

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 13 DE MAIO DE 2023

NÚMERO 21.971 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Multa aos covardes

Agressão contra mulheres pode dar punição de até R\$ 500 mil aos autores da violência. A lei foi sancionada pelo governador Ibaneis Rocha.

PÁGINA 14



Arquivo pessoal

Casal que morreu nos EUA estava junto havia 10 anos

José Claudionor, 29 anos, e Andressa, 26, se conheceram no ensino médio e foram a São Francisco para "se desligar da rotina maluca de Brasília", disseram amigos. Causa da morte ainda é investigada.

PÁGINA 15

Ataque às drogas

Cresce no DF a apreensão de entorpecentes. Uso dos serviços de inteligência e fiscalização garante ações mais efetivas contra o tráfico.

PÁGINA 13

CB.PODER / GILMAR MENDES

"As big techs precisam de um modelo de responsabilidade"

Ministro decano do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes defendeu medidas para responsabilização das redes sociais pela disseminação de fake news. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza, no CB.Poder, o magistrado ressaltou a importância da liberdade de expressão, mas lembrou que "na vida geral não se pode dizer tudo". Na avaliação de Mendes, "não podemos agora ser servos dessas big techs (controladoras das redes sociais)." Para o ministro do STF, o ataque golpista de 8 de janeiro abriu oportunidade para a discussão do tema porque "há uma perturbação da democracia". No programa, parceria do **Correio** e da TV Brasília, Gilmar Mendes abordou diversos temas, como a soltura de Anderson Torres da prisão. Ele também reiterou as críticas à Operação Lava-Jato.

Ed Alves/CB/DA.Press



"Acho que não estamos discutindo apenas o problema dos ataques nas redes sociais, estamos discutindo democracia, porque há uma perturbação da democracia"

PÁGINAS 2 E 4

Série D: banquete para a máfia

Disputada por Brasiense e Ceilândia, a quarta divisão do Brasileiro não é transmitida. Torneio vira um ponto cego para provas de manipulação de apostas e há risco de corrupção.

PÁGINA 20

Quatro jogos abrem a sexta rodada

Palmeiras ou Fluminense podem dormir na liderança. Flamengo tenta engrenar contra o Bahia, na Fonte Nova. Em Belo Horizonte, o Atlético-MG receberá o Inter nos embalos de sábado à noite.

PÁGINA 19



Advogado descarta delação de Torres

Defensor do ex-ministro da Justiça afirma que seu cliente vai colaborar com as investigações sobre os atos de 8 de janeiro, mas não haverá acordo de delação premiada. Anderson Torres foi libertado pelo STF na quinta, após passar 117 dias preso.

PÁGINA 5

Benjamin Figueiredo / CB / DA Press



A abolição no Brasil ainda não se completou

Há exatos 135 anos, a escravidão chegava ao fim no Brasil, mas até hoje o racismo é uma chaga social.

PÁGINA 18



Asilo distante para os ilegais nos EUA

O primeiro dia depois do fim do Título 42 — norma que previa deportação sumária de migrantes — foi de revistas (foto) e processamento na fronteira com o México.

PÁGINA 9

Getty Images via AFP



Enfermagem

R\$ 7,3 bilhões não pagam o piso, dizem prefeitos

PÁGINA 7

IPTU

Primeira parcela e cota única vencem na segunda-feira

PÁGINA 15

Lei de Alienação Parental é questionada

Ao Podcast do **Correio**, a socióloga Ana Liése Thuler e o psicólogo Josimar Mendes consideram a atual legislação misógina na essência e que exclui o protagonismo dos filhos.

PÁGINA 16





» Entrevista | GILMAR MENDES | MINISTRO DECANO DO STF

Magistrado ressalta ser preciso mudar a relação com as redes sociais e caminhar para um modelo de maior responsabilidade das plataformas. Segundo ele, a discussão do assunto não diz respeito apenas aos ataques na internet, mas à democracia

“Não podemos agora ser servos das big techs”

Ed Alves/CB/DA.Press.

» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
» ANA MARIA CAMPOS
» MARIANA ALBUQUERQUE*
» NATÁLIA PERONICO*

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu a responsabilização das redes sociais pelos conteúdos que veiculam e a importância de medidas contra a disseminação de fake news nas plataformas. “Não basta o Marco Civil da Internet, o artigo 19, que exige que o conteúdo — tem sido assim interpretado — só possa ser retirado mediante ordem judicial. É preciso que haja uma outra arbitragem nesse sentido e que a gente possa avançar”, afirmou, em entrevista ao programa CB.Poder, parceria entre o Correio e a TV Brasília. O magistrado destacou o cuidado a ser tomado na preservação da liberdade de expressão, mas frisou que “também na vida geral não se pode dizer tudo”. “É um modelo de liberdade com responsabilidade.”

Para o ministro, o Brasil não pode ser escravo das companhias de tecnologia. “Somos uma nação grande, a oitava economia do mundo, temos 200 milhões de habitantes, um imenso território, somos quase um continente. Não podemos agora ser servos dessas big techs, não podemos, por propósitos argentinistas delas, estar submetidos ou nos submeter a um risco imenso.” De acordo com Mendes, os ataques golpistas de 8 de janeiro abriram a janela de oportunidade para abordar o tema. “Acho que não estamos discutindo apenas o problema dos ataques nas redes sociais, estamos discutindo democracia, porque há uma perturbação da democracia”, enfatizou. “Vimos que essa eleição de 2018, de alguma forma, foi definida nas redes sociais e, se isso continuar, esse campo de selvageria, certamente podemos reeditar esse fenômeno.” Na avaliação do ministro, as investigações a respeito dos atentados extremistas estão incompletas. “Tenho a impressão de que está faltando alguma coisa sobre os financiadores, porque, de fato, de novembro até 8 de janeiro, essas pessoas tiveram uma estrutura”, argumentou. Para ele, o governo atual também errou no episódio, ao permitir a continuação do acampamento golpista em frente ao QG do Exército. “No dia 1º de janeiro, deveria ter encerrado esse curso.”

O magistrado também classificou como positiva a decisão do ministro Alexandre de Moraes, também do STF, de soltar o ex-secretário de Segurança Pública Anderson Torres, que estava preso desde 14 de janeiro, suspeito de omissão nos atos extremistas. “Essa é a filosofia da prisão provisória. Não é uma pena por antecipação, primeiro é preciso julgar para depois condenar. Agora, era necessário, tendo em vista todos os desdobramentos que nós tivemos e enquanto as investigações estivessem em curso, para o fim de coleta de provas”, argumentou. A seguir, a entrevista completa:

O ex-ministro da Justiça Anderson Torres foi liberado da prisão. Era o momento de soltá-lo? Qual é a sua avaliação sobre essa decisão do ministro



Alexandre de Moraes?

Acho que é positiva. Essa é a filosofia da prisão provisória. Não é uma pena por antecipação, primeiro é preciso julgar para depois condenar. Agora, era necessário, tendo em vista todos os desdobramentos que nós tivemos e enquanto as investigações estivessem em curso, para o fim de coleta de provas. Não havendo mais a necessidade, se encerra a prisão provisória, e, hoje, temos as medidas alternativas da prisão: tornozeleira eletrônica, restrições de ir a determinados locais, suspensão de passaporte, todas as medidas que podem ser implementadas com os cuidados devidos.

O advogado de Anderson Torres deu uma coletiva dizendo que não há intenção de fazer uma delação premiada. Era esperada uma delação premiada?

Não sei. Acho também que o objetivo da prisão provisória nunca pode ser esse. Sou um crítico em relação a isso (delação premiada). Falei e tenho falado, recomendo inclusive que olhem o livro do Emílio Odebrecht, em que ele fala de torturas da Lava-Jato em Curitiba. Estou sugerindo até ao ministro Salomão (Luís Felipe Salomão, corregedor nacional de Justiça), a partir de um caso que tivemos na turma, em que o então juiz Moro exigia que a pessoa entregasse todos os dados bancários e etc em troca da liberdade e pedia que o advogado manifestasse o assentimento. Estou pedindo tanto ao CJF (Conselho de Justiça Federal) quanto ao CNJ (Conselho Nacional de Justiça) que se faça uma investigação ampla do que se passou em Curitiba, sobre os métodos, o que me parece que aqui falharam muitos.

Onde houve falhas?

Falhou o STJ (Superior Tribunal de Justiça), falhou o TRF4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região).

Acho que não estamos discutindo apenas o problema dos ataques nas redes sociais, estamos discutindo democracia, porque há uma perturbação da democracia”

“Estamos vindo de uma crise profunda nessa matéria (direitos processuais). Abusos perpetrados de maneira tão clara”

“Acho que é positiva (a soltura de Torres). Essa é a filosofia da prisão provisória. Não é uma pena por antecipação, primeiro é preciso julgar para depois condenar”

Acho que certamente houve um acumplicamento, uma proteção da própria mídia, tanto é que a mídia se sente envergonhada de falar sobre isso, de fazer uma mea culpa, mas acho que é hora de ter — vamos chamar assim — um tipo de comissão da verdade sobre isso. A ser verdade o que se revela, tanta gente que delatou a partir desse tipo de constrangimento, e depois vão se revelando outras coisas. Então, acho que é necessário que isso se discuta, para que não mais se repita. Além de termos de corrigir, também, um outro ponto: precisamos encerrar esse ciclo desse juiz todo-poderoso. Por isso, é importante. O Congresso já deu resposta, hoje está suspenso — foi uma decisão do ministro (Luiz) Fux —, mas eu espero que logo isso se resolva, o “juiz de garantia”, porque é fundamental. É dar um passo à frente e resolver essa problemática.

Mas também o Supremo demorou a reagir em relação à Lava-Jato?

estava fazendo uma autocrítica, dizendo “eu tenho que mudar a minha relação nesse processo”. Ele mesmo falando da pressão que sofria da Procuradoria-Geral (da República), onde estava (Rodrigo) Janot, e todo esse quadro que nós sabíamos.

Depois, a função foi assumida pelo ministro Edson Fachin...

O ministro Fachin também passou sistematicamente a indeferir esses pedidos e até, muitas vezes, a fazer aquele maneio. “Ah, a matéria está na turma, mas eu calculo que vou perder na turma, leva para o plenário, depois devolvo para a turma, não é?” Esse próprio caso que foi objeto agora de discussão já tinha tido esse passeio para lá e para cá. E agora ele decide aplicar a jurisprudência que já era pacífica. Se o caso não tem a ver com Petrobras, não deveria ficar na Lava-Jato, na 13ª Vara em Curitiba. Mas aí ele fez isso, inclusive, tentando prejudicar o habeas corpus que estava comigo, o visto estava comigo, que era o caso da suspensão do Moro.

Sobre o 8 de janeiro, o Supremo tem referendado o entendimento do ministro Alexandre de Moraes sobre os réus, e já se passaram mais de quatro meses. Qual é a avaliação do senhor a respeito da investigação e do que está faltando?

Sempre que a gente está falando, podemos estar muito atrasados em relação às próprias investigações, que podem estar muito mais avançadas. Como estão sob sigilo, não temos acesso. Mas eu tenho a impressão de que está faltando alguma coisa sobre os financiadores, porque, de fato, de novembro até 8 de janeiro, essas pessoas tiveram uma estrutura. Vocês publicaram matérias sobre a estrutura desse acampamento aqui no Forte Apache (no QG do Exército). Tinha cabeleireiro, tinha hot dogs e coisas do tipo. Isso não nasce por geração

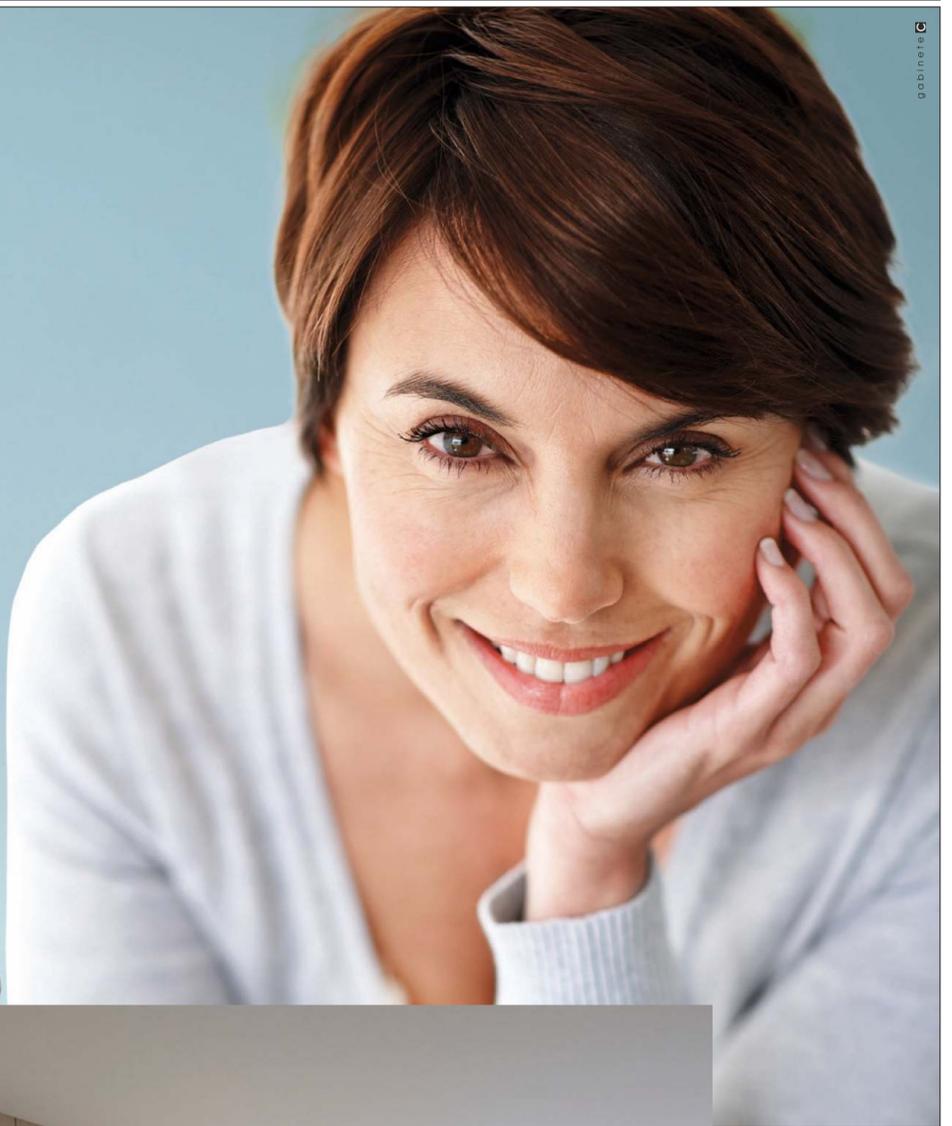
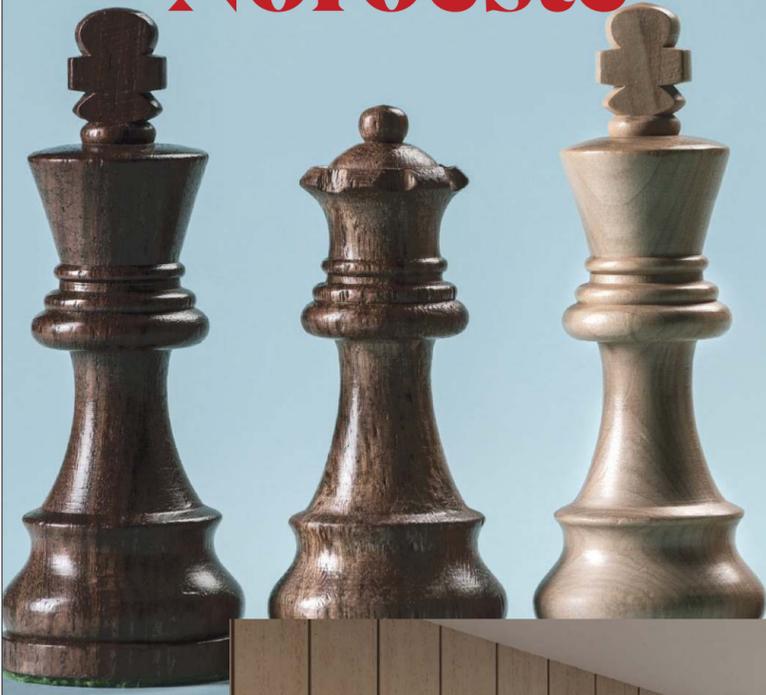
espontânea. Então, essa é uma questão que acho que precisa ser olhada, não só para a punição, que precisa ocorrer, mas também para que isso não se repita. Acho fundamental que isso ocorra.

Como analisa a tolerância com os atos em frente aos quartéis?

Não tenho me cansado, também, de destacar que houve um erro gravíssimo de quem deliberou, nessa temática, a propósito dessas manifestações em frente a quartéis. Não há justificativa. Não há justificativa jurídica, não há justificativa política para isso. E o governo do Distrito Federal — eu lembro que tinha conversado com o secretário Gustavo Rocha, e ele até concordava —, tentou fazê-lo (tomar providências) em dados momentos, e houve resistência dos militares, do comando militar, inclusive. Não conseguiu, com o argumento de que esse era um espaço de domínio ou de supervisão do Exército. Portanto, eles assentiram com isso. Isso precisa ser cobrado. É toda uma estrutura, mas houve esse tipo de assentimento. E o governo atual, o novo governo, também errou. No dia 1º de janeiro, deveria ter encerrado esse curso. E aí houve aquela negociação, aquela fala do ministro (José) Múcio (da Defesa) de que também tinha amigos e parentes lá, talvez ele estivesse traduzindo, na verdade, o fato de que militares tinham parentes lá, e se deixou, com a expectativa de que isso se dissolvesse naturalmente. Ocorreu essa tragédia e deu no que deu. Mas isso é preciso colocar de maneira muito clara. É um absurdo que alguém exerça direito de reunião a céu aberto em frente ao quartel, até por razões de segurança. Imagine que nós estivéssemos em um estado de tensão e tivéssemos o esforço de uma iniciativa, militares precisam sair dali, e manifestantes na frente.

Continua na página 4

Jogada de mestre no Noroeste



RI - R6 - M 131.454

103 Noroeste - Márcia Kubitschek

**3 e 4 Qtos
Cob.
Duplex**

ENTREGA EM
FEV/25

3 QUARTOS

119 a 122 m²
2 vagas
de garagem

QUALIDADES

Pisos em grandes
formatos
Plantas reversíveis
Lazer no pilotis e na
cobertura

4 QUARTOS

151 m²
Até 3 vagas
de garagem

VANTAGENS

Espaço gourmet
Piscina infantil e adulto
Fitness
Coworking
Bicicletário

COB. DUPLEX

234 a 303 m²
Até 4 vagas
de garagem

PROJETO

MKZ
ARQUITETURA



ACESSE E SAIBA MAIS

Paulo Octavio[®]

CJ1700



ADRE
PROMOTORA

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE

Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE

CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS

Rua 53 Sul lote 7

GUARÁ II

QI 35 Lote 2

» Entrevista | **GILMAR MENDES** | MINISTRO DECANO DO STF**“O Brasil pulou uma imensa fogueira”**

A Justiça do Distrito Federal condenou dois indivíduos envolvidos naquele episódio da tentativa de atentado no aeroporto, em 24 de dezembro. Ou seja, é evidente que havia um estado de tensão. O que o senhor enxergou ali?

É nós já tínhamos tido esse episódio do 12 de dezembro, extremamente sério (baderna na área central de Brasília, provocada por bolsonaristas, com veículos incendiados e tentativa de invasão à Polícia Federal). Acho que até agora está um pouco nas névoas, num quadro muito nebuloso. Precisamos também procurar isso. E, ali, me parece que já havia dedo de autoridades. Prendem um líder indígena e levam para a Polícia Federal, no centro, para provocar todas aquelas manifestações. Veja que houve riscos imensos. Um ônibus é colocado naquele viaduto, fica pendurado, um carro é explodido, queimado ao lado de um posto de gasolina. Gravíssimo. Não são fatos isolados. Essa tentativa da explosão do aeroporto, imaginemos, todos nós usamos o aeroporto, temos familiares viajando. E quando a gente vê, parece que as investigações têm algum tipo de carência. Quem treinou essas pessoas? Um dono, um gerente de posto de gasolina? Quem montou essa bomba no acampamento? Tudo isso, parece, são perguntas que nós devemos fazer.

Qual é o perfil que deve ter o indicado para substituir o ministro Ricardo Lewandowski, que se aposentou?

Tenho a impressão de que é importante que seja alguém atualizado em relação a nossa realidade política e econômica. Eu, se fosse também recomendar uma qualidade, que fosse respeitosa, tivesse convicção bastante acentuada em relação às garantias fundamentais, especialmente aos direitos processuais. Estamos vindo de uma crise profunda nessa matéria. Abusos perpetrados de maneira tão clara, como já falamos. Acho que é fundamental que a gente tenha também essa visão e que haja essa percepção, que entenda um pouco o contexto político em que estamos inseridos. Tenho repetido que, não fosse o inquérito das fake news, inicialmente, talvez a gente tivesse tido um descarrilamento da democracia. Vimos que chegamos muito perto. A partir de todos esses episódios, a própria — independentemente do esclarecimento mais profundo, ou não — existência daquela minuta que foi encontrada na casa do Anderson (Torres). E vários impulsos, reuniões. No mínimo, ia se estabelecer uma balbúrdia, uma confusão, tentativa de montar GLOs (Operação de Garantia da Lei e da Ordem). Vimos aqueles episódios também na eleição, a fiscalização que se fez no Nordeste para impedir que ônibus e motos chegassem, que as pessoas chegassem ao local de votação (ações feitas pela Polícia Rodoviária Federal). As pessoas ultrapassaram por demais o rubicão, de fato, abusaram. Então, é preciso que essa pessoa que venha tenha essa visão, inclusive dos riscos democráticos.

Em outra época, o senhor disse que torcia para que o próximo ministro fosse terrivelmente constitucionalista.

Isso. Tem toda essa imagem e ficou essa ideia que o presidente Bolsonaro tímbrou muito: “Eu tenho 10% do Supremo”, como se fosse uma conexão direta, que não pode existir, não deve existir, não é isso que é o ideal. Sistemicamente, não é razoável que assim se trate. Tenho dito também que as pessoas precisam entender que o Brasil pulou uma imensa fogueira. Ao queimar todas as alternativas políticas e ter eleito Bolsonaro como um tipo de salvador da pátria, ele veio com discurso da não

política, mas ninguém era mais político do que ele, que vivia familiarmente da política, colocava os familiares na política, profissional da política no pior sentido do termo, com toda a família espalhada em Câmaras, Assembleias e coisas do tipo. Mas ele veste essa capa de salvador e, inclusive, mereceu o apoio — a gente nunca pode esquecer — de parte significativa do empresariado e do lavajatismo, então, é preciso estar atento a isso.

Muita gente acha que o ex-presidente Bolsonaro pode ser preso. Acredita que venha a ser o destino dele?

Não faço esses votos, mas tenho a impressão de que tem muitos problemas, a responsabilidade política dele, inclusive nos episódios do 8 de janeiro. Se isso passa para uma responsabilidade jurídica, aí a gente pode falar inclusive de responsabilidade penal. É um outro passo que terá de ser investigado e certamente está sendo, tanto é que houve essa busca e apreensão recente em sua casa. São muitos os episódios. O Brasil, de fato, precisa se reinventar nessa matéria. Nós, de fato, cometemos uma série de deslizamentos institucionais, e posso dizer até que tivemos alguma sorte.

Como analisa o tema das redes sociais?

Precisamos mudar a relação com as redes sociais, as big techs, e caminhar para um modelo de maior responsabilidade delas. Já não basta o Marco Civil da Internet, o artigo 19, que exige que o conteúdo — tem sido assim interpretado — só possa ser retirado mediante ordem judicial. É preciso que haja uma outra arbitragem nesse sentido e que a gente possa avançar. A Alemanha avançou nessa temática a partir de 2017 e influenciou o avanço que está se fazendo agora na União Europeia com a ideia de atos que responsabilizem as big techs. É positivo. Hoje, já temos, portanto, uma vereda, um caminho que podemos seguir. É claro que sempre se tem a delicadeza de dizer que a liberdade de expressão precisa ser preservada. Claro, a liberdade de expressão precisa ser preservada, mas também na vida geral — vocês vivem isso nos jornais — não se pode dizer tudo. E há respeito, consequências. É um modelo de liberdade com responsabilidade. É preciso que isso seja olhado.

O assunto está em debate no Congresso, mas enfrenta resistências.

Torço de maneira muito enérgica para que o Congresso, agora a Câmara, encontre uma solução. Até adivinho que o Congresso vai superar esse impasse. De qualquer forma, temos também o debate, que agora já foi pautado, sobre o artigo 19, do Marco Civil da Internet, que o relator é o ministro Toffoli. Também o ministro Fux é relator de uma das ações. Certamente, se não neste semestre, no outro semestre, vamos

Ed Alves/CB/DA.Press



A liberdade de expressão precisa ser preservada, mas também na vida geral — vocês vivem isso nos jornais — não se pode dizer tudo”

“Tenho repetido que, não fosse o inquérito das fake news, inicialmente, talvez a gente tivesse tido um descarrilamento da democracia. Vimos que chegamos muito perto”

“Parece que as investigações têm algum tipo de carência. Quem treinou essas pessoas? Um dono, um gerente de posto de gasolina? Quem montou essa bomba no acampamento?”

“Ao queimar todas as alternativas políticas e ter eleito Bolsonaro como um tipo de salvador da pátria, ele veio com discurso da não política, mas ninguém era mais político do que ele (...), profissional da política no pior sentido do termo”

poder deliberar sobre isso. Mas como é um tema extremamente complexo e que precisa ser construído em termos institucionais, desejaria do fundo da alma que houvesse uma solução legislativa. Tem até um ponto que é importante e que está no centro dessa discussão, que é o tal órgão regulador e como achar a justa medida para não ser um órgão corrupto e corruptível. E que tenha, de fato, independência, porque, se já temos alguns problemas com os órgãos de regulação, aqui estamos diante de um tema altamente sensível. Temos de ter

uma imensa responsabilidade.

O senhor tem alguma sugestão?

Vi uma sugestão tramitando que fala na ideia de ter representantes indicados pela Câmara, pelo Senado e pelo Supremo, eventualmente pelo Executivo. Tentar achar um grupo altamente qualificado e que desse a esse órgão uma função singular, que não fosse apenas de um órgão do Executivo, e que houvesse essa participação. Talvez isso desse um alinhamento e alguma segurança para isso. Mas certamente há muitas propostas que podem ser feitas. O importante é

que o 8 de janeiro abriu essa janela de oportunidade. Acho que não estamos discutindo apenas o problema dos ataques nas redes sociais, estamos discutindo democracia, porque há uma perturbação da democracia. Vimos que essa eleição de 2018, de alguma forma, foi definida nas redes sociais e, se isso continuar, esse campo de selvageria, certamente podemos reeditar esse fenômeno.

Acredita que a democracia ainda está em risco?

Não diria que sim. Acho que, como eu disse, pulamos uma fogueira imensa e que as pessoas revelaram a convicção na defesa da democracia. Mas é fundamental que nós..., veja, somos uma nação grande, a oitava economia do mundo, temos 200 milhões de habitantes, um imenso território, somos quase um continente. Não podemos agora ser servos dessas big techs, não podemos, por propósitos argentinos delas, estar submetidos ou nos submeter a um risco imenso nisso, tem que se olhar por essa perspectiva. E certamente vamos olhar.

Se o Congresso não aprovar, o STF pode votar?

Não trabalho com a possibilidade de o Congresso não votar.

As redes sociais se transformaram, também, em instrumentos contra o próprio Supremo...

O ataque às instituições, que teve um pouco patrocínio da mídia, da grande mídia, começa com a Lava-Jato, com o ataque ao Supremo: “A gente prende aqui, e o Supremo solta”. Então, vinha com esse tipo de discurso, vocês vão se lembrar das 10 medidas. Usaram as redes sociais nesse sentido, e isso virou uma terra de ninguém. Mas o ovo da serpente estava aqui, e com o beneplácito da mídia. “Ah, essa decisão que o senhor tomou contrária à Lava-Jato”. Que diabo. Tenho que andar com uma bíblia perguntando o que é de acordo

com a Lava-Jato? Era uma coisa ridícula. Hoje, certamente as pessoas andam um pouco envergonhadas por aí, mas era o rabo abanando o cachorro.

E sobre o caso do habeas corpus? Brincavam que, qualquer coisa, pode pedir para o ministro

É claro, e é bom que se peça. Na verdade, o habeas corpus fez o Supremo Tribunal Federal. Foi o habeas corpus que fez a grandeza do Supremo Tribunal Federal. Se a gente olhar a tradição republicana, com Ruy Barbosa, a doutrina brasileira do habeas corpus, e isso virou uma maldição. E agora, quando a gente descobre que muita gente delatava a partir de prisões alongadas... Esses dias, o ministro Toffoli falava na turma de um caso muito específico em que alguém ficou preso e pedia aplicação das medidas cautelares. O juiz Moro — está num despacho, isso é fácil de iluminar — vem e diz: “Eu concedo as cautelares se o advogado traduzir o assentimento da parte”. O ministro Toffoli chamou e disse isso. Isso é o pau de arara do século 21.

Defende uma investigação em relação à condução da Lava-Jato? Acha que alguém vai ser responsabilizado? Vai chegar esse momento?

Sou muito favorável a aquilo que eu digo: vamos organizar a fuga pra frente, que não aconteça mais. Vamos tomar medidas, porque não podemos simplesmente fingir que não houve. E, nesse sentido, acho que tem muita gente devendo explicações. Acho que eles próprios, os que atuaram nesse processo, o TRF4. Tem um TRF qualificado, todos nós sabemos da qualidade da jurisprudência dos juristas gaúchos, dos juristas sulistas. O STJ também faltou muito nesse tipo de matéria. Agora, todos nós estamos falando desses episódios, que são lamentáveis, onde está o órgão de correição que é o CJF? É preciso fazer alguma coisa. “Ah, mas não vai resultar em nada, as pessoas que lá estavam já saíram.” Não é por isso. Vamos dizer aos novos juízes. Tenho dito isso: como se fez uma seleção de um concurso, que vocês sabem que é qualificado, quem produziu essas figuras técnicas? Tenho falado sempre do Moro, que esses dias reclamava que eu tinha uma obsessão. Não vou me esquecer do (Marcelo) Bretas, do Rio de Janeiro, que acaba de ser afastado pelo Conselho Nacional de Justiça. Veja, praticamente unanimidade. Mas estava produzindo esses filhotes. Vocês se lembram que alguém se elegeu no Mato Grosso, no meu estado, a tal juíza Selma, que era chamada de juíza, que é “a Moro do Pantanal” e que, no dia em que deixou a magistratura, já estava recebendo dinheiro. Foi cassada por dinheiro ilegal.

*Estagiárias sob a supervisão de Cida Barbosa

Ed Alves/CB/DA.Press



Precisamos encerrar esse ciclo desse juiz todo-poderoso. (...) Espero que logo isso se resolva, o juiz de garantia, porque é fundamental. É dar um passo à frente e resolver essa problemática”

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luana.patriolino@gmail.com

Pegou mal

Às vésperas do julgamento, Dallagnol errou a mão e apareceu em um vídeo fazendo graves acusações ao decano do STF, Gilmar Mendes. O ex-coordenador da Lava-Jato disse, nesta semana, na live do jornal *Gazeta do Povo*, que o ministro “não está à altura do cargo” e que ele fomenta a corrupção por meio de suas decisões. “É uma atuação política em favor de pessoas que têm poder, para que se possa estabelecer uma troca de favores na alta cúpula da República”, acusou. O material já rodou os gabinetes da Suprema Corte, do TSE e do STJ. Na cúpula do Congresso, as declarações também não foram bem recebidas.

Garantia

Depois de conseguir que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o CNMP recomendassem aos tribunais que todas as audiências e depoimentos sejam gravados em vídeo, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) agora quer que tais registros se tornem obrigatórios. A nova proposta tem objetivo de contestar abusos cometidos contra as partes nos atos formais do processo. O assunto foi levantado pela primeira vez em 2020, pelo então presidente da entidade em Santa Catarina, Rafael Horn, que agora é vice-presidente nacional da OAB e deu força à reivindicação.

E por falar na OAB...

A Ordem divulgou, nesta semana, os nomes dos candidatos a compor a lista sêxtupla que encaminhará ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) para a escolha do novo ocupante da vaga que ficou aberta com a aposentadoria do ministro Felix Fischer. São 34 nomes e, deste total, os conselheiros federais deverão votar até que fiquem somente seis. Depois, o STJ reduzirá a três postulantes, que serão apresentados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

TSE julga Dallagnol

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) analisa, na próxima terça-feira, um recurso de partidos contestando a elegibilidade do deputado federal Deltan Dallagnol (Podemos-PR). As agremiações argumentam que ele deveria ser barrado pela Lei da Ficha Limpa, ao ter deixado a carreira de procurador tendo pendentes processos administrativos no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). O processo está nas mãos do ministro Benedito Gonçalves e, nos bastidores, a expectativa é de que o ex-coordenador da Operação Lava-Jato tenha o mandato cassado.



Candidatos conhecidos

A lista atual traz nomes conhecidos do meio jurídico, como, por exemplo, Daniela Teixeira (do Distrito Federal, que ocupou diferentes postos na Ordem); André Godinho (da Bahia, foi conselheiro do CNJ); Luiz Cláudio Allemand (do Espírito Santo, que também foi do CNJ); e Mario Luiz Delgado (doutor pela USP e diretor do Instituto dos Advogados de São Paulo). Este último disse à coluna ter boas expectativas para o pleito. “Todos estão à altura do cargo. Os conselheiros federais da OAB certamente farão suas escolhas levando em conta a trajetória pessoal de cada um”, afirmou.

Direito criminal em pauta

Brasília receberá, em 14, 15 e 16 de junho, o Encontro Brasileiro da Advocacia Criminal (Ebac) — considerado o maior evento do país deste ramo do direito. Os painéis são organizados pela Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abracrim), sob o tema central “A redemocratização da Justiça Penal e o Respeito à Advocacia Criminal”. O presidente da OAB, Beto Simonetti, e a presidente do STF, Rosa Weber, foram convidados para fazer a abertura e o encerramento do evento, respectivamente.

Saúde mental

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que cria o Programa Nacional de Prevenção à Depressão e institui o Dia Nacional da Conscientização sobre a Depressão para 10 de outubro. A proposta é de autoria do deputado Fabio Macedo (Podemos-MA), com relatoria da deputada Nely Aquino (Podemos-MG). A matéria segue, agora, para deliberação do Senado.

Neta de nazista xinga Moraes

A deputada alemã de extrema direita Beatrix von Storch chamou o ministro Alexandre de Moraes, do STF e presidente do TSE, de “o maior criminoso do Brasil”. A afirmação, dada nas redes sociais, aconteceu dias depois de uma reunião dela com o magistrado na Corte Eleitoral. Ela, que é neta de Lutz Graf Schwerin, ministro de Adolf Hitler por 13 anos, também já foi recebida por Jair Bolsonaro, a quem diz admirar. Nas redes sociais, Beatrix ainda tem fotos com os filhos do ex-presidente e até mesmo enrolada em uma bandeira do Brasil.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Delação está fora de questão

Advogado de Anderson Torres afirma que ex-secretário colaborará com as investigações, mas sem acordo para jogar culpa em alguém

» HENRIQUE LESSA

O advogado Eumar Novacki, responsável pela defesa do ex-secretário da Segurança Pública e ex-ministro da Justiça e Segurança Pública do governo de Jair Bolsonaro, Anderson Torres, assegurou, ontem, que seu cliente colaborará com as investigações relacionadas à tentativa de golpe de 8 de janeiro — quando vândalos bolsonaristas invadiram e saquearam as sedes dos Três Poderes. Mas isso não quer dizer que será fechado algum acordo de delação premiada.

“Não existe a possibilidade. O que o Anderson vai fazer é cooperar para que se esclareça, o mais breve possível, os fatos que levaram aos odiosos atos de 8 de janeiro”, garantiu.

Na coletiva de imprensa que concedeu, pouco mais de 12 horas após a libertação de Torres depois de quase quatro meses preso em razão da suspeita de omissão nos ataques de 8 de janeiro, a defesa do ex-secretário fez questão de reforçar a repulsa dele aos atos terroristas — que definiu como “uma mancha na história do Brasil as cenas de vândalos e golpistas invadindo e depredando o interior do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do STF”. Novacki também elogiou a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) por ter adotado as medidas necessárias para conter o que ele chamou de uma “escalada da violência”, que segundo o advogado teria começado em 2013 — em referência aos protestos em mais de 500 cidades do país.

Elogios

Sem citar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo

Tribunal Federal (STF), e sempre se referindo ao “relator do caso”, Novacki elogiou a atuação do magistrado, que no momento certo “se sensibilizou com os argumentos da defesa técnica” e concordou que a prisão de Torres não tinha mais fundamento.

“Reafirmo nosso respeito ao Supremo Tribunal Federal. Confiamos e acreditamos na Justiça. O que buscamos foi que, dentro das garantias constitucionais, ele pudesse responder ao processo em liberdade. E o ministro-relator teve essa sensibilidade e, acertadamente, permitiu que ele (Torres) fosse para casa”, explicou o defensor.

Sobre a saúde do ex-secretário, Novacki garantiu que, enquanto esteve preso, o estado de saúde de Torres se deteriorou, o que exigiu acompanhamento psicológico e psiquiátrico, além de medicação. “Contamos que ele tenha, o mais rápido possível, um reequilíbrio psicológico. Uma vez em casa, terá condições de recuperar o equilíbrio psíquico e ajudar a defesa, mantendo o espírito de ajudar no esclarecimento célere desses odiosos atos do dia 8 de janeiro”, afirmou o advogado.

Novacki, porém, não teve explicações sobre o motivo pelo qual a Polícia Federal (PF) não conseguiu acessar os dados na nuvem do celular de Torres. Segundo o advogado, teria acontecido uma “uma falha técnica conjuntural”.

“Ele apresentou as senhas, sim. Saiu na imprensa que elas estavam erradas, mas a história não é bem essa. Estamos à disposição caso ele (o ministro Alexandre de Moraes) queira designar um perito para ir até o Anderson, buscando acessar e abrir suas contas”, garantiu.

José Cruz/Agência Brasil



Sem citar Alexandre de Moraes, Novacki elogiou o ministro por concordar com a “defesa técnica” e soltar Torres

» Investigação sobre Google e Telegram

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, autorizou, ontem, a abertura de inquérito sobre a campanhas de Google e Telegram contra o do projeto de lei que regulamenta a responsabilidade civil das big techs — o PL das Fake News. A decisão vem em resposta ao pedido da Procuradoria-Geral da República, que solicitou a investigação das empresas. Com a abertura do inquérito, a Polícia Federal terá de ouvir diretores e “demais responsáveis” pelas plataformas. A investigação deve-se ao fato de que o Google exibiu um link com desinformação sobre o PL. Já o Telegram divulgou uma mensagem acusando o projeto de colocar em risco os “direitos humanos básicos” no país.

De volta, Ciro acusa Lula de manter corrupção

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — Depois de um longo período de silêncio, desde a acachapante derrota nas últimas eleições presidenciais — teve apenas 3% dos votos —, Ciro Gomes voltou a disparar sua artilharia, tendo como principal alvo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em uma palestra, ontem, na Universidade de Lisboa, o ex-ministro da Fazenda afirmou que a corrupção continua solta no governo, bancada pelo Orçamento secreto.

“Caramba, o Lula foi parar na cadeia. Será possível que não aprendemos nada? Ou nós acreditamos que Lula foi inocentado? Ele não foi. O Lula teve direito à presunção de inocência restaurada. É diferente de ser inocentado em um julgamento”, assinalou.

Para o ex-ministro, Lula nunca quis mudar, pois não tem compromisso com a mudança do Brasil. “Ele é o responsável pelo reacionarismo vigente, porque ganha com isso”, ressaltou.

Ciro ainda atacou o modelo econômico adotado no Brasil

desde a ditadura militar, que resultou em um país desigual. No entender dele, foi nesse fosso que separa ricos e pobres que Bolsonaro cresceu e chegou à Presidência da República.

“O Bolsonaro foi produzido pela sociedade brasileira no voto. A circunstância socioeconômica produzida pela economia, agora não mais na mão da ditadura, mas na mão da esquerda”, assinalou.

Ele destacou que há risco de o fracasso do atual governo, que tomou posse há pouco mais de cinco meses, dar força para uma

“direita caricata, não fácil de ser atacada, como Bolsonaro”. E acrescentou não ver com bons olhos o acordo fechado pelo Palácio do Planalto em torno das reeleições de Arthur Lira (PP-AL), para a presidência da Câmara, e de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para o comando do Senado.

“Não tem como dar certo. O que se percebe é que Lula manteve a lógica do Orçamento secreto. Não dá para achar que era uma abominação com Bolsonaro e, agora, é uma jogada inteligente para garantir a governabilidade”, sentenciou.



MEIO AMBIENTE

Desmate na Amazônia cai e interrompe sequência

» ISABEL DOURADO*

O desmatamento na Floresta Amazônica caiu 68% em abril quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A constatação é do Sistema Deter-B, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Amazonas (89km²), Pará (86km²) e Mato Grosso (80km²) foram os estados com maiores alertas no mês passado.

Abril é o primeiro mês da interrupção da sequência da destruição ambiental que vinha acontecendo durante o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — que prometeu acabar com o desmatamento, assumindo o desafio de reestruturar o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e estancar um processo de dilapidação ambiental que ganhou tração na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo dados do Inpe, 328,71km² foram desmatados na Amazônia em abril, abaixo da média histórica de 455,75km² para o mês. Mariana Napolitano, gerente de Conservação do WWF-Brasil, ressaltou que, apesar da redução, os números ainda são altos.

“Recebemos abril como sinal positivo, mas, infelizmente, ainda não podemos falar em tendência de queda de desmatamento na Amazônia. Os números estão num patamar muito alto e a temporada da seca, favorável ao desmatamento, não começou”, alertou. Segundo ela, as medidas de fiscalização precisam continuar e se consolidar para garantir que as taxas de destruição continuem a cair. “Outras iniciativas, como o incentivo à economia verde, a criação de áreas protegidas e as demarcações de terras indígenas, como as que ocorreram recentemente, são necessárias”, sugere.

O desmatamento na Amazônia bateu recorde em 2022, ano em que a cobertura vegetal da floresta perdeu 10.573km² — o equivalente a quase 3 mil campos de futebol, segundo relatório divulgado em janeiro pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). Nos últimos quatro anos, a perda florestal na Amazônia foi de 35.193km², área que supera as de estados como Sergipe (21 mil km²) e Alagoas (27 mil km²).

Cerrado preocupa

Já a situação do cerrado é preocupante, segundo o Deter. Nos primeiros quatro meses de 2023, foram devastados 2.133km², 17% a mais que o registrado no mesmo período do ano passado, e 48% maior que a média histórica. Somente em abril, esse aumento foi de 31% em relação a abril de 2022, passando de 541km² para 709km² — área cerca de duas vezes maior que na Amazônia Legal.

“Só entre janeiro e abril, o cerrado perdeu 2.133km². Infelizmente, esse número está num contexto de destruição contínua e crescente, que já vem ocorrendo há muito tempo. Essa devastação já consumiu metade do bioma que é muito pressionado pelas atividades agrícolas”, observou Edgardo de Oliveira, diretor de Conservação e Restauração de ecossistemas do WWF-Brasil.

Ele alerta que “o desmatamento ameaça a segurança hídrica das grandes cidades e, principalmente, do setor agrícola, que necessita de um regime de chuvas seguro para manter a produtividade”.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

EDUCAÇÃO

1 milhão de alunos no ensino integral

É a meta do programa do governo, que pretende implantar turno estendido em 50% das escolas públicas

» INGRID SOARES
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, ontem, o programa de escolas de tempo integral, que pretende aumentar em mais de um milhão o número de alunos que estudam nesse modelo. O plano também é de implementar esse formato de formação educacional em 50% das escolas públicas pelo país.

O investimento previsto para as escolas de tempo integral é de R\$ 4 bilhões aos estados e municípios que pretendam expandir matrículas nas redes. Segundo o ministro da Educação, Camilo Santana, os entes da Federação terão acesso, ainda, a crédito de R\$ 2,5 bilhões do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), além de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a construção de escolas.

Em uma primeira etapa, o Ministério da Educação (MEC) estabelecerá, junto com estados e municípios, as metas de matrículas em tempo integral, que oferecem jornada escolar igual ou superior a sete horas diárias — ou 35 horas semanais. Os recursos serão transferidos levando em conta as matrículas oferecidas, o valor do fomento e critérios de equidade. Nas etapas seguintes, o programa implementará estratégias de assistência técnica junto às redes de ensino para a adoção do tempo integral, com o objetivo de reduzir desigualdades. Estão previstas ações para formação de educadores, orientações curriculares, entre outras.

O lançamento do programa foi feito em Fortaleza por que o Ceará tem 70% das escolas públicas aplicando o ensino médio em tempo integral — e segundo o governador Elmano de Freitas, o objetivo é atingir 100% das instituições de ensino básico até o fim do mandato.

Lula também sancionou o projeto de lei que abre crédito especial de R\$ 7,3 bilhões, para

Ricardo Stuckert/PR



Lula (com o ministro Camilo Santana) no lançamento do programa das escolas em tempo integral. Previsão de R\$ 4 bilhões em investimentos



Esse país não vai para frente se a gente não investir em educação. O maior patrimônio que uma mãe quer deixar para seus filhos não é uma casa, um carro. É um diploma de uma universidade para o seu filho ter uma profissão

Presidente Lula, na assinatura da MP sobre o Pacto Nacional pela Retomada de Obras da Educação Básica

o Ministério da Saúde, a fim de dar assistência financeira complementar aos estados, Distrito Federal e municípios para o pagamento do piso salarial da enfermagem. Os recursos serão distribuídos por meio do Fundo Nacional de Saúde.

O novo piso salarial dos enfermeiros passa a ser de R\$ 4.750. Os técnicos receberão pelo menos 70% desse valor (R\$ 3.325) e os auxiliares e parteiras, 50% (R\$ 2.375). Segundo o presidente, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, deve regulamentar a distribuição da verba na segunda ou na terça-feira.

Horas depois, em Crato, Lula assinou a medida provisória que institui o Pacto Nacional pela Retomada de Obras da Educação Básica. A MP possibilita a conclusão de 3.500 obras de infraestrutura escolar paralisadas ou inacabadas em todo o país, segundo cadastro do Fundo Nacional

de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A ação pode criar cerca de 450 mil vagas nas redes públicas de ensino no Brasil e serão investidos quase R\$ 4 bilhões até 2026.

Críticas

No evento, Lula afirmou ter lançado, em “quatro meses, quatro anos” de iniciativas pela educação. Por sinal, nos eventos dos quais participou, o presidente não poupou críticas a Jair Bolsonaro. Inclusive, chegou a chamar o antecessor de “homicida”.

“Estamos investindo R\$ 4 bilhões para que a gente possa recuperar todas as obras educacionais que estavam sendo feitas desde o governo da Dilma, que o homicida que governou esta país não continuou. Esse país não vai para frente se a gente não investir em educação. O maior

patrimônio que uma mãe quer deixar para seus filhos não é uma casa, um carro. É um diploma de uma universidade para o seu filho ter uma profissão”, afirmou.

Mais cedo, Lula disse que Bolsonaro “está em casa, com o rabinho preso”, ao comentar as investigações que miram o ex-presidente e aliados. Isso porque, também ontem de manhã, a Polícia Federal (PF) fez busca e apreensão de documentos na casa de Marcelo da Silva Vieira, no Rio de Janeiro — ex-funcionário do Gabinete Adjunto de Documentação Histórica da Presidência da República e responsável pela classificação de presentes recebidos por Bolsonaro.

“Agora está dentro de casa, com o rabinho preso. Ele vai saber o quanto foi ruim para ele mentir durante o processo eleitoral”, provocou Lula. (Com Agência Estado)

ATROPELAMENTO E DEBOCHE

Motorista responderá por homicídio culposo

O motorista de aplicativo Christopher Rodrigues, de 27 anos, que atropelou e matou o motociclista Matheus Campos da Silva, de 21 anos — logo depois de supostamente flagrar a vítima cometendo o roubo de celular, na região central de São Paulo, na ligação Leste-Oeste —, foi indiciado por três crimes. Depois do acidente, ocorrido em 25 de abril, Christopher gravou um vídeo debochando da situação e o publicou nas redes sociais que mantém.

O 5º Distrito Policial (Aclimação), que investiga o caso, indiciou o motorista por homicídio culposo (sem intenção de matar) na direção de veículo automotor, com agravante por omissão de socorro e por incitação ao crime. Ainda de acordo com a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP), o inquérito policial foi relatado na quinta-feira e encaminhado ao Poder Judiciário.

Segundo o delegado titular do 5º DP, Percival Alcântara, titular,

Montagem/Redes sociais



Christopher postou a zombaria e disse até que, ao ferir Matheus, era um apoiador de Lula a menos

responsável pelo inquérito, a perícia não constatou que Christopher tivesse “intenção de matar”. O laudo da necropsia afirmou que Matheus morreu em decorrência de politraumatismo.

De acordo com as investigações, o motociclista teria furtado o celular de um carro de um motorista de aplicativo que

estava na mesma via, jogando o corpo para dentro do veículo e puxando o aparelho — que estava no painel. Os policiais que atenderam à ocorrência confirmam o furto, mas apenas uma das vítimas reconheceu Matheus.

Os passageiros do veículo de aplicativo cujo celular acabara

de ser furtado relataram ter ouvido um estrondo, que foi o impacto do carro de Christopher com a moto de Matheus. Desceram e viram a vítima, sob o outro veículo, ainda com vida e o aparelho no asfalto.

Foi quando Christopher passou a fazer as imagens do atropelamento. As cenas mostraram

o motorista de aplicativo Christopher Rodrigues, de 27 anos, que atropelou e matou o motociclista Matheus Campos da Silva, de 21 anos — logo depois de supostamente flagrar a vítima cometendo o roubo de celular, na região central de São Paulo, na ligação Leste-Oeste —, foi indiciado por três crimes. Depois do acidente, ocorrido em 25 de abril, Christopher gravou um vídeo debochando da situação e o publicou nas redes sociais que mantém.

“Pois é, infelizmente Lúci-fer Morningstar (um personagem da indústria de quadrinhos DC Comics) recebeu mais um membro na equipe”, disse o motorista em vídeo feito por ele mesmo e postado nas redes sociais. “Agora, ir para a delegacia assinar um assassinato”, disse Rodrigues, na ocasião, sem demonstrar arrependimento, e com a frase: “Menos um fazendo um L”, escrita em alusão aos eleitores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na ocasião, a plataforma 99, que oferece caronas por aplicativo e que tinha Rodrigues inscrito como condutor, anunciou o bloqueio do perfil do motorista de forma permanente pela empresa.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 13 de maio de 2023

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo R\$ 1.320	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,19% São Paulo	107.114 9/5 10/5 11/5 12/5	R\$ 4,923 (-0,27%)	Últimos 8/maio 5,011 9/maio 4,987 10/maio 4,950 11/maio 4,937	R\$ 5,343	13,65%	13,65%	Dezembro/2022 0,62 Janeiro/2023 0,53 Fevereiro/2023 0,84 Março/2023 0,71 Abril/2023 0,61

ENFERMAGEM

Prefeitos querem mais recursos para o piso

Lula sanciona lei que repassa R\$ 7,3 bilhões para pagamento da remuneração mínima da categoria, mas Confederação Nacional dos Municípios (CMN) alega que valor não cobre nem um terço da nova despesa. Solução ainda depende do STF

Ed Alves/CB

» ROSANA HESSEL
» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou a Lei 14.581/23, que regulamenta o repasse de R\$ 7,3 bilhões em recursos federais para o pagamento do novo piso de enfermagem. A regra foi publicada em edição extra do *Diário Oficial da União*, ontem, Dia Internacional da Enfermagem. Contudo, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) reforçou que o valor é insuficiente e não paga 1/3 das despesas com o novo salário dos profissionais. Por isso, orientou os prefeitos a aguardarem a manifestação do Supremo Tribunal Federal (STF), que avalia uma ação judicial sobre o tema.

“Infelizmente, a medida atual é uma ilusão. O valor sancionado não paga o piso dos profissionais de saúde que atuam nos municípios. Além disso, trata-se de recurso somente para 2023, não permanente, para uma despesa continuada; não há regulamentação sobre a forma de distribuição e transferência; e é destinado apenas aos profissionais da atenção especializada, ficando de fora os profissionais da atenção básica, como aqueles que atendem o Estratégia Saúde da Família”, alertou o presidente da CMN, Paulo Ziulkoski, em nota divulgada no site da entidade.



Manifestação de enfermeiros e técnicos na Esplanda, em setembro do ano passado: aplicação do piso continua suspensa por liminar do STF

De acordo com legislação aprovada pelo Congresso no ano passado, o piso nacional deve ser de R\$ 4,750 para enfermeiros; R\$ 3.325 para técnicos de enfermagem; e de R\$ 2.375

para auxiliares e parteiras. Pelas estimativas da CNM, o impacto do piso “apenas nos municípios” será de R\$ 10,5 bilhões neste ano. No entanto, segundo Paulo Ziulkoski a lei sancionada

por Lula destinou R\$ 3,3 bilhões às prefeituras, que absorvem o maior impacto financeiro com a instituição do piso. A maior parte, os R\$ 4 bilhões restantes, é destinada aos estados.

“Destaca-se que os municípios possuem em seu quadro mais de 589 mil postos de trabalho da enfermagem e, com a vigência da medida, correm o risco de reduzir 11.849 equipes de atenção

básica, desligar mais de 32,5 mil profissionais da enfermagem e, conseqüentemente, desassistir quase 35 milhões de brasileiros”, acrescentou Ziulkoski.

O presidente da CMN reclamou que os entes municipais não estão sendo ouvidos quando novas obrigações são criadas, o que compromete o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) pelos prefeitos. “É importante destacar, ainda, que o pagamento do piso continua suspenso pelo STF, que apontou para os riscos à solvabilidade das finanças de estados e municípios, cenário este mantido após a sanção da medida. A CNM vai solicitar novamente que a Corte mantenha a suspensão da efetividade legal do piso até que haja fontes definitivas e sustentáveis de financiamento”, acrescentou ele, em referência à liminar do STF, de setembro último, que suspendeu o pagamento dos novos valores.

A entidade pediu a mobilização dos prefeitos e gestores municipais junto a deputados e senadores “para garantir a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 25/2022, que adiciona ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) 1,5% (das receitas do IPI e do Imposto de Renda), medida permanente e que aporta recursos financeiros que poderão ser aplicados para o cumprimento do piso”.

CONJUNTURA

Puxada por alta de remédios, inflação de abril é de 0,61%

» RENATA GONÇALVES

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, desacelerou de março para abril, quando registrou alta de 0,61%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nos últimos 12 meses, o indicador acumulou elevação de 4,18%, ficando abaixo do teto da meta do governo, de 4,75%. No ano, a inflação acumulada é de 2,72%.

No entanto, especialistas alertam que ainda não dá para comemorar. Todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram alta, com destaque para o de saúde e cuidados pessoais, que teve o maior impacto sobre o índice, com variação de 1,49%. “O resultado nesse grupo foi influenciado pelo reajuste de até 5,60% dos produtos farmacêuticos, a partir de 31 de março”, explicou o analista da pesquisa, André Almeida. Ele destacou também o impacto dos planos de saúde, que subiram 1,20%.

Outra forte contribuição para o resultado de abril veio do grupo de alimentação e bebidas, cuja alta passou de 0,05% em março para 0,71% em abril. A principal colaboração foi da

alimentação no domicílio, que havia apresentado deflação no mês anterior e aumentou 0,73% em abril — com destaque para os preços de tomate, leite longa vida e queijo. Entre os alimentos em queda, chamaram a atenção cebola e óleo de soja. Já a alimentação fora do domicílio teve variação de 0,66%.

O coordenador dos Índices de Preços do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), André Braz, destacou que a surpresa negativa do indicador ocorreu, principalmente, no grupo de alimentação. “Nós esperávamos um recuo maior da inflação dos alimentos em 2023, mas ela continua resiliente, sobretudo em alguns itens da cesta básica, como tomate, laticínios e feijão”, ponderou.

Braz lembrou ainda que o índice de difusão, que mede o número de produtos e serviços com variação positiva, passou de 60% para 66%. “Isso mostra que a inflação está viva, disseminada e persistente”, avaliou.

Juros

Apesar da desaceleração, o IPCA ficou acima das expectativas do mercado. A projeção da corretora de investimentos

Warren Rena era de que o indicador tivesse alta de 0,58%, ficando em 4,15% no acumulado em 12 meses. “O resultado não é suficiente para mudar a narrativa do Banco Central. A inflação subjacente continua em níveis altos e a velocidade da desinflação segue moderada”, destacou André Angelo, estrategista da Warren Rena, em referência a uma possível redução da taxa básica de juros (Selic), que está em 13,75% ao ano.

Analistas acreditam que a trajetória de desinflação não deve durar muito tempo. A expectativa é de que o IPCA volte a subir no segundo semestre. Um dos motivos é que a deflação registrada em junho, julho e agosto do ano passado, quando o governo cortou impostos sobre combustíveis, sairá gradativamente da conta na hora de calcular a inflação acumulada em 12 meses.

No entanto, algumas medidas podem atenuar a alta, como destacou o economista-chefe do Banco Original Marcus Caruso. “Surgiu a notícia de que a Petrobras estuda reduzir o preço dos combustíveis na próxima semana. O impacto para a nossa projeção seria de 20 pontos, distribuídos entre maio e junho”, ponderou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Presidente da Petrobras diz que nova política beneficiará consumidor

» Light pede recuperação

Quinta maior distribuidora de energia do país, a Light entrou ontem na Justiça do Rio com pedido de recuperação judicial. A empresa, que abastece 37 municípios na região metropolitana da capital fluminense, atendendo 11 milhões de pessoas, tem uma dívida de R\$ 11 bilhões. Um dos motivos das dificuldades financeiras da companhia são as ligações clandestinas (gatos), em regiões carentes da periferia, que impactam a receita. As ações da empresa desabaram 17% na Bolsa de Valores de São Paulo (B3).

Preço da gasolina pode cair

» HENRIQUE LESSA

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disse que a companhia deve anunciar, na próxima semana, uma nova estratégia comercial, que pode resultar em queda nos preços de combustíveis. “Paridade internacional não existe. O que existe é paridade de importação. Não vamos perder venda, teremos preço atrativo para clientes”, defendeu.

“Há chance de reajuste na semana que vem, de fazer uma avaliação em alguns combustíveis.

Mas não vou dar spoiler”, disse Prates, durante entrevista coletiva sobre os resultados financeiros da companhia no primeiro trimestre do ano.

Ele afirmou ainda que “a Petrobras vai seguir o critério de estabilidade de preços frente à volatilidade internacional”. E reforçou que haverá atratividade para o cliente. “Não vamos abdicar das vantagens da empresa, como ter refino e produção no Brasil. Não precisamos ter uma maratona de 118 reajustes de combustíveis como em 2017. Vamos continuar

seguindo a competitividade interna em cada mercado de que participamos e a referência internacional” apontou.

Os preços serão ajustados em equilíbrio entre o mercado internacional e a competitividade no país, destacou Prates, para quem a medida é fundamental para a competitividade da companhia. “Seguimos comprometidos com a prática de preços em equilíbrio com o mercado. Nos últimos 100 dias, o diesel caiu 23% nas refinarias, a gasolina recuou 4% e o gás natural, 19%”, ressaltou.

CORREIO
DEBATE

CAMINHOS DO OURO



Os desafios, as soluções e a importância da rastreabilidade para o mercado do ouro

16/05
das 14h às 18h

**AO VIVO NAS
REDES SOCIAIS
E YOUTUBE
DO CORREIO**

MEDIAÇÃO:



Vicente Nunes
Correspondente do
Correio Braziliense
em Portugal



Denise Rothenburg
Colunista de Política
no Correio Braziliense

ABERTURA:



Gilmar Mendes
Ministro do Supremo
Tribunal Federal (STF)

PAINEL 1

Caminhos políticos: os desafios do mercado



Raul Jungmann
Presidente do Instituto
Brasileiro de Mineração (IBRAM)



José Silva
Presidente da Frente Parlamentar
da Mineração Sustentável



Joenia Wapichana
Presidente da Fundação
Nacional dos Povos Indígenas (Funai)

PAINEL 2

Caminhos jurídicos: alternativas e desdobramentos



Andrea Costa Chaves
Subsecretária de Fiscalização
da Receita Federal



Frederico Bedran
OAB/DF



Vítor Saback
Secretário de Geologia e Mineração
do Ministério de Minas e Energia



Márcio Luís Gonçalves Dias
Diretor da Casa da Moeda

PAINEL 3

Caminhos tecnológicos: as soluções e a importância da rastreabilidade



Larissa Rodrigues,
Gerente de Portfólio do
Instituto Escolhas



Leonardo Abdias
Diretor de Inovação e
Mercado da Casa da Moeda



Erich Adam Moreira
Diretor de Administração
da Associação Nacional
dos Peritos Criminais Federais



Acesse e saiba mais

Apoio:
 **CASA DA MOEDA DO BRASIL**

Realização:
CORREIO BRAZILIENSE



ESTADOS UNIDOS

Rigor na nova era migratória

México anuncia redução no número de estrangeiros ilegais na travessia da fronteira, horas após o fim do Título 42, norma que previa a deportação automática. Nova política restringe asilo e veta a entrada por cinco anos. Especialistas avaliam mudanças

» RODRIGO CRAVEIRO

Adoção de uma política migratória mais rígida provocou uma queda no número de estrangeiros não documentados que tentam atravessar a fronteira entre o México e os Estados Unidos. “O fluxo diminuiu. Não tivemos confrontos nem situações de violência na fronteira”, declarou o chanceler mexicano, Marcelo Ebrard. Ele assegurou que, nas cidades fronteiriças de Matamoros e Ciudad Juárez, não houve alteração no número de migrantes. Também descreveu a situação como “calma” e de “normalidade”. Às 23h59 de quinta-feira (0h59 de ontem em Brasília), o chamado Título 42 — norma que previa expulsão automática de migrantes ilegais dos Estados Unidos — deixou de vigorar e deu lugar ao Título 8.

Os migrantes detidos sob a nova norma poderão ser expulsos, ficarão impedidos de acessar o asilo e estarão proibidos de regressar aos EUA pelos próximos cinco anos. Além disso, responderão a processos judiciais. De acordo com o jornal *The New York Times*, milhares foram detidos e revistados pela Patrulha da Fronteira e aguardavam o processamento. As cidades de El Paso, Laredo e Brownsville, no Texas, declararam estado de emergência na noite de quinta-feira.

Durante a entrevista coletiva de Ebrard, o governo do México divulgou que 26.560 migrantes aguardam, nas principais cidades fronteiriças do norte do país — 10 mil em Ciudad Juárez; 7 mil em Reynosa; e 5,5 mil em Matamoros. Outros 4.060 estão distribuídos por Tijuana, Ciudad Acuña, Piedras Negras e Nogales. Na quinta-feira, Alejandro Mayorkas, secretário de Segurança Interna dos EUA, avisou: “Nós somos uma nação de imigrantes,

Patrick T. Fallon/AFP



Migrantes aguardam as audiências de asilo ao lado da cerca que divide o México dos EUA, em El Paso, no Texas: tempos de incerteza

mas também somos uma nação de leis”. Ele alertou que as fronteiras norte-americanas “não estão abertas”, ao denunciar mentiras dos “coiotes”, os traficantes de migrantes ilegais.

Ernesto Castañeda, diretor do Centro para Estudos Latinos e Americanos da American University (em Washington), admitiu ao **Correio** que os incentivos das autoridades dos EUA para que migrantes ilegais não se apresentassem na fronteira funcionaram após a expiração do Título 42. “No primeiro dia, eles evitaram grandes grupos pedindo asilo e coibiram a imagem de caos.”

Segundo Castañeda, as novas regulamentações darão mais tempo à Imigração dos EUA para processar os migrantes, um a um ou uma família por vez. “O desafio será registrar as dezenas de milhares de pessoas em trânsito com os novos mecanismos estabelecidos. Os funcionários do governo norte-americano precisarão ser pacientes, flexíveis e engenhosos, como normalmente os migrantes o são”, comentou.

Por sua vez, Yalidy Matos — cientista política da Rutgers University (Nova Jersey) e especialista em política migratória — afirmou que, apesar de

a Casa Branca ter previsto um caos na fronteira, houve uma pausa nessa projeção catastrófica. “Mas é preciso contextualizar que o plano do presidente democrata Joe Biden tem sido colocado em prática durante meses, em antecipação ao fim do Título 42.”

Caos em outros países

Yalidy apontou que o Título 8, que substituiu a norma expirada, se estabelece como proibição de asilo, o que potencializa o caos no México e em outros “países de trânsito”. “O verdadeiro caos está

nas dificuldades e na violência enfrentada pelos migrantes, enquanto tentam chegar a um lugar seguro apenas para encontrarem uma política que exige acesso a um aplicativo (CBP One) e a uma conexão wifi. A maioria será rejeitada de todas as maneiras”, acrescentou Matos.

Em El Paso (Texas), na fronteira com o México, o jornalista e ativista mexicano Irineo Mujica Arzate, diretor da ONG Pueblos Sin Frontera, contou ao **Correio** que viu muitos migrantes processando a documentação sob o Título 8. “As pessoas têm sido levadas à noite, em ônibus,

Eu acho...



“Biden enfrenta grandes desafios no que diz respeito à política migratória, especialmente quando se prepara para apresentar a candidatura à reeleição, em 2024. Estou seguro de que tanto os republicanos quanto os democratas utilizarão a imigração como uma forma de assinalar uma liderança ineficaz. O desafio de Biden é ter políticas que sejam humanas. As atuais não são as melhores.”

Yalidy Matos, professora de ciência política da Rutgers University (Nova Jersey) e especialista em política migratória

para o processamento. Algumas são liberadas e recebem um documento; creio que depois são aconselhadas a abandonar a região. É impossível saber quantas foram deportadas hoje (ontem). A grande maioria dos migrantes acabou detida”, afirmou.

Segundo Arzate, com medo da deportação, muitos ilegais decidiram esperar a audiência, por meio do CBP One. “Posso dizer que muitos funcionários do governo Biden têm feito um grande esforço para registrar todas as pessoas. Na área de El Paso, há muitos migrantes, que esperam os papéis para não serem expulsos pelo Título 8.”

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Vizinhança na gangorra

Se a troca de comando no Planalto parecia consolidar uma virada para a esquerda na América do Sul, duas eleições recentes e uma em começo de campanha sugerem que a região oscila em uma gangorra política. No Chile, pouco mais de um ano depois de empossado, o presidente Gabriel Boric viu sua coalizão derrotada pela extrema-direita na disputa pela Constituinte. No Paraguai, onde uma versão local de Bolsonaro foi a novidade nas urnas, o Partido Nacional (Colorado) manteve sua hegemonia quase absoluta de sete décadas.

Boric coleciona reverses desde que venceu a corrida pelo Palácio de La Moneda, ainda em 2021. Primeiro, foi a recusa de 60% dos votantes à

Constituição redigida por uma convenção de ampla maioria esquerdista para substituir o texto legado pela ditadura do general Augusto Pinochet. O novo organismo eleito para reformular a Carta terá como principal força uma legenda pinochetista, com bancada suficiente para bloquear sozinha qualquer proposta e com maioria folgada somada à direita dita tradicional.

Mercosul na balança

No Paraguai, o fenômeno eleitoral foi Paraguayo Cubas, um ex-senador que perdeu o mandato há alguns anos, depois de postar um vídeo no qual falava em “matar 100 mil brasileiros e bandidos”. Agora, como candidato a presidente,

conquistou 23% dos votos, próximo do resultado obtido por uma ampla coligação de centro-esquerda.

A permanência no poder dos colorados frustra os esforços de Lula e do colega argentino, Alberto Fernández, para fazer pender a balança no quarteto do Mercosul. Em outubro, a Casa Rosada é que estará em jogo, e o titular peonista, castigado pela inflação galopante e pelo desemprego, nem sequer tentará a reeleição. Faltando ainda cinco meses para a votação, e com a campanha nos lances preliminares, o cenário parece favorecer o retorno da direita. E, também lá, ganha corpo a candidatura de um autoproclamado “anarcocapitalista”.

Fronteira norte

Também no extremo oposto das fronteiras a vizinhança dá

sinas de instabilidade. O primeiro esquerdista eleito presidente da Colômbia, o ex-guerrilheiro Gustavo Petro, troca disparos com militares reformados nas redes sociais praticamente desde que tomou posse, em agosto de 2022. Reingressado na vida civil há três décadas, Petro começou o mandato dando baixa na cúpula das Forças Armadas, tida como alinhada ao ex-presidente de direita Álvaro Uribe — que governou por oito anos sob o lema de “guerra total” à guerrilha de esquerda.

No Equador, é o governo de direita do presidente Guillermo Lasso que se equilibra na cordabamba. Depois de ter enfrentado ondas de protesto social, ele terá pela frente mais um processo de impeachment, instalado pela Assembleia Nacional na semana que se encerra. Já no ano

passado, Lasso sobreviveu a um julgamento político — por escassos oito votos. A oposição de esquerda acusa o presidente de especulação em contratos firmados quando presidia a estatal Frota Petrolera Equatoriana (Flopec), entre 2018 e 2020.

Ponte para Kiev

Foi em meio a esse cenário de caleidoscópio que o assessor especial de Lula, o embaixador Celso Amorim, discutiu com o presidente Volodymyr Zelensky a possibilidade de um encontro de cúpula Ucrânia-América Latina. Em visita a Kiev, o emissário do Planalto expôs ao anfitrião a iniciativa de paz lançada pelo presidente logo no início do mandato. A ideia é articular um grupo de países neutros

que se disponham a conversar com russos e ucranianos sobre a abertura de um diálogo direto em busca de uma solução para o conflito iniciado há mais de um ano.

Nome aos bois

Nas discussões e mesmo no noticiário sobre as movimentações da diplomacia brasileira, é comum encontrar a palavra “mediação” para classificar a iniciativa do Planalto. A rigor, o mediador tem um papel distinto: com anuência das partes, ele escuta as razões de cada uma, pondera e sugere linhas para um acordo — um ponto médio, como o nome indica. O exercício tentado por Lula atende melhor ao conceito do “facilitador”, que procura construir pontes para propiciar conversações diretas entre os adversários.

VISÃO DO CORREIO

A secular desigualdade social

Pré-modernista, Os Sertões, de Euclides da Cunha (LPM), talvez seja a primeira grande reportagem sobre a iniquidade social no Brasil. Segunda parte do livro, “O homem” descreve o sertanejo como fruto da miscigenação e da adaptação ao meio, ao mesmo tempo em que mostra a gênese do jagunço, que viria a protagonizar a Guerra de Canudos (1896-1897), sob a liderança do messiânico Antônio Conselheiro. Com base em teorias naturalistas falsamente científicas, que o levaram a conclusões racistas, Euclides da Cunha fez uma distinção preconceituosa entre o caboclo sertanejo e os mestiços do litoral do Norte. Segundo ele, “o sertanejo é, antes de tudo, um forte”, não teria o “raquitismo exaustivo dos mestiços neurasstênicos do litoral”.

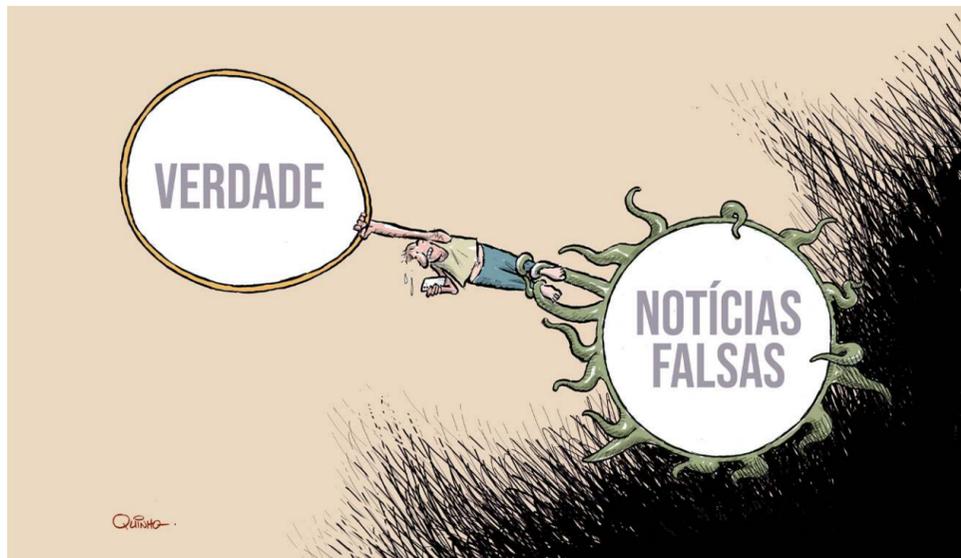
Mais de um século depois, porém, as teorias higienistas foram rechaçadas, mas permanece a mesma iniquidade social, principalmente nos grandes centros urbanos, onde o racismo estrutural é um instrumento de manutenção dos mesmos preconceitos e das mesmas desigualdades em relação a Canudos. Por ironia, a primeira fala do Rio de Janeiro ganhou esse nome dos soldados que lutaram no sertão da Bahia. E a violência típica dos jagunços derivou para as nossas cidades, sobretudo nos morros e nas periferias, territórios onde é traduzida pelo banditismo de traficantes e milicianos.

Essa é a face mais perversa das desigualdades no Brasil. Mas existe outras. Há pessoas que não têm condições para comer o mínimo necessário. Muitos passam fome, decorrendo daí quadros de desnutrição e muitos casos de mortalidade infantil. A falta de esgoto sanitário e distribuição de água tratada ainda faz parte do cotidiano de milhões de brasileiros. O acesso às escolas públicas é destinado aos pobres, que arcam com as consequências da má qualidade do ensino, da baixa remuneração e valorização de professores e da precariedade de suas condições materiais.

Os cursos de aperfeiçoamento, bem como as experiências no exterior, são privilégios das elites do país. Raramente os estudantes pobres têm a oportunidade aprender uma segunda língua. As deficiências de formação repercutem no acesso ao emprego, porque as melhores vagas de trabalho acabam ocupadas pelos que estão mais acima na hierarquia social. A menor remuneração também aprofunda o fosso de segregação social.

Situação semelhante ocorre na saúde, apesar dos esforços do SUS, cuja importância foi demonstrada cabalmente durante a pandemia de covid-19. A falta de material e medicamentos, a baixa remuneração dos profissionais de saúde e a redução progressiva das coberturas vacinais, nos últimos anos, estão facilitando a volta de endemias que haviam sido erradicadas e impactam a taxa de mortalidade, que poderia ser bem menor. Os meios de transporte também fazem a diferença na vida das pessoas, pois o transporte público é caro e muitas vezes precário. Soma-se a isso o déficit habitacional, que obriga as pessoas morarem em habitações precárias. Há 40 mil moradores de rua em São Paulo, a cidade mais rica do país.

Não é à toa, a concentração da renda no Brasil continua sendo uma das mais altas do mundo, segundo o World Inequality Lab (Laboratório das Desigualdades Mundiais), que integra a Escola de Economia de Paris. A renda média nacional da população adulta, em termos de paridade de poder de compra (PPP, na sigla em inglês), é de 14 mil euros, o equivalente a R\$ 43,7 mil, nos cálculos dos autores do estudo. Os 10% mais ricos no Brasil, com renda de 81,9 mil euros (R\$ 253,9 mil em PPP), em 2011, representam 58,6% da renda total do país. Em contrapartida, a metade da população brasileira mais pobre só ganha 10% do total da renda nacional. Na prática, isso significa que os 50% mais pobres ganham 29 vezes menos do que recebem os 10% mais ricos no Brasil. Na França, essa proporção é de apenas 7 vezes.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Aplicativos

Louvável a determinação do STF exigindo que o Telegram se retratasse e retrasse do ar a mensagem mentirosa e criminoso, incitando usuários a agirem contra o Congresso, o Governo e o Judiciário para “impedir aprovação de Lei desnecessária, feita às pressas no governo Lula”, que responsabiliza aplicativo e provedor pelo que veiculam nas redes sociais. Inicia com mentira. O Projeto que trata do assunto, PL 2630, de 2020, é anterior a Lula, já foi aprovado pelo Senado e foi muito debatido e discutido em Consulta Pública. É lei fundamental e urgente para regulação das redes sociais, terra de ninguém, e impedir a divulgação de Fake News que tanto mal fazem, ao dividir e radicalizar pessoas, com disseminação de ódio, preconceito e ideologia importada, no campo político, religioso e de costumes. Levam até crianças e adolescentes ao crime. Esses aplicativos não têm limites e se intrometem em nossa vida pública e no meio social. De forma sub-reptícia e subliminar fazem a cabeça de pessoas, moldando a percepção dos fatos, o juízo de valor e as reações e comportamentos. Essas gigantes da comunicação, sem alma e sem pátria, fazem a cabeça de muitos brasileiros, pois sabem tudo sobre nós e usam as informações, por meio dos algoritmos, para nos dominar de forma indolor. Movidas por lucro e poder de dominar pessoas, em prol da nova ordem (ou desordem) mundial. O inglês George Orwell escreveu, em 1948, o livro 1984, em que previa que as pessoas seriam controladas pelo Big Brother (pelo estado), via tele-tela, espécie de TV espia. Orwell não previu que o futuro seria muito pior, permitindo até dominar as mentes, em escala mundial, levando à perda de identidade, capacidade de ler, pensar, refletir e desenvolver raciocínios próprios e tomar decisões de forma lúcida e equilibrada, pensando em toda a sociedade e não apenas na família ou em uma tribo.

» **Ricardo Pires**
Asa Sul

Prisões

Confesso que fico um tanto quanto perplexo quando vejo que um grupo de senadores (38) deixar suas poltronas no Congresso Nacional para visitar um ex-ministro, o ex-secretário de segurança pública do DF Anderson Torres, não sei por quais razões, vejo as desigualdades em que vivemos nesse país. Esse grupo de senadores deveriam aproveitar suas sensibilidade emocionais para visitar as cadeias “de verdade” que existem no Brasil, nas cinco regiões, a começar pelas cadeias do Norte, depois do Nordeste, assim por diante. Talvez assim pudessem ver de perto a quanto anda o sistema prisional. Pessoas presas porque roubaram um pedaço de carne no supermercado, presas por furtarem pacotes de fraldas, presos necessitando de revisão de penas, presos injustamente que não conseguem comprovar suas inocências, para

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A nossa Justiça funciona com quem rouba fralda e margarina. Quanto à invasão dos Poderes, é crime de menor potência

Abraão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

A Rita vi / A Rita ouvi / À Rita Lee

Evangelista Duarte — Asa Norte

Pequenos atos de gentileza são frequentes e universais, diz estudo. Evidências de que ajudar o outro é mais inata do que cultural.

José Matias-Pereira — Lago Sul

citar algumas situações. Dessa forma, se assim o fizessem, os nobres senadores fariam um grande benefício em favor do Brasil.

» **Abelardo Carvalho**
Asa Norte

Sesc e Senac

Notícia alvissareira da coluna Capital S/A (Correio, 11/05), revela que os três senadores de Brasília, Leila Barros, Damareo Alves e Izalci Lucas, apoiam o Sesc e o Senac, ameaçados por projeto esdrúxulo, injustificável e pouco republicano, aprovado na Câmara Federal, retirando parte significativa dos orçamentos das duas entidades, para a Embratur. Nessa linha, prosseguindo a corrente nacional em defesa dos recursos do Sesc e do Senac, garantidos por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), as Centrais Sindicais e confederações dos trabalhadores também divulgaram carta contra cortes no Sesc e no Senac. O documento reforça que o “in-devido e injusto redirecionamento prejudicará milhões de atendimentos oferecidos à população, nas áreas de saúde, educação, assistência, cultura, lazer e profissionalização”.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Reajuste da PM

O governo federal deveria recusar o aumento de 18% em uma única parcela que o GDF quer dar para a PM. É um abuso! O certo seria dar apenas 9% igual ao que os servidores federais vão receber. Sem falar na questão do mérito, pois os Pms falharam feio em janeiro deste ano e somente agiriam após o caos estar instalado no centro da capital. O dinheiro que sobrasse com este reajuste menor, poderia ser usado na saúde e na educação do DF.

» **Washington Luiz Souza Costa**
Samambaia

8 de janeiro

Aqueles que se tornaram réus por participação nos atos golpistas de 8 de janeiro e que foram abandonados à beira do abismo pelos que almejavam continuar sentindo o sabor delicioso do poder, deveriam abrir as suas bocas e contar tintim por tintim quem estava botando lenha na fogueira. Com certeza a ideia não nasceu da cabeça do “papagaio da chica”. Quanta coisa os réus devem ter registradas em seus celulares. Ponham quente. Contem tudo. Deem nome aos bois que almejavam tamanho absurdo. A espingarda estourou o cano.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Botafogo ao estilo Marrocos

Antes de falar do Botafogo, você lembra da campanha do Marrocos na Copa do Catar? A seleção africana termina em quarto lugar tendo menos posse de bola do que todos os adversários: Croácia, Bélgica, Canadá, Espanha, Portugal, França e novamente a Croácia na disputa pelo terceiro lugar. Nas oitavas, o time de Wahid Regragui teve 23% contra 77% diante da Espanha. Suporitou o tempo regulamentar, a prorrogação e avançou nos pênaltis. Havia marcação, intensidade, velocidade na transição e consciência de que era preciso aproveitar o mínimo espaço para minar o adversário. Controlar o jogo sem a bola também é uma arte no futebol. Das mais lindas e desafiadoras!

Líder do Brasileiro há três rodadas consecutivas, o Botafogo lembra Marrocos. Inclusive na surpreendente largada. Quem apostava na classificação na fase de grupos contra Bélgica, Croácia e Canadá? Alguém diria que o Glorioso estaria em primeiro na quinta volta da Série A com 100% de aproveitamento? Se o goleiro Bono era um dos caras do Marrocos, com intervenções miraculosas, Lucas Perri é um dos protagonistas do Botafogo. A trava de segurança da segunda melhor defesa da Série A.

O Botafogo enfrentou o São Paulo na estreia. O técnico tricolor ainda era Rogério Ceni. Os times do ex-goleiro gostam de ficar com a bola. O Alvinegro não se sentiu incomodado. Conseguiu se adaptar ao jogo e fez muito com tão pouco. Venceu por 2 x 1 com apenas 32% de posse contra 68% do adversário.

Na segunda rodada, foi a Salvador enfrentar o Bahia. O time do português Renato Paiva perdeu para o Botafogo por 2 x 1 ostentando 60% de posse. O Glorioso construiu o resultado com 40% e saiu de Salvador cheio de axé.

Jorge Sampaoli assumiu o Flamengo cobrando respeito à bola. Atual campeão da Libertadores e da Copa do Brasil, o elenco mais caro e badalado da América do Sul teve a bola nos pés durante 74% do clássico. O Botafogo precisou de 26% para triunfar por 3 x 2.

O adversário na quarta rodada era o Atlético-MG. Eduardo Coudet gosta da bola, do controle da partida para exercer pressão, se impor. O Galo saiu do Nilton Santos com posse de 61%, porém o Botafogo ganhou três pontos. Venceu o adversário com 39% de controle.

Lembro-me de ter participado, em Doha, no Catar, da entrevista do técnico do Marrocos Wahid Regragui antes da semifinal contra a França. Ele ironizou: “Se a Fifa começar a dar pontos por posse de bola, aí será diferente. Não queremos percentual, queremos vencer”.

O Botafogo também não quer percentual, deseja vencer, mas há uma boa notícia para a torcida alvinegra. O líder mostrou na vitória por 3 x 0 contra o Corinthians habilidade para controlar o adversário tendo a posse da bola. 53% x 47%. Há repertório. O Glorioso não é samba de uma nota só. Resta saber se o bom time de Luis Castro será apenas sensação à la Marrocos, ou realidade como o histórico Botafogo de 1995.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2953-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3914-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pelos Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Rapunzel de rastafári não é africanidade

» ANDRÉ LÚCIO BENTO

Doutor em linguística, especialista em cultura afro-brasileira e professor da Secretaria de Educação do Distrito Federal

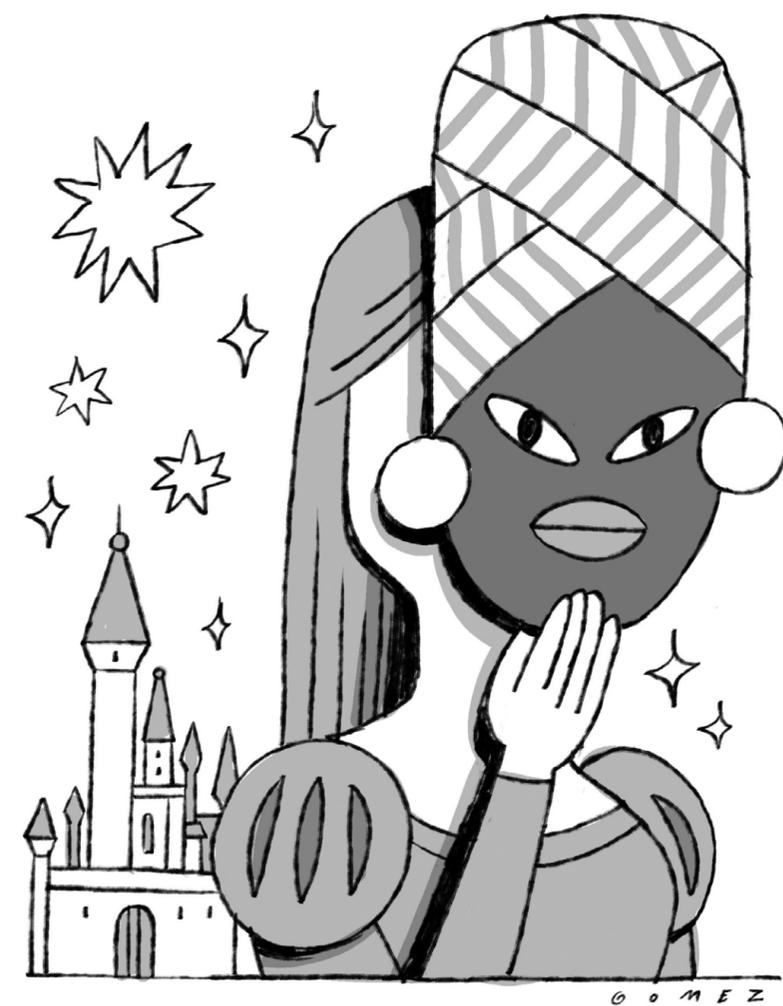
Era uma vez uma princesa chamada Rapunzel. Ela tinha longos cabelos lisos cor de ouro. Um dia, Rapunzel decidiu ir a um salão de beleza e colocou rastafári. Depois, fez black power. Depois, fez tranças nagô. Depois, colocou turbante afro. E viveu confusa para sempre em terras europeias. Essa hipotética e breve releitura da história de Rapunzel não constitui um caso de confusão, mas, sim, de apropriação. Os milenares penteados e adornos de cabeça guardam significados de natureza cultural, identitária, religiosa, ritualística e étnica para os povos africanos. Com o tempo, as tranças nagôs, por exemplo, foram usadas como elementos nos protocolos de guerra e até como linguagem estratégica na luta pela liberdade; o desenho do trançado poderia representar mapas indicando rotas de fuga. E nem Rapunzel e nem ninguém têm o direito de reduzir tantos símbolos de ancestralidade a simples opção estética.

Mas a princesa europeia que decide se africanizar parece-me ser algo cada vez mais plausível por aí. Nas minhas passagens por escolas de educação básica, observo muitos murais com trabalhos pedagógicos envolvendo Branca de Neve preta, A Pequena Sereia negra, Cinderela de cabelo crespo, isso e aquilo. É como se a indústria do livro e do entretenimento e a escola, sem refletir, estivessem abrindo uma concessão, fazendo uma espécie de favor ao recontextualizar os clássicos europeus agora numa variante africana.

Ocorre que a África tem as próprias histórias e seus mitos fundadores. E são essas histórias que o mundo precisa conhecer. Não quero sugerir que deixemos de ler essas histórias de princesas, fadas, bruxas e gnomos que nos fascinam há muito tempo. Elas são, de fato, encantadoras. Meu argumento é que passou da hora de conhecermos outras histórias igualmente lindas, formidáveis e fantásticas que marcam a visão de mundo e a cultura dos povos africanos. Então, viremos a página.

Que tal contarmos para as crianças e para nós adultos também histórias sobre a insuportável solidão de Olorum, os destinos de amor guiados por Oxé, as possíveis prosperidades inspiradas em Obará e outras tantas memórias, narrativas, lendas e fábulas? Presumiríamos como o mundo surge miticamente, de onde viemos e para onde vamos na cosmovisão de outros povos, e não apenas na perspectiva dos mesmos que tentam traçar nossas compreensões há séculos.

Participaríamos de histórias de guerra, com heroínas diversas das que esperam seus príncipes em cavalos brancos, que se prostram adoradas à espera de um beijo ou que não resistem ao vermelho da maçã. Provaríamos outras frutas, outros sabores, outros venenos, outras magias, outras maldades, outras fantasias, outras formas de expressão do amor, do ódio, do bem, do mal. Conheceríamos outras princesas e príncipes, rainhas e reis diferentes, conforme outras cosmovisões, outros valores civilizatórios



e outros conceitos de humanidade.

Certa vez, conversando sobre tudo isso numa escola, fui questionado por uma professora se, ao sugerir histórias como as de Olorum, Oxé e Obará, eu não estaria desafiando o Estado laico. Eu respondi perguntando se a professora via algum problema em contar, por exemplo, a história de Thor para as crianças na escola. Ela me respondeu que não. A professora não sabia que Thor é um deus pagão. Como Thor é nórdico, branco e já foi transformado num super-herói de olhos azuis no cinema e nos quadrinhos, ele, mesmo sendo uma divindade para alguns povos, não causa espanto e não põe em jogo o Estado laico. É a negritude que incomoda.

Mesmo não acreditando que a literatura tenha uma finalidade meramente didática, é

possível aprendermos com a aceitação de outras propostas estéticas, uma vez que elas nunca estão dissociadas do conjunto de saberes, práticas, crenças e valores das sociedades onde se originam. Eu defendo que não precisamos tomar de empréstimo, por exemplo, as histórias originárias do folclore europeu, convertidas em sucesso mundial pelos estúdios Disney, e passar nelas uma tinta preta numa atitude benevolente de se trazer a África para os livros e para as escolas. Queremos que os princípios e os fundamentos culturais do continente africano povoem verdadeiramente as narrativas, a música, o cinema, o teatro e toda e qualquer expressão cultural. Não é mais tempo de exclusividade. É tempo de respeito e de diversidade.

Brasil, destino como potência

» OTÁVIO RÊGO BARROS

General de Reserva, foi chefe do Centro de Comunicação Social do Exército

O Centro de Estudos Estratégicos do Exército (Ceex), think tank ligado ao Estado-Maior da Força Terrestre, reuniu-se pela primeira vez neste ano com os pesquisadores externos contratados pelo órgão. Esses profissionais foram selecionados com base em suas produções acadêmicas, com a finalidade de elaborar artigos a serem publicados ao longo do ano, na revista científica Análise Estratégica. Os trabalhos desenvolvidos por esses colaboradores do Núcleo de Estudos Prospectivos (NEP) devem indicar caminhos a serem trilhados pela Força Terrestre e têm sua projeção temporal alinhada com o sistema de planejamento do Exército (Siplax).

Como resultado final, entregarão policy papers que servirão como balizas às decisões do Alto-Comando do Exército, antecipando os desafios a serem enfrentados no caminho do cenário prospectivo 2040.

Para o ano de 2023, selecionaram-se quatro temas considerados de interesse da Força: reordenamento internacional e geopolítica na América do Sul; mudanças climáticas, segurança nacional e emprego militar; estratégia e política de defesa – base para um planejamento estratégico; e, finalmente, o ambiente informacional e a guerra do futuro. Encadeados, o Ceex identificou que, a partir de um planejamento militar de alto nível, deveria centrar o foco dos estudos no subcontinente sul-americano, especialmente na questão ambiental, alvo de interesse mundial.

Justaposto a esse escalonamento, valorizou-se a análise do ambiente informacional, teatro

de operações futuro ainda não completamente escrutinado por nossas Forças Armadas.

Acima dessa pirâmide, sente-se falta de uma grande estratégia de Estado que balize os campos do poder, colimando-os para os interesses da nação brasileira. É documento político comum nos países mais avançados. Estamos atrasados.

A cada dia, os desafios para proteção da segurança nacional, envolvendo o território, e da segurança humana, envolvendo a gente, ganham contornos mais contundentes, o que nos obriga como Estado organizado a pensar pragmaticamente em como desenvolver nossas defesas.

É compreensível que outros desafios mais urgentes identificados na construção de um Brasil equilibrado socialmente recebam prioridade na partição do bolo orçamentário.

Todavia, de nada valerá essa preocupação legítima se os ganhos dela advindos não puderem ser usufruídos por nosso povo em caso de atores externos (e até internos) ambicionarem e intentarem tomá-los na “mão grande”. Urge, pois, a partir de orientação clara do nível político-governamental mais elevado que estudemos o entorno geográfico de nosso país, os acordos firmados, os apoios prometidos e arranjos para estabilidade da região.

A América do Sul parece se oferecer como palco privilegiado para competições entre as grandes potências. Os contenciosos já estão na arena. Desconhecê-los seria amadorismo dos que estudam o tema defesa.

Estados Unidos, China, Rússia, Irã e até

países da velha Europa se assanham para ganhar influência na América do Sul.

Nessas disputas, se os países latino-americanos não tiverem capacidade de dissuadir adequadamente antagonistas, tornar-se-ão apenas coadjuvantes do grande espetáculo.

Exemplos de países incapazes de se fazerem respeitados no cenário mundial, reféns de interesses exógenos, estão todos os dias nas telas dos aparelhos celulares mundo afora. Uma política clara, comunicada objetivamente para o mundo, demonstrações inequívocas do projeto diplomático, suporte bélico para assegurar e impor a compreensão, e orçamento compatível com a dimensão do país são essenciais ao sucesso da causa.

O Brasil, ainda que reconhecido no emprego do soft power em operações militares, em particular nas missões sob a égide das Nações Unidas, não pode abdicar de se apresentar como a potência regional apta a liderar, empregando postura mais assertiva, indutiva de que estará atento às disputas entre terceiros em zona de sua influência.

O Brasil, aspirante a papel relevante no contexto mundial, vai precisar correr riscos e definir uma política e uma estratégia de defesa mais agressivas, alinhadas com os desafios que se predispõem a enfrentar.

Como afirmou o pensador americano Alvin Toffler, “ou você tem uma estratégia própria, ou então é parte da estratégia de alguém”. Destemido que é, o Brasil saberá construir com adequada estratégia seu destino de potência.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Liberdade de imprensa

Quando você percebe que quase 60% dos jornalistas profissionais dos Estados Unidos já declaram publicamente que estão extremamente preocupados com a liberdade de imprensa naquele país e com os caminhos adotados pelos grandes veículos de comunicação, de fechamento e alinhamento com as teses da esquerda, é que o problema é deveras preocupante e pode culminar numa situação, que ninguém jamais poderia imaginar.

Pensar que justamente na terra da oportunidade e da liberdade, a censura e a limitação do pensamento se tornaram uma ameaça real, sobretudo para a grande parcela conservadora da população, é demasiado preocupante. Isso pode, em curto espaço de tempo, abrir caminhos para perseguições e todo o tipo de cerceamento de opinião, levando aquele país à uma situação surreal e mesmo explosiva.

Essa verdadeira distopia histórica, até pouco tempo era uma realidade cotidiana apenas em países periféricos e subdesenvolvidos, sujeitos a instabilidades políticas e submersos em ditaduras ferozes. Falar em censura nos Estados Unidos, onde a imprensa foi, desde sempre, os olhos e os ouvidos dos cidadãos, chega a ser um anátema. O pior é pensar que essa situação, que agora parece ameaçar os americanos – que por séculos conhecem e experimentam uma das mais sólidas democracias do planeta – poderá acontecer em outros países, com menores ou nenhuma tradição democrática, sobretudo na América Latina, que vive entre aberturas e fechamentos de regime. E olha que os americanos, possuem em sua retaguarda um Legislativo e um Judiciário que se pautam fielmente pela Constituição, a mesma Carta que desde 1776 considera e leva a sério a opinião livre dos cidadãos.

Quando aqueles que transitam nos meandros do governo americano chegam a confessar sua preocupação com a tão respeitada liberdade de imprensa, é porque sabem do que estão falando e preveem um fechamento de opinião e ideias para os próximos anos, ao não ser que haja uma reviravolta política naquele país. Muito se fala de sabotagens praticadas pela China e pela Rússia e de interferências indevidas nas eleições internas dos EUA, bem como do desejo que esses países nutrem de verem a América caminhando para seu colapso econômico e de braços abertos para as ideias do socialismo.

Caso os Estados Unidos um dia abracem as teses marxistas como modelo de Estado, a decadência econômica será então um processo natural, repetindo o que se vê em países que adotam esse tipo regime. Os profissionais de imprensa americanos, com mais tempo de serviço e, portanto, com mais experiência, são os que mais se sentem ameaçados e temerosos com a possibilidade das liberdades individuais e de ideias perderem o antigo fôlego, cedendo aos novos tempos de censura.

Nada menos do que 12 mil jornalistas daquele país foram entrevistados pelo Pew Research Center em 2022, o que cobre uma boa margem de profissionais dessa área, com resultados muito próximos da realidade. Enquanto isso no Brasil compramos alambrados.

» A frase que foi pronunciada

“A revolução comunista é a ruptura mais radical com as relações de propriedade tradicionais; não admira que seu desenvolvimento envolva a ruptura mais radical com as ideias tradicionais”.

Friedrich Engels

Elas

» Leia no blog do Ari Cunha a homenagem às mães composta pelo poeta Nonato Freitas.

Na luta

» Defensores do Parque das Garças já arregaçaram as mangas. Começam a angariar verbas pela causa vendendo camisetas, que daqui alguns anos serão testemunhas da história de Brasília. Veja no blog do Ari Cunha como fazer para obtê-las.

Boas mudanças

» Nunca o povo brasileiro esteve tão informado depois do advento das redes sociais. Por essa razão, a deputada distrital Paula Belmonte deu um passo adiante das notícias e preparou uma capacitação para os líderes comunitários acompanharem os passos da Câmara Legislativa do DF. “O portal da Câmara Legislativa permite que as pessoas pesquem as atividades de cada parlamentar. É possível, por exemplo, acompanhar a destinação de emendas ao orçamento, que nada mais é do que o dinheiro que a população contribuiu com seus impostos”, afirmou a deputada. Se o orçamento ganhou emenda, a verba paga com os impostos precisa ser revertida aos contribuintes em serviços.

» História de Brasília

Com isto, o chefe da Casa Civil visa evitar o que vinha acontecendo: inúmeros funcionários transferidos vieram desgarrados de suas seções, e o Executivo continua no Rio e não em Brasília. (Publicada em 20.03.1962)

Solo da Amazônia, enriquecido ao longo dos séculos por indígenas, pode aumentar o crescimento de árvores e pasto devido ao alto nível de nutrientes e de bactérias benéficas. Estudo brasileiro comprova a eficácia da chamada terra preta

Arma ancestral para o reflorestamento

Entre aproximadamente 450 a.C e 950 d.C, milhões de ameríndios que vivem na atual Amazônia transformaram o solo originalmente pobre por meio de vários processos. Ao longo de muitas gerações humanas, ele foi enriquecido com carvão dos fogos de baixa intensidade, acessos para cozinhar e queimar lixo; ossos de animais, cerâmica quebrada e esterco. O resultado é a terra preta de índio (TPI), excepcionalmente fértil por ser rica em nutrientes e matéria orgânica estável.

Agora, cientistas brasileiros mostram que a TPI pode ser uma arma secreta para impulsionar o reflorestamento — não só na Amazônia, onde 18% ou aproximadamente 780 mil quilômetros quadrados foram perdidos desde a década de 1970 —, mas em todo o mundo. Os resultados do estudo foram publicados na revista *Frontiers in Soil Science*.

"Aqui, mostramos que o uso de terra preta pode aumentar o crescimento de pastagens e árvores devido aos seus altos níveis de nutrientes, bem como à presença de bactérias benéficas e archaea na comunidade microbiana do solo", disse à agência Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) o co-autor Luís Felipe Zagatto, aluno de pós-graduação do Centro de Energia Nuclear na Agricultura da Universidade de São Paulo (USP). "Isso significa que o conhecimento dos 'ingredientes' que tornam as TPIs tão férteis pode ser aplicado para acelerar projetos de restauração ecológica."

Reprodução

Os pesquisadores conduziram experimentos controlados para reproduzir a sucessão ecológica e as mudanças no solo que acontecem quando o pasto em áreas desmatadas é ativamente restaurado para a floresta. O objetivo era estudar como as TPIs, ou, em última análise, os solos dos quais o microbioma foi composto artificialmente, podem impulsionar esse processo.

Zagatto e os colegas coletaram amostras de TPI da Estação Experimental de Pesquisa Caldeirão, no Amazonas, e como controle, solo agrícola da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no

estado de São Paulo. Eles encheram cada um dos 36 potes de quatro litros com três de terra, em uma estufa com temperatura média de 34°C para antecipar o aquecimento global além das temperaturas atuais na Amazônia, entre 22°C e 28°C.

Um terço dos vasos recebeu apenas solo controle, outro terço uma mistura 4:1 de solo controle e TPI, e outro terço 100% da terra preta. Para imitar o pasto, plantaram sementes de capim braquial (*Urochloa brizantha*), uma forragem comum para a pecuária, em cada recipiente e deixaram suas mudas crescerem por 60 dias.

A equipe, então, cortou a grama e deixou apenas suas raízes no solo — território virgem para reflorestamento em miniatura. Em seguida, os pesquisadores replantaram cada um dos três solos com sementes de árvores: seja com a espécie colonizadora embaúba (*Cecropia pachystachya*); com angico amarelo (*Peltophorum dubium*), típico de florestas secundárias, ou com cedro-branco (*Cedrela fissilis*), típico da floresta.

Diversidade

As sementes germinaram e as mudas cresceram por 90 dias. Depois, foram medidas a altura, a massa seca e a extensão das raízes. Os cientistas quantificaram as mudanças no pH do solo, textura e concentração de matéria orgânica, potássio, cálcio, magnésio, alumínio, enxofre, boro, cobre, ferro e zinco ao longo do experimento. Com métodos moleculares, eles também mediram mudanças na diversidade microbiana na terra.

No início, as TPIs apresentaram maiores quantidades de nutrientes do que o solo controle: por exemplo, 30 vezes mais fósforo e três a cinco vezes mais de cada um das outras substâncias medidas, exceto manganês. A terra preta também tinha um pH mais alto e continha mais areia e silte, mas menos argila. Após o experimento, os solos continham menos nutrientes do que no início, refletindo a absorção pelas plantas, mas os 100% TPIs permaneceram mais ricos nestes do controle.

Ao longo dos testes, solos com 20% ou 100% de TPI suportaram uma maior biodiversidade de bactérias e archaea do

Eduardo Zappia/Divulgação



A aparência escura do solo deve-se ao acúmulo de resíduos orgânicos e do uso do fogo por ameríndios que vivem na região



Vaso com 100% de TPI (E) estimulou mais o crescimento das plantas

que os controle. "Os micróbios transformam as partículas químicas do solo em nutrientes que podem ser absorvidos pelas plantas. Nossos dados mostraram

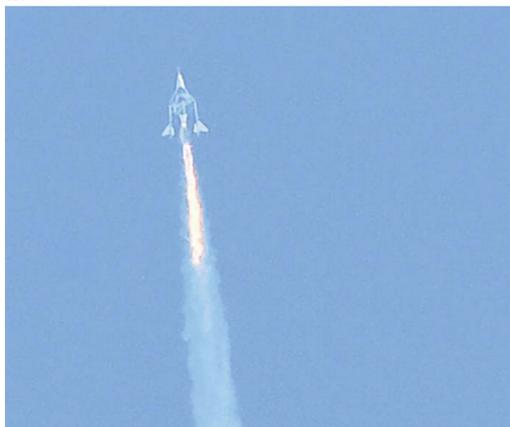
que a TPI contém micro-organismos que são melhores nessa transformação de solos, fornecendo assim mais recursos para o desenvolvimento das plantas", disse,

em um comunicado, o co-autor Anderson Santos de Freitas. "Por exemplo, os solos TPI continham taxas mais benéficas das famílias bacterianas Paenibacillaceae, Planococcaceae, Micromonosporaceae e Hyphomicrobiaceae."

Os pesquisadores concluíram que a TPI pode aumentar o crescimento das plantas. "Nossos dados apontam para uma mistura de nutrientes do solo e micro-organismos adaptados para melhorar o estabelecimento de plantas arbóreas em restauração", escreveram, no artigo. O autor sênior, Siu Mui Tsai, professor do mesmo instituto, alertou: "A TPI levou milhares de anos para se acumular e levaria o mesmo tempo para se regenerar na natureza se usada. Nossas recomendações não são para utilizar a terra preta propriamente dita, mas para copiar suas características, principalmente seus micro-organismos, para uso em futuros projetos de restauração ecológica."

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

AFP



SEGUNDA-FEIRA, 8 VIRGIN GALACTIC RETOMA OS VOOS ESPACIAIS

A empresa de turismo espacial Virgin Galactic anunciou o retorno de seus voos para o espaço com uma missão no fim deste mês com quatro funcionários da companhia e o início das viagens comerciais para o junho, após anos de espera. A data exata da Unity 25 não foi informada. A empresa foi fundada pelo magnata britânico Richard Branson, que esteve a bordo do último voo espacial, realizado há quase dois anos, em julho de 2021. Desde então, a empresa realizou mudanças em seu porta-aviões e em sua aeronave, a fim de melhorar o rendimento e capacidade para voar com maior frequência. "A Unity 25 será a evolução final do sistema espacial completo e da experiência dos astronautas antes de que o serviço de voos comerciais se abra no final de junho", indicou a Virgin Galactic, por meio de um comunicado. A tripulação será composta por duas mulheres e dois homens.

TERÇA-FEIRA, 9 DA CHINA PARA A AMÉRICA DURANTE A ERA DO GELO

O continente americano, o último a ser povoado por humanos, tem intrigado há muito tempo os cientistas, que procuram entender de onde veio essa população e como ela chegou aqui. Um estudo publicado na revista científica *Cell Reports* oferece algumas respostas: algumas das primeiras pessoas a chegarem às Américas saíram da China em duas ondas separadas, durante a Era do Gelo e pouco depois. A equipe do Instituto de Zoologia de Kunming, na província chinesa de Yunnan, analisou dezenas de milhares de amostras de DNA e suas mutações, procurando por uma linhagem comum. Por fim, encontraram 216 exemplares recentes e 39 antigos descendentes da mesma linhagem. Os resultados mostraram a existência de duas ondas migratórias. A primeira começou há 26 mil anos e terminou há 19,5 mil anos, durante a última glaciação. A segunda teve início durante o período de derretimento do gelo, há 19 mil anos, e se estendeu até 11,5 mil anos atrás. Um aumento na população humana pode ter causado isso, creem os cientistas.

AFP



QUARTA-FEIRA, 10 ALTAS TEMPERATURAS AMEAÇAM TRABALHADORES

O aumento das temperaturas ameaça a vida e a saúde de milhões de pessoas que trabalham sob calor extremo, alertam especialistas em uma conferência no Catar, Estado rico do Golfo especialmente atingido por um clima tórrido. Reunidos em Doha, onde os termômetros marcam 40°C na primavera, os cientistas destacaram que dezenas de milhares de pessoas no mundo morreram de doenças renais crônicas e outras patologias relacionadas à quentura registrada nas últimas décadas. "A ciência nos diz que todos os Estados podem fazer mais para combater esse fenômeno", afirma Ruba Jaradat, diretora da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para os países árabes, em painel dedicado ao estresse térmico no mundo trabalhista. Os especialistas afirmam que o calor extremo e a radiação solar causam insolação, doenças renais, cardíacas e pulmonares, aumentando as taxas de câncer. Cerca de 1 bilhão de trabalhadores agrícolas e dezenas de milhões que executam suas tarefas ao ar livre são afetados, segundo a mesma fonte.

QUINTA-FEIRA, 11 BALEIAS FRANCA EM DIETA FORÇADA

O aquecimento global está colocando baleias francas em dieta forçada no Oceano Antártico, mostra um novo estudo realizado na Universidade de Aarhus, na Dinamarca. No outono, quando elas nadam em direção à costa da África do Sul, geralmente estavam mais gordas e empanturradas, depois de uma superalimentação nas águas frias da Antártida. Mas, ao longo das últimas quatro décadas, os pesquisadores perceberam que as baleias se tornaram mais magras. A razão, segundo eles, é que a comida está desaparecendo com o derretimento do gelo marinho. "As baleias francas são 25% mais magras do que eram na década de 1980. Isso é ruim porque significa que os filhotes recém-nascidos têm um risco maior de morrer. Felizmente, as baleias francas no Oceano Antártico não estão ameaçadas de extinção, mas se isso continuar, podem se tornar", alertou Fredrik Christiansen, pesquisador sênior do Departamento de Ecociência da universidade.

SEGURANÇA PÚBLICA

A capital do país é um dos pontos mais estratégicos para a distribuição de entorpecentes. A Polícia Civil do DF intensifica o combate ao crime e, somente neste ano, apreendeu uma quantidade de maconha três vezes maior que em 2022

Darcianne Diogo/CB/DA Press



Do início deste ano até maio, 7 toneladas de maconha foram apreendidas pela PCDF

Ed Alves/CB/DA Press



Especialistas destacam o Aeroporto JK como um dos pontos estratégicos para o narcotráfico

Serviço de inteligência na repressão ao tráfico

» LAEZIA BEZERRA

Em 2023, a apreensão de maconha na capital federal já superou em três vezes, até maio, o número total registrado no ano passado. O crescimento reflete o trabalho de enfrentamento ao narcotráfico no Distrito Federal. Dados da Coordenação de Repressão às Drogas da Polícia Civil (Cord/PCDF) revelam o combate à comercialização ilegal, em grande quantidade, dos três tipos de drogas mais usadas. Além da maconha, há a cocaína e o crack.

Produto com maior acessibilidade, a maconha lidera o ranking de apreensões realizadas e coloca este período em posição superior a 2022 inteiro. Desde o início do ano até maio, foram apreendidas mais de sete toneladas da droga, na área central de Brasília e em outras regiões administrativas, enquanto que, em todo o ano passado, foram 2,2 toneladas. Depois da maconha, a cocaína aparece em segundo lugar com o maior número de apreensões, com 36kg. Em todo o ano de 2022, o total foi de 138kg e, em 2021, 72kg. O crack é a terceira droga mais apreendida no DF: foram 143kg nos primeiros meses deste ano, 106kg em todo o ano passado e 29kg em 2021.

Poder aquisitivo

De acordo com especialistas, o grande volume de drogas apreendidas pode estar relacionado ao fato de o Distrito Federal estar localizado na região central do país, sendo ponto estratégico para o escoamento dessa mercadoria para outras partes do país e do mundo, principalmente por termos um aeroporto internacional e toda uma logística que facilita a entrada das redes altamente articuladas do tráfico de drogas no DF.

Outro fator importante para a ação bem-sucedida dos traficantes é o alto poder aquisitivo de Brasília, um dos maiores do país. De acordo com Welliton Caixeta Maciel, especialista em segurança pública e professor de Teoria

Ana Isabel Mansur/CB



Para o delegado Rogério Oliveira, o combate ao tráfico tem que alcançar os bens das grandes facções

Apreensões na capital

Maconha

7 toneladas em 2023 (até agora)
2,2 toneladas em 2022
6,9 toneladas em 2021

Cocaína

36kg em 2023 (até agora)
138kg em 2022
72kg em 2021

Crack

143kg em 2023 (até agora)
106kg em 2022
29kg em 2021

Geral do Direito Penal e Antropologia do Direito da Universidade de Brasília (UnB), a capital tem público consumidor para o tráfico de drogas por causa do elevado padrão de vida da sociedade brasileira. “O mercado ilícito é classificado como marcador social. A cidade com maior rentabilidade fica muito visada pelas organizações e pelas grandes facções”, destaca.

Sobre a maconha, por exemplo, o especialista destaca que esse produto alcança um estrato social da população com perfil de alta renda, mas também na camada mais baixa. “Essa é uma droga que tem cliente certo. Ela tem uma penetrabilidade maior porque é mais popularizada em

termos de classes sociais e também de faixa etária. É socialmente mais consumida. Além disso, tem valor mais atrativo. Ela possibilita outras misturas na preparação do produto, o que proporciona um valor menor na hora da venda”, disse.

Enfrentamento

Segundo a Cord/PCDF, o crescimento é resultado de um trabalho de inteligência que vem monitorando quadrilhas organizadas e especializadas nessa modalidade criminosa. De acordo com o delegado Rogério Henrique Oliveira, coordenador da divisão, a maior parte da droga apreendida no DF tem origem

em Mato Grosso e em Mato Grosso do Sul e é distribuída pelo país. Ele explica que o produto chega em Goiás, onde boa parte é distribuída nas regiões do Entorno e entram com certa facilidade no Distrito Federal. “É difícil mapear o destino final da droga. A parada final, para os agentes, é quando ela é apreendida”, destaca. Em algumas ocasiões, porém, a polícia consegue saber para onde estão levando esse tipo de mercadoria — em uma das últimas apreensões realizadas pela Cord, por exemplo, a mercadoria de 2kg de cocaína tinha como destino Tocantins. Em outra abordagem, com o apoio da Polícia Rodoviária Federal, o destino era Salvador, com 15kg



A busca pelo patrimônio é a forma mais rápida para coibir o tráfico de drogas. Só as apreensões não são suficientes para um enfrentamento técnico”

Rogério Henrique Oliveira, delegado da Cord/PCDF



A cidade com maior rentabilidade fica muito visada pelas organizações e pelas grandes facções”

Welliton Caixeta Maciel, especialista em segurança pública

Efeitos das drogas

Maconha

» Provoca variadas sensações. Em alguns usuários, causa euforia e, em outros, angústia. No geral, a maconha proporciona um relaxamento que pode levar à perda da noção do tempo e espaço. O uso intenso pode acarretar em distúrbios psicológicos, como depressão, ansiedade e até síndrome do pânico.

Cocaína

» Os efeitos imediatos de cocaína manifestam-se, de maneira geral, por um estado de euforia, bem estar, desinibição, resistência ao trabalho, perda de apetite e insônia.

Crack

» Uma das drogas mais fortes e viciantes. Devido à sua ação sobre o sistema nervoso central, o crack gera aceleração dos batimentos cardíacos, aumento da pressão arterial, dilatação das pupilas, suor intenso, tremores, excitação, maior aptidão física e mental.

o patrimônio desses criminosos. De acordo com o chefe de polícia, é preciso fazer uma “asfixia patrimonial”, porque as forças de segurança não conseguem quebrar esses grupos sem que haja o sequestro de bens para inibir a lavagem de dinheiro. “A busca pelo patrimônio é a forma mais rápida para coibir o tráfico de drogas. Só as apreensões não são suficientes para um enfrentamento técnico. E esse volume apreendido deixa a Polícia Civil em alerta para realizar mais operações contra esse mercado no Distrito Federal”, finaliza.

Colaborou Darcianne Diogo

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Imagem de litthouse por Pixabay



Projeto prevê dedução de despesas com pets no IR

Se o pet integra a família e é dependente, por que não pode também ter suas despesas médicas abatidas no Imposto de Renda de seus tutores? É o que propõe o deputado federal Felipe Becari (União/SP) em projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados. Na justificativa, o parlamentar aponta que o mais recente levantamento disponível sobre censo de animais, do Instituto Pet Brasil (IPB), registra que, pelo menos, 70% da população têm bichinhos de estimação em casa ou conhecem alguém que tenha. É um universo de 49,6 milhões de pets que são amados como membros das famílias. Outro levantamento do IPB mostra que o gasto mensal com animais domésticos pode chegar a R\$ 422,59 para cachorros e R\$ 196,56 para gatos. Policial civil, Felipe Becari está no primeiro mandato como deputado federal, foi vereador por São Paulo e tem a bandeira dos animais. A proposta foi apresentada em 30 de março e ainda não foi pautada em nenhuma comissão. Dificilmente será aprovada. Pelo menos, a curto prazo. Mas o debate é interessante.

Pedido de prazo

Contadores brasileiros querem que a Receita Federal prorogue por 30 dias o prazo final para a entrega das declarações de Imposto de Renda, que está previsto para 31 de maio. Justificam o pedido em função das dificuldades enfrentadas pelas empresas na atual conjuntura econômica. O assunto foi objeto de manifestações de profissionais da contabilidade na sessão especial do Senado, ontem, presidida pelo senador Izalci Lucas (PSDB-DF), em homenagem ao Dia do Contabilista. Izalci — que é contador — disse que vai tentar ajudá-los.

Waldemir Barreto/Agência Senado



ED ALVES/CB/D.A.Press



Disputa para o STJ

Dos 34 candidatos à vaga do ministro Félix Fischer no quinto constitucional da OAB no STJ, cinco são do Distrito Federal: André Lopes de Sousa, Daniela Rodrigues Teixeira (foto), Étilo Ferreira de Sá, Lucas Lima Ribeiro e Núbia Pereira Bragança da Costa.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



PO oferece jantar para líderes do PSD

Presidente do PSD-DF, o empresário Paulo Octávio vai oferecer, na próxima semana, um jantar para as estrelas do partido. Serão homenageados o presidente nacional, Gilberto Kassab, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), os ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia), André de Paula (Pesca e Aquicultura) e Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária), além dos líderes do PSD no Senado, Otto Alencar (BA), e na Câmara, Antônio Brito (BA). O jantar será na próxima terça-feira, no Royal Tulip Hotel.

Reprodução/Redes Sociais



Aliados da greve

Os deputados distritais Ricardo Vale, Gabriel Magno e Chico Vigilante, do PT, apoiam a greve dos professores e têm dado suporte para a categoria.

Paco pelo mundo

Em pouco mais de quatro meses, o secretário de Relações Internacionais, Paco Britto, já visitou cerca de 70 embaixadas dos mais diversos países, e tem conquistado espaço. Nesta semana, foi o único representante do DF no Itamaraty, para o lançamento da FrenCOMEX — frente parlamentar para alavancar o comércio exterior do Brasil. Aliás, a pauta está sempre presente nas visitas aos diplomatas, com o foco de mostrar o que a capital tem como potencial de exportação. Paco tem buscado parcerias com a Fibra-DF, Fecomércio-DF, CNC e Apex Brasil, para aumentar o percentual da participação do DF nos números de exportação nacional, que, atualmente, representa pouco mais de 0,1%.

Livro de Araújo/Divulgação



“São fotos, não dá para tirar conclusões”

Celso Amorim, assessor especial do presidente Lula para assuntos internacionais, sobre imagens de mortes e destruição na Ucrânia

“Que frase mais infeliz! A diplomacia presidencial brasileira tem problemas cognitivos”

Senador Sérgio Moro (União-PR)



SÓ PAPOS



EVARISTO SA



Agência Brasil/ARQUIVO

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Governador Ibaneis Rocha sancionou lei que determina o pagamento de até R\$ 500 mil para quem cometer violência doméstica. Para especialistas, a medida poderá desestimular essa prática tão frequente nos lares da capital o país

Agressor de mulher, agora, será multado

» JÚLIA ELEUTÉRIO,
» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

Para combater a violência doméstica, uma lei sancionada pelo governador Ibaneis Rocha e publicada ontem no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) prevê multa de até R\$ 500 mil para quem comete agressão contra mulheres. Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do DF, de janeiro a março deste ano, o DF registrou 4.290 casos de violência doméstica ou familiar, no âmbito da Lei Maria da Penha. Dos registros, houve a reincidência em 224 vítimas. No ano passado foram 16.791 registros.

Para a presidente da Comissão de Enfrentamento da Violência Doméstica da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF), Cristina Turbo, toda e qualquer legislação editada ou política pública realizada com a finalidade de proteger a vítima de violência é válida. Ela defende que os recursos recebidos dos agressores sejam aplicados em ações e políticas públicas direcionadas à proteção da mulher.

A nova legislação busca alguns

mecanismos para coibir a violência contra a mulher. Um dos artigos prevê que o acionamento dos serviços públicos do DF para atender a mulher vítima de violência, além da multa, o agressor deve ressarcir as despesas decorrentes do atendimento. Cristina salienta que a determinação servirá como uma forma de desestimular os agressores a praticar violência, pois eles irão refletir sobre o aspecto financeiro.

“Os números de agressões contra a mulher não devem diminuir por causa da lei diretamente, todavia, com uma destinação correta dos valores recebidos será possível promover políticas públicas direcionadas à proteção das mulheres e ao combate à violência, podendo haver um reflexo positivo no futuro”, expõe a advogada.

A lei esclarece que violência contra a mulher é todo e qualquer fato, ação ou omissão motivados pela condição de sexo feminino, tipificados ou não como

crime, que estão descritos como tal na legislação federal ou distrital. Além disso, o acionamento do serviço público é descrito como “todo e qualquer deslocamento ou serviço efetuado por órgão ou entidade públicos de segurança, saúde, assistência social e assistência jurídica para atender à mulher vítima de violência”.

A multa

A capacidade econômica do agressor e a gravidade da infração devem ser levadas em conta no caso de aplicação da multa, que não pode ser inferior a R\$ 500 e nem superior a R\$ 500 mil. De acordo com a legislação, a punição é aumentada em 2/3, caso a violência seja empregada com o uso de arma de fogo. Em caso de reincidência, a multa dobra e, se não houver o pagamento no prazo legal o nome do agressor pode entrar para a dívida ativa, com cobrança mediante execução fiscal.

O decreto descreve que o ressarcimento das despesas

decorrentes do atendimento deve ser feito levando em conta os custos operacionais com pessoal e material necessários para o atendimento à vítima, bem como os custos para o acolhimento dela em casa de abrigo ou lar substituído. Com isso, após o atendimento à mulher violentada, o órgão ou a entidade responsável pelo suporte à vítima deve apresentar um relatório e abrir processo administrativo para identificar, estabelecer o contraditório e a ampla defesa do agressor, além de fixar o valor da multa e o valor a ser ressarcido. Notificado, o agressor tem prazo de 60 dias para realizar o pagamento.

Os valores deverão ser aplicados em programas de combate à violência contra a mulher e de tratamento e recuperação de saúde das vítimas. O projeto, que é de autoria do deputado distrital Ricardo Vale (PT), foi decretado pela Câmara Legislativa do DF (CLDF) e sancionado pelo governador. A lei entrou em vigor na data de publicação no DODF.

*Estagiário sob supervisão de **Márcia Machado**





Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A luz de são-joão

As noites brasileiras de frio clamam por uma festa de são-joão. Elas se tornam imperiosas e urgentes. Que que elas venham, nas próximas semanas, pois serão bem-vindas. Em matéria de são-joão não perdemos para nenhuma das outras capitais. É o que mostrou a pesquisa desenvolvida pela JLeiva Cultura & Esporte, divulgada em 2018. Brasília é a capital que mais brinca no período junino. Eu já

sabia, ou melhor, desconfiava, mas a pesquisa conferiu legitimidade científica às minhas impressões.

É festa para todos os lados. Ainda é um espaço muito democrático e o mais agregador em nosso território, mais até do que o carnaval, que se deixou contaminar pela violência. Qualquer escola, igreja ou condomínio pode se mobilizar e organizar uma.

Lembro de sair de carro muitas vezes sem roteiro e, em um átimo, encontrar alguma festa em uma superquadra para os meus filhos se divertirem. Era algo mágico, a gente tinha a certeza de que ia topar com uma em algum lugar. E, de fato, nos aproximávamos de uma quadra,

ouvíamos o som do forró de longe, chegávamos mais próximo e se descortinava a fogueira e o movimento.

Não era preciso pedir autorização ou licença. Por alguns instantes, proporcionava a sensação boa de pertencimento. Brasília perdeu muito o espírito público dos tempos utópicos, mas ele ainda resiste nas festas de são-joão, que se multiplicam pelas superquadradas, pelas igrejas, pelos clubes, pelas repartições e pelos condomínios.

Talvez pelo fato de morarmos em uma cidade artificial, tenhamos a necessidade de, em algum momento, cultivar ancestralidades, abandonar o mundo virtual, botar os pés no chão de voltar para a

conversa olho no olho ao lado da fogueira, com forró como trilha sonora para celebrar as coisas simples da vida.

Não gosto das megafestas, movidas a música breganeja, funk, axé ou qualquer gênero em voga. Prefiro as festinhas despretensiosas, em que qualquer um pode entrar e, de preferência, comer o que quiser, sem pagar nada. Está mais em sintonia com o espírito de comunhão que animava as festas primitivas de agradecimento aos deuses pelas colheitas fecundas. Imagino que São João, São Pedro e Santo Antônio, patronos do folguedo, ficariam felizes com a generosidade.

A que considerarei a mais simpática foi a promovida por um condomínio próximo

à área onde moro. Os moradores se organizaram para oferecer tudo de graça para a comunidade. Qualquer pessoa que passasse, podia entrar, ouvir música, comer e ainda levar uns salgadinhos, um bolo ou um doce para os que ficaram em casa.

Na década de 1980, curti festas magníficas no Cresça, animadas pelo Trio Siridó, no Clube da Imprensa (animadas pelo mesmo Trio Siridó) e na Casa do Ceará (com Luiz Gonzaga). As noites frias brasileiras, cravejadas de estrelas, pedem uma festa de são-joão. Todos os condomínios promovem festas animadas. No fim de semana, promoveremos uma festinha só para alegrar as crianças e esquentar o coração.

INVESTIGAÇÃO / Diante de mistério, amigos e pessoas próximas consternadas lamentam a morte dos empresários

Sonho que virou tragédia

» DARCIANNE DIOGO

Um sonho que virou tragédia e trouxe um rastro de dor e saudade para as famílias de José Claudionor da Cruz, 29 anos, e Andressa Pereira, 26, encontrados mortos em um apartamento em São Francisco, Califórnia, nos Estados Unidos. O casal administrava o restaurante Alô Grau, na orla do Lago Paranoá. O **Correio** esteve no estabelecimento, que permanece fechado, e conversou com pessoas próximas às vítimas.

José e Andressa se conheceram ainda na escola, durante o ensino médio, e começaram a namorar. Apesar do relacionamento de 10 anos, os dois não eram casados oficialmente, mas moravam juntos. "Eles eram muito ligados e todos gostavam dos dois.

Está sendo difícil acreditar nessa tragédia", disse um funcionário que trabalha na marina, perto do bar gerenciado pelo casal.

O Alô Grau é um restaurante famoso no DF e aos finais de semana reunia centenas de pessoas. José comandava o espaço com a mãe. Em janeiro, o casal decidiu passar um tempo fora. A princípio, sem data para voltar. "Eles queriam descansar um pouco, se desligar da rotina maluca daqui. Mas já estavam prestes a voltar, porque o visto americano iria vencer no mês que vem", afirmou o funcionário que preferiu não ser identificado.

Tragédia

Os dois moravam no estado de São Francisco, na Califórnia, em um apartamento alugado.

Reprodução



José Claudionor e Andressa estavam juntos há 10 anos

De forma repentina, o casal deixou de dar notícias à família no sábado passado. As mensagens

não chegavam e as ligações não eram atendidas. No domingo, os parentes pediram para que

uma prima que mora perto deles fosse ao apartamento verificar se estava tudo bem. A parente pediu que a proprietária usasse a chave reserva para entrar no apartamento, e, ao entrarem, se depararam com os dois corpos.

A causa da morte não foi esclarecida. Ontem, o **Correio** entrou novamente em contato com o Departamento de Polícia de São Francisco. Por e-mail, eles falaram não haver novas informações acerca do caso, e que é necessário aguardar o laudo do IML. A nota enviada anteriormente pela polícia norte-americana informou que o casal não apresentava marcas de violência. A hipótese de que as mortes seriam causadas por vazamento de gás também foi descartada.

Procurado pelo **Correio**, o Ministério das Relações

Exteriores, por meio do Consulado-Geral do Brasil em São Francisco, informou que tem conhecimento do caso e está em contato com as autoridades locais com vistas a apurar as circunstâncias do falecimento. Disse, ainda, que o Consulado presta assistência consular aos familiares.

"Em caso de falecimento de cidadão brasileiro no exterior, os consulados brasileiros poderão prestar orientações gerais aos familiares, apoiar seus contatos com autoridades locais e cuidar da expedição de documentos, como o atestado consular de óbito. Em observância ao direito à privacidade, informações detalhadas poderão ser repassadas somente mediante autorização dos familiares diretos", finalizou.

IMPOSTO

IPTU começa a vencer na segunda

» MARIANA SARAIVA

Começa a vencer, nesta segunda-feira, o prazo para pagar a parcela única ou a primeira parcela do Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e da Taxa de Limpeza Pública (TLP), no Distrito Federal. O contribuinte, sem débitos anteriores, que pagar o imposto à vista, terá direito ao desconto de 10%. Para os que dividirem, o prazo para pagar a primeira parcela é até a próxima sexta-feira, de acordo com o número da inscrição.

O parcelamento pode ser feito em seis vezes iguais e sucessivos. A estimativa da Subsecretaria da Receita do DF é que 198.179 mil pessoas paguem o IPTU.

A servidora Rainah Ramos, de 30 anos, contou que, todos os anos, paga o IPTU à vista para garantir o desconto de 10%, porém, esse ano teve que parcelar o imposto devido a um imprevisto. "É a primeira vez que eu parcelo, mas foi porque

Ed Alves/CB/D.A Press



Hora do contribuinte pagar IPTU e a Taxa de Limpeza Pública

o cachorrinho da minha mãe foi atropelado e eu ajudei ela a pagar o veterinário e acabou ficando bem caro", relatou.

A vendedora Milena Thauany, de 28 anos, optou por pagar o imposto à vista, mesmo morando de aluguel. "Esse ano preferi pagar em parcela única, achei mais prático do que ficar dividindo, vou ter que pagar de qualquer forma então preferi fazer assim."

O empresário Luiz Lobbo tem

cerca de 30 imóveis e paga em média R\$ 120 mil de IPTU anualmente. "Eu paguei à vista aqueles de menor valor e os mais caros eu parcelo, de forma forçada, porque, o imposto aumentou demais", contou.

A contadora Emanuelle Silva alerta sobre o pagamento do imposto anual. "Como é previsto na legislação os débitos de IPTU podem recair sobre o bem, onde onde o próprio imóvel pode ser alvo de execução para o pagamento da dívida."

Dia das Mães

CINCO ESTRELAS

Só na Casa de Pães Cinco Estrelas você acha **o presente certo para a pessoa mais especial.**

Cesta de Café da manhã + 1 Kit de 6 Trufas em uma caneca personalizada ilustrada.

Sobremesas em lindas bombonieres e tortas festivas.

Confira o nosso catálogo e encomende:
61 984184681 | 61 33814965

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 12 de maio de 2023

» Campo da Esperança

Antônio José de Oliveira Telles de Vasconcelos, 51 anos
 Antônio Soares Vasconcelos, 69 anos
 Cleber Rodrigues de Queiroz, 51 anos
 Francisca Aquino da Silva, 72 anos
 Gilberto Reimao Varchavsky, 77 anos
 Hormezina Borges da Rocha, 70 anos
 Isaack Gabriel Lima da Silva, menos de 1 ano
 Ismeraldo Alves de Araújo, 82 anos
 Miguel Moreira de Araújo, menos de 1 ano
 Rafael Sousa Peres, 37 anos
 Renata Cristina Marques da Silva, 48 anos
 Rita Ramalho Mendes, 96 anos
 Rogério de Assis Lima, 43 anos

» Taguatinga

Benedito Carvalho Torres, 70 anos
 Carlos José Costa de Oliveira, 54 anos
 Edson Manoel dos Santos, 75 anos
 Geraldina de Sousa Totentino, 39 anos
 Marcelo José Muniz da Silva, 52 anos
 Maria Marcello dos Santos, 83 anos
 Maria Tomaz da Silva, 75 anos
 Tereza Maria de Queiroz, 93 anos

» Gama

Eliza de Carvalho, menos de 1 ano
 Maria do Socorro da Silva Souza, 63 anos
 Reginaldo Salustiano Ramos, 65 anos

» Planaltina

Eliza Maria da Conceição, 79 anos
 Reginaldo Pereira, 54 anos

» Sobradinho

Celso Alione de Oliveira, 80 anos
 Euza Maria Carvalho do Nascimento, 60 anos

» Jardim Metropolitano

Dulcineia Ramos Alves Ribeiro, 59 anos
 Raimunda de Brito Peixoto, 97 anos (cremação)
 Francisco Anchieta Augusto de Oliveira, 82 anos (cremação)
 Almir de Marchi, 77 anos (cremação)
 Elza Divina Santos, 73 anos (cremação)



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Somos imortais na medida em que nossa obra terrestre esteja concluída."

George Whitefield



Alda Correia



Soraya recebe pela mãe, Afaf Majzoub



Alice Bittar



Alice Cascão



Darcy Bicalho



Helenice Couto



Helenita Haje recebe prêmio de Celina Leão



Moema Leão



Suely Abdulmassih



Margarida Kalil homenageou a vice-governadora, Celina Leão



Maria de Nazareth Raupp Machado



Tatiana no lugar da avó, Izaura Canhedo



Bernadete, no lugar da mãe, Mara Amaral



Ana Paula e a mãe, Idair Bastos



Ana Amélia Lobo Leão recebeu prêmio no lugar da mãe, Yvone Lobo



Janine e a mãe, Letinha Brito

Às precursoras da Casa do Candango

Escolhi hoje esta frase de George Whitefield, justamente porque achei que ela tem tudo a ver com o evento que estamos mostrando hoje aos leitores: uma homenagem às mulheres generosas e idealistas que, nos primeiros tempos de Brasília, criaram a famosa e até hoje atuante Casa do Candango, presidida por Margarida Abunader Kalil Posada. A vice-governadora do DF, Celina Leão, entregou os prêmios às homenageadas e, em alguns casos, aos seus representantes.

Fundada dois meses após a inauguração de Brasília, em junho de 1960, por Carmela Patti Salgado, uma creche surgiu em um

barraco de madeira, usado para a construção da quadra 108 Sul.

Batizada de Casa do Candango, entidade sem fins lucrativos, passou a atender crianças e idosos carentes, esses no Lar São José, em Sobradinho. A necessidade de verba para a sua sobrevivência e cuidados com seus abrigados fez com que surgisse o projeto de algo que preenchesse o vazio da cidade recém-criada e, ao mesmo tempo, pudesse ajudar a casa a sobreviver com dignidade: a Festa dos Estados (de todos os Estados), que surgiu pelas mãos e pela criatividade da pioneira Iolanda Avena Pires. A tão esperada Festa dos Estados,

teve a sua primeira edição em junho de 1962, com uma festa junina, na 105 Sul.

Barracas lideradas por representantes de cada estado ofereciam comidas típicas e artesanato regionais. A festa foi crescendo a cada ano, até que precisou ser montada na 107 Sul, atrás do Cine Brasília. Depois foi para o Setor Hoteleiro Norte, nos arredores da Torre de TV (local onde eu a conheci, em 1969), depois no Country Show, até que se fixou no recém-inaugurado Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade.

Em 6 de maio, sábado, Brasília conheceu, ao vivo e a cores, essas mulheres guerreiras que tanto trabalharam por um projeto que até hoje ajuda tantas e tantas famílias, ao tomar conta das suas crianças, para que todas possam trabalhar tranquilamente.

JUSTIÇA / O Podcast do **Correio** recebeu o psicólogo Josimar Mendes e a socióloga Ana Liése Thurler para tratar da legislação aplicada em alguns dos casos de disputa de guarda no país. A legislação desqualifica as mulheres, destacam

Críticas à Lei de Alienação Parental

» EDUARDO FERNANDES

Devastadora e misógina. Assim o psicólogo Josimar Mendes e a socióloga Ana Liése Thurler definem a Lei de Alienação Parental, em vigor no Brasil há quase 13 anos. Para eles, convidados a discutir o assunto em mais uma edição do Podcast do **Correio**, a legislação carrega em sua essência aspectos delicados e complexos. Os especialistas discutiram, com as jornalistas Mariana Niederauer e Sibeles Negromonte, os caminhos necessários para solucionar conflitos intrafamiliares sem precisar recorrer à norma, que consideram equivocada.

Integrante do Movimento Joanna Marcenal pela Revogação da Lei de Alienação Parental, Ana Liése avalia que a lei desqualifica as mulheres, já que, em quase todos os casos de disputas judiciais pela guarda dos filhos, elas são taxadas pejorativamente de loucas ou vingativas, em especial no desfecho de termos conjugais.

A socióloga classifica a criação da lei no país como uma réplica de teorias criadas nos Estados Unidos, pelo psiquiatra Richard Gardner. "A alienação parental no Brasil é resultante da misoginia da nossa sociedade. Não periféricamente, mas



Quando falamos de proteção para criança ou adolescente, se não os reconhecemos como sujeitos de direito, não os estamos protegendo"

Josimar Mendes, psicólogo

na sua essência. E também pela nossa condição colonizada, de que tudo o que é bom para eles (EUA), tem que ser bom para a gente. Nem mesmo lá eles admitem ou acolhem a alienação parental", ressalta.

Para Ana Liése, esse abraço teórico veio parar em solo brasileiro sem qualquer tipo de análise ou estudo de caso, replicando um modelo sem levar em consideração fatores culturais e problemas centrais no Brasil. Faltaram também, na avaliação dos especialistas, discussões mais amplas com a sociedade civil.

O psicólogo Josimar Mendes acrescenta não haver evidências científicas sobre a existência da síndrome de alienação parental. "O Brasil é o único país no mundo que tem essa lei", diz o especialista.

Mais do que a falta de embasamento científico, para o psicólogo, a misoginia é um dos pilares da lei, já que a mulher é muitas vezes taxada de vingativa e de desequilibrada, que age em função do rancor causado pelo fim de algum tipo de relacionamento amoroso.

Para os especialistas, nesse duro embate familiar, o que deveria ser resguardado e protegido também é deixado de lado: a criança. A avaliação de ambos é de que a lei, além de desqualificar a mulher, tira a voz dos filhos do casal, já que considera que tudo o que eles disserem pode estar vinculado a um suposto discurso alienador. "Quando falamos de proteção para criança ou adolescente, se não os reconhecemos como sujeitos de direito, não os estamos protegendo", argumenta Josimar.

Caminhos e soluções

Apesar da necessidade urgente de se encontrar soluções para os embates familiares, Josimar acredita que o Brasil ainda não está preparado para tratar

Benjamin Figueiredo / CB / DA PRESS



Podcast do Correio aborda dilemas e desafios para a Lei de Alienação Parental no Brasil

o tema. No entanto, para ele, o início de tudo está na desmistificação do conceito de alienação parental. Depois disso, é necessário ouvir as crianças, especialistas no assunto e investir, com a ajuda do Estado, em políticas públicas que possam guiar as condutas. "Temos que fazer políticas públicas baseadas em evidências científicas. Não em achismo e

não em moralismo." Josimar e Ana Liése avaliam que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é a legislação adequada para ser aplicada nos casos de disputa de guarda que envolvem denúncia de negligência e violência física ou psicológica. "A ideia é que o ECA tenha instrumentos para coibir essas questões de maus-tratos, sejam

eles físicos, emocionais ou psicológicos", acentua. Outro aspecto citado pelo psicólogo é fazer com que todos deixem de considerar o assunto simplista, e passem encarar-lo com a importância e complexidade que o tema pede.

A edição do Podcast do **Correio** em que é tratado o assunto está disponível no site e nas redes sociais do **Correio**.

Marcas & Negócios

CAPUTO, BASTOS E SERRA ADVOGADOS

Técnica, ética e resiliência

No ano passado, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) indicou que o país tem a maior proporção de profissionais de advocacia por habitante do mundo. Dados levantados na época indicavam que, ao todo, cerca de 1,3 milhão de advogados exerciam regularmente a profissão entre 212,7 milhões de pessoas. No Distrito Federal, a estimativa é de 48.484 advogados inscritos.

Um dos escritórios mais importantes de Brasília foi fundado em 2010, o Caputo, Bastos e Serra Advogados. Criada com o intuito de se tornar referência em serviços jurídicos de alto nível, a empresa expandiu com o passar dos anos e, hoje, conta com filiais em São Paulo, no Recife e em Goiânia.

Com foco predominante nas áreas de contencioso judicial, consultivo empresarial e no segmento de direito público e privado, Francisco Caputo, fundador da sociedade, conta, atualmente, com equipes multidisciplinares para atender demandas nacionais e internacionais.

“O escritório surgiu em 2010, fruto da associação com um irmão, um cunhado e outros colegas que trabalhavam conosco no escritório do meu pai. Tenho 29 anos de advocacia ininterrupta. Sempre soube que queria ser advogado, desde muito pequeno”, comenta Francisco Caputo, sócio-fundador do escritório.

Ao longo da trajetória de Caputo, Bastos e Serra Advogados, ele relembra momentos especiais, no entanto, um dos grandes destaques foi o aumento da operação do escritório. “Tivemos vitórias importantes para grandes clientes nacionais e estrangeiros ao longo dos

nossos 13 anos de existência, mas talvez a maior conquista tenha sido a expansão para outras unidades da federação (SP, PE e GO)”, destaca.

Com amplo conhecimento da área, Caputo indica que, para o êxito de um escritório de advocacia, o conhecimento técnico, a ética profissional e a resiliência são características essenciais para se ter. “Abrir e administrar um escritório não é difícil, mas exige muita dedicação do profissional. O mercado sempre tem espaço para absorver novos bons profissionais. Por isso, além do conhecimento técnico e da atuação ética, o novo advogado tem que se esforçar para se colocar no mercado que pretende atuar”, ressalta.

Pós-graduado em Direito do Trabalho pela Associação dos Juizes do Trabalho do Distrito Federal (AMAGIS/DF), Caputo atua em casos de alto risco e assessora empresas e instituições financeiras para assuntos públicos e privados. O advogado é ex-presidente da Ordem dos Advogados do Distrito Federal (OAB/DF), no período de 2010 a 2012; além de ter sido titular no Conselho da República, de 2018 a 2021.

Profissionalização

De acordo com Caputo, o escritório conta com consultorias externas. Uma das iniciativas realizadas envolveu o PAEX, programa destinado às empresas para proporcionar aprendizado em rede, ampliar visões estratégicas, aumentar a capacidade dos executivos em resolver problemas, desenvolver competências gerenciais de ponta e construir um modelo de gestão orientado à estratégia e resultados.

Três perguntas / Francisco Caputo, advogado e sócio-fundador do Caputo, Bastos e Serra Advogados



Divulgação

Para o advogado, a parceria foi fundamental para a fase atual do escritório. “Atualmente, estamos nos habilitando para adquirir o selo Great Place to Work (GPTW) e, para isso, contamos com a consultoria da mesma pessoa que implantou o selo no Laboratório Sabin”, informa.

Segundo o sócio-fundador, desde o início da pandemia, o escritório tem

investido muito na profissionalização da gestão e da atividade jurídica. “Para isso, sempre contamos com consultorias externas, como a da Fundação Dom Cabral. Há anos temos várias consultorias atuando em paralelo para levar o escritório para um nível cada vez maior de excelência de gestão e prestação de serviço”, explica.

Como é a atuação do escritório?

Nós atuamos em demandas complexas ou estratégicas dos nossos clientes. Isso exige muito empenho e responsabilidade do escritório, porque os interesses, seja jurídico, econômico ou social são muito expressivos.

Qual a expectativa do escritório para os próximos meses do ano?

O escritório tem uma tendência de crescimento físico e financeiro. Esse ano, apesar de desafiador — mudança de governo e crise econômica — não tem sido diferente. Temos um olhar bastante otimista para o Brasil e para o nosso setor, por isso investimos muito para estarmos preparados para as demandas que sabemos que virão. Tanto é assim que iniciaremos a construção da nossa sede própria, em terreno adquirido nos primeiros dias do ano.

Como funciona o trabalho voltado à assessoria de empresas e instituições financeiras?

Temos que entender os problemas do cliente, o ambiente de negócios em que está inserido, seu mercado de atuação e oferecer soluções específicas para eles. Isso é o que nos diferencia dos demais escritórios. A dedicação e o oferecimento de uma solução personalizada é um grande diferencial do Caputo, Bastos e Serra Advogados.

MEIO AMBIENTE / Para diminuir o aumento da população dessas aves e o risco de propagação de doenças especialistas aconselham não fornecer alimentos. Mas é importante ressaltar que é proibido por lei caçar e matar esses animais

Os riscos dos pombos na cidade

» LAEZIA BEZERRA

Mesmo considerado um animal exótico, ou seja, que não faz parte da fauna original da região, é comum ver pombos formarem grupos em muitos locais, no Distrito Federal. Cuidados simples, mas que muitas vezes são ignorados pelos brasilienses, são fundamentais para manter a saúde pública e evitar o crescimento da população dessas aves.

Segundo especialistas, é no frio que aumenta a densidade das aves em alguns locais, porque eles buscam abrigo e comida, principalmente perto de restaurantes, nas áreas urbanas. Os pombos são portadores de doenças fúngicas, bacterianas e parasitárias, transmitidas para os seres humanos através de suas fezes e podem agravar doenças como rinites, asma e de bronquites alérgicas.

De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, o controle populacional de qualquer espécie está relacionado ao fornecimento de alimentos. A prova disso é que as aves são vistas constantemente agrupadas próximos a locais onde encontram restos de comidas espalhadas pelo chão ou em lixeiras. As aves são atraídas, na maioria das vezes, pela população que distribui alimentos.

Uma das doenças mais comuns transmitidas pelas aves é a criptococose, também conhecida como “doença do pombo”. A infecção é causada por fungos que se proliferam nas fezes dos pássaros e também em ocas de árvores.

Outra, é a influenza aviária transmitida, tanto para o ser

humano como para outros tipos de animais. Além disso, eles podem ser vetores de meningite e de pneumonia por fungos. Os pombos transmitem também salmonelose e histoplasmose.

Presença incômoda

A bióloga Gabriela Correa, que também é professora da Secretaria de Educação do DF, explica que a população de pombos, costuma formar grupos em busca de abrigos, principalmente com a chegada do inverno, mas ela reforça que animais são atraídos pela comida distribuída por pessoas, por isso, estão sempre próximos a restaurantes, padarias e lanchonetes, por exemplo.

“Formar os grupos é um comportamento social do pombo que vive em áreas urbanas, e é natural eles se juntarem onde for mais viável para o bando encontrar o conforto no frio, mas principalmente o alimento, que a população disponibiliza”, destaca.

Alerta

Isaías Chianca, gerente de Zoonoses SES/DF, informa que as fezes de pombo são o fator de risco para a população, por isso, faz também um alerta sobre a importância do controle populacional dessas aves, sobretudo em relação a alimentação distribuída à eles.

O gerente destaca que “o papel da pasta no combate aos pombos e as doenças que eles transmitem tem sido limitado pelas leis de proteção aos animais, por isso, a secretaria não pode atuar no controle. “O que fazemos é alertar a população em relação ao contato e a convivência com as aves. Orientamos para

Minervino Junior/CB/D.A Press



As fezes dessas aves podem provocar reações alérgicas e agravar doenças como rinite e bronquites

Gilson Teixeira /OIMP/D.A Press



Pombos se alimentam de alimentos deixados em via pública e oferecem riscos à saúde

que as pessoas evitem alimentar voluntariamente esses animais. O combate é o não fornecimento de comida”, ressalta.

Em alguns locais do Plano Piloto, por exemplo, os pombos habitam o parapeito e as janelas dos apartamentos. Por isso,

é importante mantê-las fechadas e sempre com telas de proteção. Outras medidas de segurança que a SES orienta é manter

os ambientes limpos e higienizados, essa é também uma forma de evitar a proliferação desses animais.

» Não pode matar

De acordo com Art. 1º da Lei nº 5.197, de 3 de janeiro de 1.967, animais de quaisquer espécies (exóticos ou não), em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha.

Arquivo Pessoal



Marcos Queiroz avalia a Abolição com o maior evento da história do país

Raquel Lima, CB



Elisa Cristina, estudante de economia da UnB: "Um país que não conhece a sua história é um país atrasado sem desenvolvimento e que esta propício em cometer e trazer os erros do passado"

Raquel Lima, CB



Rebeca Andrade, 18 anos, acredita que o Brasil ainda é um país muito racista

Beethoven Andrade defende o estado como promotor da equidade



Acervo OAB/DF

» NAUM GILÓ
» RAQUEL LIMA*

Há exatos 135 anos, a escravidão chegava ao fim no Brasil, com a assinatura da Lei Áurea. A partir daquele momento, nenhuma pessoa negra pôde mais ser propriedade de alguém, acabando com a maior perversidade da história recente. Apesar do avanço no âmbito institucional, a abolição não garantiu uma transição estruturada entre o trabalho servil da população negra para o assalariado. Resultado: até hoje, os negros enfrentam a dura realidade de viver em uma sociedade estruturalmente racista, o que traz consequências graves para a vida dessas pessoas.

No Distrito Federal, por exemplo, os negros são maioria, 57,3% da população se autodeclara preta ou parda. No entanto, ser maioria numérica não garante o acesso a direitos essenciais. Segundo o levantamento do Instituto de Pesquisa do DF (IPEDEF), divulgado em novembro de 2022, 29,3% da população negra enfrenta algum tipo de insegurança alimentar. No campo da saúde, 75% dos negros do DF utilizam exclusivamente o Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os não negros, essa proporção é de 58%. Entre as pessoas negras no mercado de trabalho, 25% estão em posição de informalidade, frente a 20% dos não negros.

E não é apenas no acesso a direitos básicos que a população afrodescendente precisa vencer barreiras. No dia a dia, o racismo também impacta na vida

das pessoas negras. O crime de injúria racial, que consiste em ofender a honra de alguém com a utilização de elementos referentes à raça, cor, etnia, religião ou origem, é previsto no Código Penal. Apenas nos quatro primeiros meses de 2023, o DF teve 206 ocorrências dessa natureza, de acordo com a Polícia Civil (PCDF). Os crimes de racismo, preconceito associado às raças, às etnias ou às características físicas dirigida a determinado grupo, ou coletividade, foram 10, no mesmo período.

A PCDF informa que o registro dessas naturezas criminais pode ser feito em qualquer delegacia de área ou na Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual ou contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência (Decrin), que funciona da 12h às 19h. Outro serviço disponível é o da Delegacia Eletrônica, que pode ser acessado pelo site www.pcdf.df.gov.br.

Direito

O Estatuto de Igualdade Racial, promulgado em 2010, é destinado a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica. No entanto, as previsões do documento ainda não são aplicadas adequadamente na realidade, de acordo com o presidente da Comissão de Igualdade Racial da Ordem dos Advogados do Brasil do DF (OAB/DF), Beethoven Andrade.

Há 135 anos era assinada a Lei Áurea, mas os desafios da população negra continuam. Até hoje afrodescendentes têm que lutar por direitos essenciais, previstos na Constituição

"Quando a Constituição fala que somos todos iguais, não é algo literal. O que é dito é que todos tenham acesso aos mesmos direitos", explica Andrade, que ressalta o papel do estado de promover a equidade entre os diferentes grupos sociais, ou seja, que forneça meios diferentes para que diferentes extratos sociais tenham acesso aos mesmos direitos, levando em conta as desigualdades existentes. Um exemplo, na prática, são as cotas raciais no ingresso de estudantes em instituições de ensino superior, bem como o próprio estatuto.

"O direito tem várias camadas em que obriga o Estado a incluir a população negra no patamar de usufruto de direitos, mas falta o Brasil se entender

como um país negro e indígena. Temos uma cabeça muito eurocentrada. A partir desse reconhecimento, conseguiremos ter acesso aos espaços de poder", analisa. "Precisamos reduzir os conflitos sociais e construir uma nação justa. Grande parte dos conflitos que vivemos é por causa desse problema de identidade".

História

O coordenador do Grupo de Estudos em História e Constitucionalismo da América Latina, do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), e doutor pela Universidade de Brasília (UnB), Marcos Queiroz, avalia a abolição da escravidão como o evento mais importante da história do país, devido à escravidão ter sido uma instituição basilar e nuclear da formação da sociedade brasileira. No entanto, o pesquisador pondera que o racismo continua definindo os contornos da cidadania no Brasil.

"A cor das pessoas continua definindo as possibilidades de acesso pleno à educação, à saúde, ao mercado de trabalho formal, à previdência social, ao direito e à cidade", defende. Sobre Brasília, Queiroz aponta que o racismo brasileiro se materializa no cotidiano da cidade. "Em pesquisa recente, feita pelos historiadores Guilherme Lemos e Raquel Freire, é demonstrado que Brasília é a cidade mais segregada do mundo. Foi planejada para expulsar as pessoas negras do centro, relegando-as para as

cidades satélites, com menor acesso aos direitos e aos serviços públicos".

Muito embora a abolição não tenha garantido amparo à população liberta, Marcos acredita que é uma data a ser celebrada. "É muito comum achar que 13 de Maio não mudou nada e que foi um evento feito por brancos, para brancos e a benefício dos brancos. Na verdade, a abolição é decorrente de um dos maiores processos de mobilização social e democrática do Brasil na história, construído por homens e mulheres negros, com festas contra a escravidão, panfletagens, associações, algumas delas clandestinas, e imprensa abolicionistas".

A estudante de economia da UnB Elisa Cristina, 19 anos, acha importante lembrar a data todos os anos. "Um país que não conhece a sua história é um país atrasado, sem desenvolvimento, que está propício a cometer os mesmos erros do passado. Então, lembrar a data é fazer com que as pessoas entendam o contexto histórico, porque a abolição não foi um presente da família real para as pessoas negras, foi um movimento que teve uma luta por trás", afirma.

Rebeca Andrade, estudante de terapia ocupacional na UnB, vê a necessidade de sempre trazer a abolição para o debate público. "A nossa sociedade continua sendo muito racista e se pararmos de falar sobre isso, muita gente vai acreditar que não existe mais o racismo, o que não é verdade", destaca.

* Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

A ABOLIÇÃO QUE AINDA NÃO VEIO

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

JUSTIÇA

O atual treinador do Flamengo, Jorge Sampaoli, entrou na Justiça contra o ex-jogador Neto, apresentador da TV Band, após ser acusado de racismo durante a exibição do programa "Baita Amigos", em 17 de abril, e "Os Donos da Bola", no dia seguinte. Na ocasião, o ídolo do Corinthians comentava sobre a passagem do técnico pelo Santos, em 2019, quando levou o time ao vice no Brasileiro. Segundo o apresentador, Sampaoli foi racista com um funcionário do clube. O argentino quer uma retratação oficial do apresentador.

BRASILEIRÃO Sob pressão da torcida rubro-negra para entrar na briga pelo título, Flamengo visita o Bahia, em Salvador, com a missão de driblar desfalques e finalmente conquistar pontos fora do Rio de Janeiro. O tricolor sofreu goleada no meio da semana

Um jogo apimentado

Sob desconfiança da torcida, o Flamengo está focado em conseguir a segunda vitória consecutiva no Campeonato Brasileiro. Hoje, a partir das 16h, o time carioca vai enfrentar o Bahia, em Salvador, na Arena Fonte Nova, em duelo que abre a sexta rodada.

A vitória do Flamengo por 2 x 0 em cima do Goiás acabou com uma série de três derrotas seguidas, mas ainda não convenceu a torcida, cansada de tantos tropeços nesta temporada. Com duas vitórias e três derrotas, o Flamengo aparece na parte intermediária da tabela do Brasileiro, na 12ª colocação, com seis pontos. De outro lado, o Bahia vem logo atrás, em 13º, com os mesmos seis, mas fica em desvantagem nos critérios de desempate. Na rodada passada, o time baiano foi derrotado por 3 x 0 para o Santos, na Vila Belmiro, e busca a reabilitação no torneio.

Sem mistérios, com apenas um desfalque certo — o atacante Everaldo, que participou apenas de parte dos trabalhos em campo, pois se recupera de uma pubalgia — o técnico Renato Paiva praticamente confirmou o time titular do Bahia que irá enfrentar o Flamengo.

O técnico Jorge Sampaoli pode poupar alguns jogadores do Flamengo neste duelo, já que na próxima rodada o time terá um clássico contra o Fluminense pela frente. O atacante Gabigol, que cumpriu suspensão contra o Goiás, na última quarta-feira, voltará ao time titular. O camisa 9 tem mais chances, uma vez que o atacante Pedro saiu de campo machucado e é desfalque certo.

Dos garotos que vêm entrando, o goleiro Matheus Cunha e o meia Victor Hugo agradaram Sampaoli e têm tudo para continuarem no time titular. Ainda que não conte com a presença do centroavante titular, o time baiano terá quatro novidades. Assim, os poupados Rezendê, Cauly e Matheus Bahia retornam à titularidade, substituindo Vitor Hugo, Ademir e Jhoanner Chávez, respectivamente na escalação tricolor.

Quem também está voltando ao time baiano é o atacante Jacaré, que vem atuando como ala direita. Incontestável na equipe, ele cumpriu suspensão automática diante do Santos, na Vila Belmiro, e agora reassume um espaço, deixando Cicinho como opção entre os reservas do Bahia.

Gilvan de Souza/Flamengo



O atacante Gabriel Barbosa treina finalizações: ainda não saiu gol dele com bola rolando nesta Série A do Campeonato Brasileiro. Só de pênalti

16h

Estádio: Arena Fonte Nova
Brasileirão (6ª rodada)



BAHIA

Marcos Felipe; Kanu, David Duarte e Rezendê; Jacaré, Acevedo, Cauly, Thaciano e Matheus Bahia; Biel e Arthur Sales

Técnico: Renato Paiva



FLAMENGO

Matheus Cunha; Wesley, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, Victor Hugo, Vidal (Everton Ribeiro) e Arrascaeta (Matheus França); Cebolinha e Gabigol

Técnico: Jorge Sampaoli

Transmissão: Premiere
Árbitro: Luiz Fernando Lubel (interino).

Fluminense ensaia mais um show para a torcida

O Fluminense voltou a vencer na última rodada e segue atrás da liderança do Campeonato Brasileiro. Hoje, às 18h30, recebe o Cuiabá, no Maracanã, no Rio, dando sequência à sexta rodada. O adversário tenta reagir, está no G-4 e com técnico interino.

Na quarta-feira, o Fluminense conquistou uma grande vitória ao fazer 2 x 0 no Cruzeiro, em pleno Mineirão, mesmo com um jogador a menos. Com isso, voltou a vencer após duas rodadas e chegou aos 10 pontos, em terceiro lugar, atrás apenas de Botafogo, com 15, e Palmeiras, com 13.

De outro lado, o Cuiabá conheceu a terceira derrota ao ser goleado pelo Atlético-MG por 4 x 0 na Arena Pantanal. Com isso, se manteve com quatro pontos, abrindo a zona de rebaixamento, em 17º lugar. O resultado ainda custou o cargo do técnico português Ivo Vieira.

O técnico Fernando Diniz tem dois desfalques certos para o jogo. O volante Alexander sofreu lesão no joelho e será desfalque

por ao menos um mês. Na mesma posição, André foi expulso contra o Cruzeiro e é outra baixa. Assim, o meio-campo deve ser formado por Thiago Santos, Lima e Paulo Henrique Ganso. Na defesa e no ataque, o time não deve sofrer mudanças.

Diniz elogiou a atuação do Fluminense e pediu para que o espírito coletivo seja mantido. "Gostei do segundo gol da última partida. Foi uma construção coletiva muito boa que mostra como o time é solidário e disciplinado, que merece os elogios nesse momento. Fiquei muito contente não só pelo gol, mas como a equipe se entregou para ter o resultado diante de um adversário muito duro e muito bem treinado. É esse espírito que temos que manter."

No Cuiabá, a principal mudança é em relação ao treinador Ivo Vieira, demitido. Enquanto a diretoria não define substituto, quem comandará o time é o auxiliar Luiz Fernando Lubel, que também terá desfalques. O

Maiilson Santana/Fluminense



Germán Cano será utilizado hoje por Diniz contra o Cuiabá

volante Filipe Augusto, substituído contra o Atlético-MG, fez exames e teve constatada lesão na coxa. Ele se junta no departamento médico a Uendel e João Maranini. O setor, portanto,

deve ser formado por Raniele, Ronald e Pablo Ceppellini. Embora outras mudanças não estejam descartadas, a tendência é que o interino priorize dar motivação ao elenco.

18H30

Estádio: Maracanã
Brasileirão: 6ª rodada



FLUMINENSE

Fábio; Samuel Xavier, Nino, Felipe Melo e Marcelo; Thiago Santos, Lima e Paulo Henrique Ganso; Arias, Germán Cano e John Kennedy.

Técnico: Fernando Diniz



CUIABÁ

Walter; Matheus Alexandre, Marllon, Alan Empireur e Patric Calmon; Raniele, Ronald e Pablo Ceppellini; Jonathan Cafú, Deyverson e Wellington Silva

Técnico: Luiz Fernando Lubel (interino)

Transmissão: Premiere
Árbitro: Edina Alves Batista (SP)

Palmeiras tenta mais uma goleada

Após goleadas contra o Goiás e o Grêmio, o Palmeiras volta a jogar hoje pelo Campeonato Brasileiro contra o Red Bull Bragantino, no Allianz Parque, às 18h30. Com 13 pontos, o time de Abel Ferreira é o segundo colocado na classificação, atrás apenas do Botafogo, que tem 15, e terá de superar os desfalques para manter a série invicta e goleadora na temporada.

Sem saber o que é derrota há 10 partidas, o time paulista chega para a partida mostrando uma outra característica. No período sem perder, os comandados de Abel Ferreira marcaram 28 gols, sendo nove deles nas duas últimas partidas pelo Brasileiro. Destaque da última partida,

com um gol e uma assistência, o lateral Mayke, que deve ser titular no duelo deste sábado, valorizou a postura do elenco contra o Grêmio e projetou o jogo contra o Red Bull Bragantino.

Apesar do excelente momento, para a partida de hoje, Abel

Ferreira não poderá contar com seis jogadores. Marcos Rocha, Atuesta e Murilo se recuperam de problemas físicos, Giovanni foi cedido para a seleção brasileira sub-20, que iniciou sua preparação para o Mundial da categoria, e Piquez e Zé Rafael estão suspensos por

conta do terceiro cartão amarelo. Com seis pontos em cinco jogos, o Red Bull Bragantino busca se encontrar no Brasileiro. Com uma sequência de cinco jogos sem vitórias, sendo três empates seguidos, o time de Bragança Paulista precisa voltar a

somar três pontos no campeonato nacional para afastar completamente a chance de terminar a rodada na zona de rebaixamento. Pedro Caixinha vai ter que quebrar a cabeça para montar o time titular por conta de uma série de desfalques.

Atlético-MG recebe um Inter aflito

Em confronto de meio de tabela, Atlético-MG e Internacional medem forças hoje, às 21h, no Mineirão, em Belo Horizonte. Ambos com sete pontos, a dupla almeja entrar no G-4 do Campeonato Brasileiro nesta sexta rodada para irem com um clima mais tranquilo para o primeiro jogo das oitavas de final da Copa do Brasil no meio de semana. O Galo enfrentará o Corinthians. O Colorado encara o América-MG.

O Atlético-MG vem em melhor fase. Na última quarta-feira, goleou o Cuiabá por 4 x 0, fora de casa, e aparece em oitavo lugar. O Internacional vem em baixa. O time gaúcho acumula duas derrotas seguidas, a última para o Atlético-PR, no Beira Rio, por 2 x 0. Antes, pelo mesmo placar, perdeu para o São Paulo, no Morumbi.

21h

Estádio: Mineirão
Brasileirão: 6ª rodada



ATLÉTICO-MG

Everson; Mariano, Maurício Lemos, Jemerson (Nathan Silva) e Rubens; Rodrigo Battaglia, Ednilson (Pavón), Zarácho (Hyoran) e Igor Gomes; Paulinho e Hulk

Técnico: Eduardo Coudet



INTERNACIONAL

Keiller; Igor Gomes (Rômulo), Mercado, Nico Hernández e Thauan Lara; Baralhas, Matheus Dias e Maurício; Lucca, Alemão e Gabriel Barros (Luiz Adriano)

Técnico: Mano Menezes

Transmissão: SporTV e Premiere
Árbitro: Raphael Claus (SP)

18h30	Estádio	Brasileirão	Transmissão
	Allianz Parque	6ª rodada	Premiere
	PALMEIRAS	RB BRAGANTINO	
	Weverton; Mayke, Luan, Gustavo Gómez e Vandertan; Gabriel Menino, Richard Ríos e Raphael Veiga; Artur, Dudu e Rony	Cleiton; Adertan, Eduardo Santos, Natan e Juninho Capixaba; Matheus Fernandes, Lucas Evangelista e Vitinho; Helinho, Sasha e Bruno Gonçalves	
	Técnico: Abel Ferreira	Técnico: Pedro Caixinha	
	Árbitro: Sávio Pereira Sampaio (DF)		

Cesar Greco/Palmeiras



Artilheiro do Palmeiras no Brasileiro, Raphael Veiga irá a campo hoje

ESPORTES

SÉRIE D Disputa caminha para a segunda rodada sem transmissão. O cenário preocupa diante da manipulação de resultados

A bola que você não vê

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Divulgação/Governo Federal



Longe de receber os mesmos holofotes que a Série A do Campeonato Brasileiro, a quarta divisão nacional chega à segunda rodada desprestigiada com os torcedores e com alerta ligado para as autoridades. Em meio ao estouro dos casos de manipulação de resultados, nenhum jogo da Série D pôde ser acompanhado com imagem na primeira jornada e nem poderá nas movimentações deste final de semana, seja pela TV ou pela internet.

Pode parecer um detalhe que interesse apenas aos clubes e às torcidas, mas esse é o assunto de urgência. Os casos de fraudes em lances e resultados do 13 jogos analisados pela Operação Penalidade Máxima, deflagrada pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO) contam com imagens que ajudam na apuração e análise detalhada. Muito mais abrangente que as outras três divisões do futebol nacional, a Série D é disputada “às cegas” pelos 64 times da primeira fase.

No ano passado, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) vendeu os direitos de transmissão para a plataforma Instat Sport. Para acompanharem as partidas, os torcedores tinham que desembolsar R\$ 50 de assinatura mensal. A decisão frustrou os torcedores, que podiam acompanhar as partidas gratuitamente por outro canal digital: a Eleven Sports.

A Lei do Mandante poderia ser um caminho para os times envolvidos. Porém, um acordo das diretorias com a entidade máxima do futebol brasileiro derrubou a possibilidade, pois as instituições teriam “trocado” os direitos de transmissão por ajustas de custo para as partidas, como hospedagem, alimentação, transporte, etc.

As outras três divisões do Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil contam com transmissões tanto pela TV quanto por plataformas digitais

“Saímos de uma plataforma que transmitia todos os jogos gratuitamente para paga e de funcionalidade difícil. É um descaso com o torcedor não permitir nem mesmo que os clubes com transmissão própria a façam”

Brasiliense Futebol Clube,
em nota

Na estreia, no último sábado, o Ceilândia anunciou que faria a transmissão da goleada por 4 x 0 sobre o Iporá pelo Youtube, mas recebeu uma ligação que barrou a iniciativa. Preocupada com o fato de os campos verde-amarelos serem o epicentro das fraudes esportivas, a CBF corre para agilizar contratos de transmissão e também amenizar o descontentamento das torcidas e dos clubes. O **Correio** apurou que a ala responsável pelo torneio

tem negociações avançadas e deve bater o martelo nos próximos dias.

Nesse cenário, a CBF ressalta que não permitirá as transmissões dos próprios clubes justamente porque os acordos estão costurados. Procurado pela reportagem, o Brasiliense lamentou a forma como os direitos de transmissão têm sido tratados pela entidade.

“Reconhecemos que a CBF, nos últimos anos, vem dando um apoio merecido e necessário

SÉRIE D	PG	J	V	SG
1. Ceilândia	3	1	1	4
2. Brasiliense	3	1	1	2
3. União R.	3	1	1	2
4. Anápolis	3	1	1	1
5. R. Ariqueemes	0	1	0	-1
6. Interporto	0	1	0	-2
7. Operário VG	0	1	0	-2
8. Iporá	0	1	0	-4

à Série D. Mas infelizmente essa questão da transmissão deixa a desejar. Saímos de uma plataforma que transmitia todos os jogos gratuitamente (Eleven), para uma plataforma que transmitia alguns jogos, de forma paga e funcionalidade difícil (InStat), e agora para nenhuma transmissão”, diz trecho da nota.

“Sabemos que a negociação de direitos de imagem é algo delicado, mas é um descaso muito grande com o torcedor não permitir nem mesmo que os clubes com transmissão própria a façam, enquanto os trâmites burocráticos não são resolvidos. A Copa Verde, por exemplo, foi dessa forma, e o Brasiliense pôde transmitir os jogos através da Rádio e TV Brasiliense”, complementou.

DF em campo

Mesmo sem transmissão, Brasiliense e Ceilândia entram em campo, hoje, pela segunda rodada da Série D do Campeonato Brasileiro. As duas equipes estrearam bem e buscam o segundo triunfo consecutivo. Às 17h, o Jacaré recebe o Anápolis, com portões fechados no Estádio Serejão, em Taguatinga. Será a estreia amarela em casa nesta edição.

Embalado pela goleada por 4 x 0 sobre o Iporá-GO no último final de semana, o Ceilândia retoma os trabalhos contra o União Rondonópolis, às 16h, no Estádio Lutheru Lopes.

ATLETISMO

Adhemar Ferreira se torna Herói da Pátria

Adhemar Ferreira da Silva, bicampeão olímpico do salto triplo, agora faz parte do Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, guardado no Panteão Tancredo Neves, na Praça dos Três Poderes, em Brasília. A decisão é resultado do Projeto de Lei 3.322/2021, de autoria da deputada federal Lídice da Mata (PSB-BA).

A lei foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e publicada no Diário Oficial da União de ontem. Filho da cozi-

nheira Augusta Nóbrega da Silva e do ferroviário Antônio Ferreira da Silva, Adhemar é um dos maiores ícones do atletismo e do esporte.

Ele foi recordista mundial em cinco oportunidades e conquistou medalhas de ouro nas Olimpíadas Helsinque-1952 e de Melbourne-1956. Faturou, também, três medalhas em Jogos Pan-Americanos. Adhemar morreu em 2001, aos 73. Começou a carreira aos 19 anos, orientado pelo treinador alemão Dietrich Gerner.

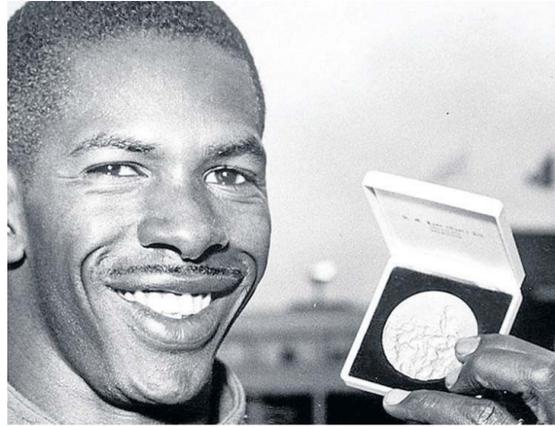
Em 1949, Adhemar saltou 15,51m e se tornou recordista sul-americano. Em 1950, igualou o recorde mundial, que perdurava desde 1936, saltando 16m. No ano seguinte, conquistou o primeiro título pan-americano, em Buenos Aires. Ao direcionar a atenção para o segundo salto, Adhemar foi muito superior aos concorrentes durante anos.

Adhemar Ferreira da Silva também foi escultor, diplomado pela Escola Técnica Federal de

São Paulo e graduado em educação física, direito e relações públicas. O atleta também foi ator na peça *Orfeu da Conceição*, de Vinícius de Moraes e no filme *Orfeu Negro* (1959).

“Estou muito feliz por mais esse reconhecimento ao talento e conquistas do Adhemar no atletismo”, comentou Wlamir Motta Campos, presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt).

Reprodução/Ag. Senado



Adhemar era graduado em educação física, direito e relações públicas

Adriano Fontes/Minas Brasília



O Minas vem de empate por 1 x 1 com o Fluminense, também no Rio

PLACAR

SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Botafogo	15	5	5	0	0	12	4	8
2º Palmeiras	13	5	4	1	0	15	5	10
3º Fluminense	10	5	3	1	1	10	5	5
4º Athletico-PR	9	5	3	0	2	7	5	2
5º Cruzeiro	9	5	3	0	2	7	5	2
6º Fortaleza	9	5	2	3	0	9	4	5
7º São Paulo	8	5	2	2	1	7	3	4
8º Atlético-MG	7	5	2	1	2	7	5	2
9º Santos	7	5	2	1	2	7	5	2
10º Grêmio	7	5	2	1	2	7	9	-2
11º Internacional	7	5	2	1	2	4	6	-2
12º Flamengo	6	5	2	0	3	9	7	2
13º Bahia	6	5	2	0	3	6	8	-2
14º Vasco	6	5	1	3	1	6	6	0
15º Bragantino	6	5	1	3	1	8	10	-2
16º Corinthians	4	5	1	1	3	5	10	-5
17º Cuiabá	4	5	1	1	3	5	10	-5
18º Goiás	3	5	1	0	4	3	11	-8
19º Coritiba	2	5	0	2	3	3	11	-8
20º América-MG	1	5	0	1	4	5	13	-8

BRASILEIRÃO FEMININO

Minas Brasília encara o Botafogo; Capital enfrenta o Uberlândia

GABRIEL BOTELHO*

O futebol do Distrito Federal entra em ação, hoje, pelas Séries A2 e A3 do Campeonato Brasileiro Feminino. Minas Brasília e Capital serão os responsáveis por representar a capital federal em mais uma jornada

nas divisões de acesso do cenário nacional.

Penúltimo colocado do Grupo A da Série A2 do Brasileiro, o Minas Brasília vai a campo, às 15h, contra o Botafogo, no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro. É um confronto direto pela zona de classificação. As

cariocas ocupam a vice-liderança, com sete pontos, enquanto as brasilienses aparecem na sétima colocação, com quatro.

No mesmo horário, o Capital tem decisão contra o Uberlândia pelas oitavas de final da Série A3 do Campeonato Brasileiro. No jogo de ida, as tricolas empataram por 1 x 1. Portanto, quem vencer no Parque do Sabiá avançará ao round entre as oito melhores equipes da terceira divisão do país.

O adversário das brasilienses ou das mineiras na próxima fase da Série A3 do Campeonato Brasileiro sairá do duelo entre Polivalente-TO e Mixto-MT. O primeiro ato do confronto foi vencido pelo companhia mato-grossense, por 2 x 1. A definição será hoje, a partir das 17h, no Estádio Dutrinha, em Mato Grosso.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
REBAIXADOS								
1º Vitória	15	5	5	0	0	13	0	13
2º Criciúma	14	6	4	2	0	8	3	5
3º Vila Nova	11	5	3	2	0	7	2	5
4º Atlético-GO	11	5	3	2	0	10	7	3
5º Guarani	9	5	3	0	2	8	4	4
6º Botafogo-SP	9	5	3	0	2	5	6	-1
7º Novorizontino	8	5	2	2	1	5	3	2
8º Sport	7	3	2	1	0	5	2	3
9º Mirassol	7	5	2	1	2	5	5	0
10º Ituano	6	5	2	0	3	6	6	0
11º Avaí	6	5	2	0	3	3	8	-5
12º Chapecoense	5	5	1	2	2	6	5	1
13º Sampaio Corrêa	5	5	1	2	2	6	8	-2
14º Ponte Preta	5	5	1	2	2	4	6	-2
15º Tombense	4	5	1	1	3	6	7	-1
16º Londrina	4	5	1	1	3	3	8	-5
17º Ceará	4	5	1	1	3	2	8	-6
18º Juventude	3	5	1	0	4	3	6	-3
19º CRB	2	4	0	2	2	2	5	-3
20º ABC	1	5	0	1	4	2	10	-8

6ª RODADA	Hoje
	16h Bahia x Flamengo
	18h30 Fluminense x Cuiabá
	18h30 Palmeiras x Bragantino
	21h Atlético-MG x Internacional
Amanhã	
	16h Vasco x Santos
	16h Corinthians x São Paulo
	16h Grêmio x Fortaleza
	18h30 Goiás x Botafogo
	18h30 Athletico-PR x Coritiba
	18h30 América-MG x Cruzeiro

SÉRIE B	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
REBAIXADOS								
1º Vila Nova O x O Criciúma								
2º Avai x Chapecoense*								

6ª RODADA	Ontem
	Vila Nova O x O Criciúma
	Avai x Chapecoense*
Hoje	
	16h Juventude x Mirassol
	17h Guarani x Sampaio Corrêa
	17h Novorizontino x CRB
	18h15 Ceará x Tombense
Amanhã	
	15h30 Londrina x Ponte Preta
	18h Vitória x Atlético-GO
	18h ABC x Botafogo-SP
	20h30 Ituano x Sport

*Não encerrado até o fechamento desta edição

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Saturno em trígono. Pensa bem, pensa por ti, evita citar os pensadores porque nada do que os outros tenham pensado ou feito te salvará de teres de abrir tua própria trilha e encontrar as soluções com teu próprio esforço. Tu te encontras no centro do labirinto que teus próprios passos tramaram, mas que por essas coisas do complexo funcionamento de nossa humanidade, te esqueceste de teu protagonismo em teu destino, então te parece que teus problemas sejam culpa de outrem, ou castigo divino. Não há castigo nem recompensa na Vida, apenas seu inexorável funcionamento, e se por ignorância ou malícia egoísta pretendemos ser um mundo à parte da Vida, inventando artificialidades que nos encantam, a Vida se encarrega de nos convidar ao seu funcionamento, e nos proteger de nós mesmos, uma proteção que às vezes nos parece castigo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Evite se preocupar com coisas pequenas ao ponto de as tornar grandes, quando, de fato, não mereceriam essa dimensão. Mantenha tudo dentro do que seja pertinente, este é um momento em que a alma precisa de paz.

TOURO
21/04 a 20/05

As pessoas que lhe são simpáticas se misturam com as que são antipáticas para sua alma, assim de complexo fica o cenário deste momento. Melhor navegar por esse com leveza de espírito e muito bom humor.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Se o resultado dos seus movimentos é contrário ao desejado, procure analisar com imparcialidade tudo que fez e que deixou de fazer, porque deve ter circulado por aí a serpente do inconsciente destrutivo. Melhor não.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Anote as ideias que brotarem de sua mente neste momento, porque sua alma experimenta uma conexão extraordinária. Deixe de lado as preocupações e conflitos, agora se dedique ao regozijo que as boas ideias proveem.

LEÃO
22/07 a 22/08

Para que seus esforços e sacrifícios tenham sentido, é preciso que você se esclareça o máximo possível a respeito das verdadeiras intenções que motivam seus passos. Não deve haver dúvida a esse respeito, só a verdade.

VIRGEM
23/08 a 22/09

É tão bonito quando as pessoas se entendem ou, pelo menos, fazem uma trégua nas discórdias para se entenderem temporariamente. É tão bonito o sentimento que circula, por que será que não é essa a nota dominante?

LIBRA
23/09 a 22/10

Tudo há de encontrar uma via equilibrada para acontecer, porque em última instância isso será melhor para todas as pessoas envolvidas, menos para aquelas que, de forma insistente, se dedicam a espalhar a brasa.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Fazer o bem é um regozijo da mais elevada natureza, porque determina uma conexão que não se encontra todos os dias, nem tampouco acontece por obra da sorte, mas sempre porque há uma alma generosa por perto.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Quando sua presença é afável e facilitadora, isso resolve muita coisa, as pessoas se sentem compreendidas e respeitadas e, na contrapartida, oferecem o mesmo a você. Vale muito a pena manter esse ânimo.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

De promessas incumpridas o mundo está cheio, tente não ser você uma alma que continue agregando a esse poço sem fundo. Ao contrário, seja fiel à palavra que você empenhar, evitando cair na tentação de descumprir.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Movimente suas peças com tranquilidade, não é necessário ouvir os presságios da ansiedade, deixe ela falando sozinha enquanto sua alma se dedica a construir a vida com empenho, se desapegando dos resultados. Em frente.

PEIXES
20/02 a 20/03

Há coisas que precisam ser ditas, mas há também outras que devem ser silenciadas e, talvez, nunca trazidas à tona. Tudo que, com muita intimidade, você comunicar neste momento, no futuro poderá ser reinterpretado.

CELEBRAÇÃO

Priscila Pschiski



O personal Thiago Britto comanda atividades para o Dia das Mães no Parque da Cidade

Dia das mães com saúde

» MARIA LUIZA CASTRO*

O personal Thiago Britto comanda, hoje, um evento especial de Dia das Mães. O profissional procura incentivar uma vida saudável para mães e filhos. Além da programação de atividades especiais para as mães, serão realizados sorteios com a distribuição de presentes. A celebração ocorre no estacionamento 10 do Parque da Cidade das 8h às 12h.

A To Be Fitness é uma empresa de consultoria de treinos on-line, que trabalha dessa forma desde antes da pandemia. E esse é o primeiro evento presencial que a empresa faz. A ideia é homenagear as mães, com espaço de convivência e troca de experiências. Thiago elaborou uma pesquisa com o público, por meio de formulários, onde ele perguntava o que era mais importante para eles. As duas palavras mais usadas foram família e convívio social.

Então, Thiago percebeu que precisava fazer o evento presencial. "O que mudou pra gente foi o formulário. Você olha o que as pessoas estão querendo, olha a ação. Porque se a gente fosse no passo a passo, ia ser lá para julho. Bora acelerar, bora com o pé no acelerador", explica o organizador. O educador destaca que hoje em dia

é possível ter tudo no celular, os relacionamentos, com amigos e família. Mas, nada se compara a um abraço, um carinho ou um olhar e é justamente o que o evento vai proporcionar. O índice de ansiedade subiu muito nos dias de hoje, e o exercício físico ajuda a combater o problema. "A atividade física, além dela ser o exercício mais indicado para quebrar a ansiedade, ele também é o que mais une pela questão da comunidade. E não é à toa que amanhã nós iremos fazer um aulaço que vai ser igual a gente vai receber crianças, idosos, as mães, os pais", comenta Thiago.

De acordo com o personal, o espaço será repleto de sorrisos, abraços e calor humano, além de toda disposição que a atividade física traz. "Quando você faz atividade física, você vai ter muita disposição, amizade e também muita inovação", explica. Ele ainda lembra que o exercício físico não é somente sobre emagrecimento ou hipertrofia, mas, sim, consciência corporal, autoestima e passar mais tempo com a família.

Thiago promete muita animação. Não é necessário ser cliente para participar do evento, basta aparecer, e aproveitar.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Forma de pressão do MST sobre o Incra	▼	Puxar para trás		▼	Região na fronteira de Minas com o Rio	Forma de militância política decisiva para a vitória de Donald Trump em 2016	▼	
		Valor máximo estipulado	Rodrigo Santoro, ator					
"(?) com o Vampiro", filme de Neil Jordan (1994)	►		"(?) na Área", programa do SporTV			Efeito da crise hipertensiva aguda	►	
Sector do estádio								
Axila (pop.)	►							(?) nova, método de notação musical
Contexto cultural do "Manifesto da Poesia Pau-Brasil" (1924)		Embarcação usada em corredoiros (pl.)		►				Repercutir (o som)
		503, em romanos	Oferenda aos orixás					A "arma" do gambá
Significa "1 milhão de bytes", em Mb	►							
Categoria de Jon "Bones" Jones no MMA			Integrar-se a uma causa	►				
Conjunção aditiva	►	Mover-se de forma sinuosa						
Enviar (mensagem)		Manobra do carro ao estacionar			Classe no topo da pirâmide social	►		Cão do Sargento Tainha (HQ)
É usado pelo piloto após a ejeção					Mais adiante	►		
					Cabeça de gado			

BANCO. 3/ars — bid — oto. 10/modernismo. 15/ativismo digital. 24

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

A	P	L	I	C	A	T	I	V	O
R	E	I	T	E	R	A	D	O	S
L	R	O	P	L	A				
E	D	I	R	E	I	G			
D	E	S	C	O	N	T	E		
G	O	T	O	M					
M	A	S	S	A	G	I	S	T	A
R	A	T	R	O	P	E	L		
R	L	I	V	N	I	C			
N	I	V	E	I	S	T	A	O	
N	A	D	E	V	O	T	O		
C	H	O	R	D	A	R	L		
H	O	R	D	A	S	A	C	I	
M	A	R	C	E	N	A	R	I	A

SUDOKU DE ONTEM

8	4	3	5	6	1	9	7	2
1	6	9	3	7	2	5	4	8
5	7	2	9	4	8	1	3	6
3	1	7	8	9	6	2	5	4
4	5	8	2	1	7	3	6	9
9	2	6	4	5	3	7	8	1
6	9	1	7	3	4	8	2	5
7	8	5	6	2	9	4	1	3
2	3	4	1	8	5	6	9	7

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @editoraquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br



TANTAS PALAVRAS

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

- *Digo* do começo pois é o princípio.
- *Digo* da descoberta pois é a linguagem.
- *Digo* da entrega pois é o caminho.
- *Digo* da permanência pois é o estado.
- *Digo* do ninho posto que é transcende.
- *Digo* da vida que nos arde pois é necessário.
- *Digo* da fuga pois é o esconderijo
- *Digo* do fim posto que nascemos todos os dias
- *Digo* do renascimento posto que é chama.

Danilo Rebouças

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO / CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		1				6		
	8	5				3		
			1	5				4
3		4		2	1			
			8		7	1		
				9				
	5			4	2			
		9			6			1
8		6						5

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

cultura.df@dabr.com.br

3214-1178/3214-1179

Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, sábado, 13 de maio de 2023



Foi muito interessante produzir e realizar canções e de ter chegado aonde a gente chegou. Era essa garotada em Brasília fazendo músicas para se expressar. E, quando você chega hoje, percebe que aquele sonho virou realidade"

Dado Villa-Lobos,
guitarrista da Legião Urbana

DADO VILLA-LOBOS E MARCELO BONFÁ FAZEM O SHOW AS V ESTAÇÕES, COM DOIS DOS DISCOS MAIS EMBLEMÁTICOS DA BANDA BRASILIENSE

CELEBRAÇÃO DA

LEGIÃO URBANA



Eu amo tocar e cantar essas músicas, elas fazem parte do meu DNA. E tenho que ser sincero com você, me sinto fazendo uma boa ação para o público, em especial para o público jovem, uma vez que, a meu ver, as músicas da Legião Urbana estão e sempre estiveram muito acima da média."

Marcelo Bonfá, baterista da Legião Urbana

DADO VILLA-LOBOS E MARCELO BONFÁ AS V ESTAÇÕES
Hoje, no Ginásio Nilson Nelson (Eixo Monumental) às 20h. Ingressos a partir de R\$ 70 disponíveis pela plataforma Bilheteria Digital.

» PEDRO IBARRA

A mais importante banda da história da música brasileira e uma das lideranças da geração do rock dos anos 1980, Legião Urbana acabou há quase 30 anos. Porém, continua relevante e

pertinente para fãs do Brasil inteiro. Por esse motivo, Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá trazem para Brasília o show As V Estações na noite de hoje.

Os dois artistas apresentam um show que é focado em dois discos, As quatro estações e V, e prometem um repertório com sucessos como Pais e Filhos, Monte Castelo, Meninos

e Meninas, Metal contra as nuvens e O teatro dos vampiros. A ideia é transportar o público direto para o final dos anos 1980 e início dos anos 1990. Sem contar com a merecida homenagem ao parceiro de banda e amigo Renato Russo, que se foi pouco antes do fim da banda, mas dividiu os palcos com Dado e Bonfá durante 13 anos.

Para compor a banda, um grupo de músicos experientes, que já esteve na estrada com a dupla outras vezes. Foram convidados André Frateschi (vocal), Lucas Vasconcellos (guitarra), Mauro Berman (diretor musical e baixista) e Pedro Augusto (teclados). Mauro é o responsável por fazer tudo

funcionar, principalmente a união de dois álbuns tão distintos.

Ao **Correio**, Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá falam sobre o show, o repertório e a saudade do amigo e eterno poeta Renato Russo. A dupla promete um show inesquecível já que voltaram para casa.

ENTREVISTA // DADO VILLA-LOBOS E MARCELO BONFÁ

DADO VILLA-LOBOS

Como é revisitar trabalhos do final dos anos 1980 e início dos anos 1990 atualmente e perceber que essas músicas ainda tem força com o público e relevância técnica e musical?

Está sendo joia demais redescobrir essas canções e estar tocando junto com a banda, trazendo de volta a motivação e aquela emoção toda. Fabuloso isso! E até hoje em dia, a gente agora nos ensaios, tocando de cima, eu fico percebendo questões harmônicas que, às vezes, são muito complexas e, às vezes, também muito, muito simples. Grandes canções e melodias incríveis.

Como você vê a importância dos discos V e Quatro Estações para a trajetória da banda?

São dois grandes discos, cada um deles com a sua, com a sua personalidade, com a sua relevância. Eu diria que o Quatro Estações foi mais bem sucedido em termos comerciais do que o V. No V a gente já estava ali e com músicas, digamos assim, mais complexas. A gente conseguiu mudar nosso rumo com esses dois discos. Isso foi muito importante.

São dois álbuns bem diferentes, como vocês estão trabalhando para funcionarem juntos nas setlists dos shows?

A gente dividiu em cinco blocos das

canções que têm a ver entre elas. Tudo isso muito bem pensado pelo nosso baixista e diretor Mauro Berman e funcionou super bem. E também é recheado de outros sucessos, não ficou só restrito aos dois discos. Espero que isso tudo que estamos sentindo nos ensaios seja verdade também para o público.

Para além do público matar a saudade de algumas das melhores e mais populares músicas do Legião Urbana, por que você acha que essa turnê é importante para vocês e para o público?

É um projeto que vem para comemorar esse repertório, esse nosso universo, essa instituição, digamos assim, que virou a Legião Urbana, da qual, nós fazemos parte, membros fundadores e compositores, enfim, que fizemos essa história acontecer também. E, nesse sentido, o público percebe e chega junto e é fabuloso ter de volta essa energia e ter de volta a percepção de como essas canções fazem as pessoas vibrarem e se transformarem de alguma forma.

Cantar essas músicas também é uma forma de manter forte o legado de Renato Russo. Que falta ele faz para a sua vida para além do importante músico que foi?

A verdade é que a cada momento em que a gente toca essas canções, essas músicas, o Renato está ali. Está ali em cada nota, em cada compasso, porque a gente viveu aquilo juntos, a gente criou aquilo

tudo juntos. E, claro, ele faz uma falta terrível. Já vão fazer 27 anos esse ano que ele partiu e continua sendo esse cara, esse mito. Mas, claro, a gente está ali para lembrar às pessoas quem era o Renato e o que foi a Legião Urbana. Nós não somos hoje a Legião Urbana. Estamos comemorando e celebrando essa história incrível que foram esses 13 anos fazendo essas canções e que estão bem consagradas na cultura musical brasileira.

Após todo esse tempo, o que essas músicas representam para vocês, como artistas?

Foi muito interessante produzir e realizar canções e de ter chegado aonde a gente chegou. Era essa garotada em Brasília fazendo músicas para se expressar. E, quando você chega hoje, percebe que é que aquele sonho virou realidade. Hoje em dia somos artistas e eu aprendi esse ofício, da composição, na casinha em Brasília, no Rádio Center e no quarto do Renato, onde a gente estava fazendo as primeiras músicas para tocar no Festival da BO em 83. E, para mim, ser artista é perceber a importância disso hoje em dia e que a história continua. E vamos sempre em frente.

MARCELO BONFÁ

Como é revisitar trabalhos do final dos anos 1980 e início dos anos 1990 atualmente e perceber que essas músicas ainda têm força com o público e relevância técnica e musical?

Eu amo tocar e cantar essas músicas, elas fazem parte do meu DNA. E tenho que ser sincero com você, me sinto fazendo uma boa ação para o público, em especial para o público jovem, uma vez que, a meu ver, as músicas da Legião Urbana estão e sempre estiveram muito acima da média.

Como você vê a importância dos discos V e Quatro Estações para a trajetória da banda?

Todos os discos da banda refletem a nossa transformação individual, como um grupo, e também as transformações do país, refletem as insatisfações e anseios do brasileiro ditos numa forma lírica e que se tornou a voz do nosso país. Não somente esses discos venderam milhares de cópias como também nossas apresentações ao vivo eram sempre muito potentes.

Para além do público matar a saudade de algumas das melhores e mais populares músicas do Legião Urbana, por que você acha que essa turnê é importante para vocês e para o público?

As músicas da Legião Urbana são sempre atuais, consistentes no cenário musical e relevantes para o cenário do país, uma vez que as coisas andam em círculos e temos que sempre estar atentos a tudo que deve ser corrigido ao longo dos tempo no cenário político social através de mudanças internas do indivíduo.

Estamos fazendo o que a gente gosta e sabe fazer de melhor, e as pessoas sabem e percebem isso.

Falando especialmente da volta à Brasília na tour, qual a sensação de tocar as canções que encantaram o Brasil onde tudo começou?

Já voltamos a Brasília algumas vezes durante as duas turnês que fizemos a partir de 2015 e é sempre legal, mesmo que a cidade tenha mudando bastante desde que saímos daí, em 1984. Todas as cidades do Brasil ficaram um pouco parecidas com este capitalismo globalizante.

Cantar essas músicas também é uma forma de manter forte o legado de Renato Russo. Que falta ele faz para a sua vida para além do importante músico que foi?

Renato faz falta como amigo e ele está presente em nossas canções.

Assim como a quinta estação, ele era um tanto imprevisível nas suas atuações. Nunca sabíamos o que ele iria fazer no palco e eu me acostumei a isso imprevisibilidade. Acho até que isso me dá alguma vantagem atualmente.

Após todo esse tempo, o que essas músicas representam para vocês, como artistas?

Representam a nossa dedicação e entrega total para nosso propósito maior de sempre tentar melhorar o mundo à nossa volta.



MINISTÉRIO DA CULTURA,
SECRETARIA DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL
E SANTANDER APRESENTAM

O MAIOR FESTIVAL DE GASTRONOMIA DO MUNDO

Santander
APRESENTA

TASTA

BRASÍLIA FESTIVAL

12-14 DE MAIO PONTÃO DO LAGO SUL

ESTE PROJETO É REALIZADO COM RECURSOS DA LEI DE INCENTIVO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL.



Este evento requer autorizações específicas. Consulte o site BRASIL.TASTAFESTIVALS.COM e acompanhe a atualização sobre a expedição de alvarás relacionados ao evento.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 13 de maio de 2023

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

REVENDA

PaulOOctavio

BRASIL21 Bloco B, desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, fora do Pol, sem mobília - 98238-0962/ CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

BRASIL21 Bloco F Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 99249-7950/ CJ-1700

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

AV ARAUCARIAS Turmalina Mobiliado 220Mil 99983-1953 c3149

1.2 ÁGUAS CLARAS

REVENDA

PaulOOctavio

QD 210 Res Yes - Varanda Gourmet, armários, ar condicionado, 50m², 01 vaga - 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

AV JACARANDA Res Alto da Boa Vista - Desocupado, 67,36 mts priv., armários, lazer, 01 vaga - 3326-1717/ 99699-0830/ zap / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QD 301 Res Casa Bella - Desocupado, canto, nascente, vista livre, 51,56 mts, suite, 01 vaga - 98570-3210 zap/ CJ1700

REVENDA

PaulOOctavio

R 17 Sul - Le Monde, desocupado, canto, 01 suite, 68 mts, 01 vaga, lazer completo - 99619-2488 zap/ CJ-1700

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

AV PARQUE Águas Claras - Plaza das Águas, nascente, varanda, 01 vaga armários, 91,78 mts privativos, lazer completo - 3326-1717 / 99690-0830 zap / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QD 107 Dominion Residence - Desocupado, canto, suite, 72,00m², 01 vaga - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

R 04 Norte Lumini Play Life, reformado, vista livre, andar alto, 104 mts privativos, armários, 01 suite e 02 semi suite, 02 vagas de garagem, soltas, lazer completo. 98238-0962 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

AV DAS ARAUCARIAS-PENINSULA, desocupado, vista livre, completo de armários 158,00mts, 03 vagas de garagem, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap / CJ-1700

1.2 ÁGUAS CLARAS

REVENDA

PaulOOctavio

QD 107 Park Boulevard, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aproveite financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

211 SQN Siron Franco - reformadíssimo, mobília, vista livre, 72,97 mts, cobertura coletiva, 01 vaga de garagem. - 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

110SQN Cobertura Ministro Fernando Carlos Mathias, vista livre, 03 vagas de garagens, 172mts priv. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

211 SQN Betty Bettli - desocupado, canto, vista livre, 96,81 mts, 02 vagas de garagens soltas, cobertura coletiva - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

empresendimentos imobiliários CRECI - CJ 26 756

316 SQN 3 quartos, ste, 89m², Reformado. De Canto, 1 vaga gar. Tr: 99989-4332 cj 26756

707 SCLRN 3qtos desocup 98m² útil 2wc 590 Mil 98121-2023 c8827

1.2 ASA NORTE

REVENDA

PaulOOctavio

416 SQN segundo andar, vazado, vista livre, 76,72 mts - 99619-2488 zap/ CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

211 SQN Cobertura reformada, sendo 2 suítes, vista livre, piscina e churrasqueira, 01 vaga de garagem - 98238-0962 zap / CJ-1700

ASA SUL

QUITINETES

913 KIT 1qto mobiliada elevador 2garg canto 5º and 98121-2023 c8827

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aproveite financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

3 QUARTOS

SQS 311 COM 2 VAGAS

311 SQS 3qts ste alto 2 garag . Bloco reformado Ac.finan MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 ASA SUL

REVENDA

PaulOOctavio

104SQS vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ 1700

REVENDA

PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

LANÇAMENTO !!!

PARK SUL Apartamentos 3qts suítes Coberturas e Casas Térreas. Pré Cadastro. Benini 99987-3287 cj 23709

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

109SQS Reformado, canto, nascente, vista livre, 160mts privativos, 01 suite, completo de armários, 01 vaga de garagem 98238-0962/ CJ-1700

CELÂNDIA

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QNM 12 Terrazo Vivere, reformado, vista livre, armários, 55,00 mts priv. suite, 01 vaga, lazer - 99684-0462 / CJ-1700

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 1309 Bl. B 3 qtos, nascente, vista livre. 2º andar. Próx ao Sudoeste. 99981-3118 c/1994

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

1.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aproveite financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QI 18 Ed Barcelona - Desocupado, primeiro andar, vista livre, suite, 57,00m², 01 vaga de gar. 3326-1717/ 99699-0830 zap CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer compl. 98570-3210 zap / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QI 31 Jardins Life, reformado, nascente, andar alto, 80mts privativos, 01 suite, armários, 02 vagas de garagens. - 3326-1717/ 99690-0830 zap/ CJ-1700

NOROESTE

1 QUARTO

CLNW 02/03 Ed Easy Unidade 219 (interna) Prédio frente Parque Burle Marx 1qto 40m2 novo sem uso Entrega em junho/23 c/habite-se, garagem, elevador, lavanderia e academia R\$ 590.000, Ac financ. Tr. 99975-9457

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE NO 2º SEMESTRE/23
FINANCIE ATÉ 90%
VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS
9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconstrutora.com.br

INSS indeferiu ou está demorando?
Podemos te ajudar!!

- * APOSENTADORIA
- * AUXÍLIO DOENÇA
- * ACIDENTE DE TRABALHO
- * BPC AMPARO ASSISTENCIAL
- * REVISÃO (MELHOR RENDA)

61. 3968-5724
61.99261-1256

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS COMPRA E VENDA

- IMÓVEIS
- AUTOMÓVEIS
- CARTAS NOVAS
- COMPRAMOS CONSÓRCIOS

QUERO CONTEMPLADO Odf.com.br

61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 NOROESTE

1.2 APARTAMENTOS

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SOHO - armários, 33,00 mts priv., 01 vaga de garagem, cobertura coletiva - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

R\$880 MIL VISTA LIVRE
SQNW 108 andar alto 2 qtos ste armários garag lazer **MAPI Whats (61) 98522-4444** CJ 27154

OCTOGONAL

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

AOS 05 Canto, vista livre, 1 suite, armários, 105 mts, 01 vaga de garagem - 98238-0962 zap/CJ-1700

SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

PRIMEIRO ANDAR 2QTOS
QRSW 08 2q + escritório linda refoma arms Bl pastilhado **MAPI Whats 98522-4444** cj27154

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

CCSW 03 Agua Marinha - Cobertura, vazada, vista livre, elevador no apt., 290m² priv., sendo 2 suítes, hidro, churrasqueira, sauna, 02 vagas soltas - 3326-1717/99699-0830 zap/ CJ-1700

1.2 SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

305 SQSW Demartini - Canto, vista livre, 2 suítes, 147 mts, 02 vagas soltas. - 99699-0830/zap / CJ-1700

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

REVENDA

PaulOOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99699-0830 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QL 04 SHIN - Desocupada, vista para o lago, 1.875 mts const., 04 suítes, 10 vagas, linda área de lazer - 99684-0462/ zap / CJ-1700

CNB 05 - Ed. Vinicius de Moraes, 3qts sendo 2 suítes, 82 mts priv., lazer completo - 99699-0830 zap/ CJ-1700

1.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QE30 Desocupada, reformada, nova, armários, 381 mts priv. - 98238-0962 / CJ-1700

1.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

COND OURO Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

COND SANTA MONICA Nova e Moderna, 600mts de construção, 2.060 mts de terreno - 99684-0462 / CJ-1700

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99249-7950/CJ-1700

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

COLAGRICOLA Samambaia - Reformada, ótimo acabamento, armários, toda na laje, piscina - 98570-3210/ CJ-1700

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condom Ynio regularizado - 99249-7950/ CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QI 15 Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QI 23 Ótima localização, 680 mts de construção, lote 776 m², 6 qts, lazer 98238-0962/CJ-1700

1.3 LAGO SUL

REVENDA

PaulOOctavio

QL 26 Linda casa de 580mts de construção, 04 suítes, térrea, área de lazer completa, lote de contra ponta - 3326-1717/ 99699-0830/ CJ-1700

LUZIÂNIA

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

PARQUE ALVORADA na laje, 2qts, sala coz. bath. Excel. local. vista livre, 360m², escritur., quitada. Tr: 61 99901-9008

RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

EDBRASIL21 desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/ CJ - 1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

SIG QD 06 04 pavimentos, 796,83 mts de construção, ótima localização, lote de 450mts. - 3326-1717/ 99699-0830 / CJ 1700

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

REVENDA

PaulOOctavio

CNB 03 Ed. Terezópolis-Sobre Loja - Desocupada, 68,96 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

CNB11 Ed. Onoyama-Desocupada, 282,64 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

CSB 08 Ed. Rio de Janeiro- Desocupada, 133,26 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.3 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

R 17 linda casa nova 3sts pisc churr Lt 990m 99983-1953 c3149

LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

REVENDA

PaulOOctavio

AV DAS FIGUEIRAS lojas no, Res. Henrique Baeta, desocupadas, de 90,72 a 111,86 mts. 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

ASA SUL

REVENDA

PaulOOctavio

SGAN 915 - Golden Office Corporate- desocupadas 31,16 mts, 02 vagas de garagens - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

SMHN QD 02 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99249-7950 /CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

SRTVS 701 Centro Multi-empresarial, 210mts, 04 vagas de garagens, canto, toda climatizada - 99249-7950 / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

CNB 03 Ed. Terezópolis-Sobre Loja - Desocupada, 68,96 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

CNB11 Ed. Onoyama-Desocupada, 282,64 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

REVENDA

PaulOOctavio

CSB 08 Ed. Rio de Janeiro- Desocupada, 133,26 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

1.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

REVENDA

PaulOOctavio

CLN 102 Desocupadas, 168m², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962 /CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

SCN QD 05 Brasília Shopping - 106mts priv. dividida, 01 vaga de garagem - 98238 0962 /CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

SGAN 915 - Golden Office Corporate- desocupadas 31,16 mts, 02 vagas de garagens - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

SMHN QD 02 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99249-7950 /CJ-1700

ASA SUL

REVENDA

PaulOOctavio

SRTVS 701 Centro Multi-empresarial, 210mts, 04 vagas de garagens, canto, toda climatizada - 99249-7950 / CJ-1700

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

REVENDA

PaulOOctavio

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA

PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

REVENDA

PaulOOctavio

C 12 Conjunto Nacional de Taguatinga - desocupadas, 22,44 a 45,60 mts, canto ou meio 3326-1717/ 99699-0830/ zap/ CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

C 12 Conjunto Nacional de Taguatinga - desocupadas, 22,44 a 45,60 mts, canto ou meio 3326-1717/ 99699-0830/ zap/ CJ-1700

1.5 LAGO SUL

LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO SUL

REVENDA

PaulOOctavio

SCESTRECHO02-Oportunidade, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização- 99684-0462/ zap /CJ-1700

TAGUATINGA

REVENDA

PaulOOctavio

QND 30 Desocupado - Pronto para instalar sua empresa, canto, 1.578,70 mts de área total, 15 vagas de garagens, com habite-se - 99684-0462 /CJ-1700

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE CORUMBÁ IV

1000 M² Aceito Lote/ Apto/ carro no DF. Tr: (61) 99997-0399 Falar com Dra. Iara

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA

PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 99619-2488 / CJ-1700

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ-GO

DISTANTE 270 KM BSB 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais. Ótimo preço! (61) 99978-1485

VALE DO PARANÁ-GO

DISTANTE 270 KM BSB 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais. Ótimo preço! (61) 99978-1485

C 12 Conjunto Nacional de Taguatinga - desocupadas, 22,44 a 45,60 mts, canto ou meio 3326-1717/ 99699-0830/ zap/ CJ-1700

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA

Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 alg ap 3q a.emb sl cz wc R\$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 alg ap 3q a.emb sl cz wc R\$ 1.400 991577766 c9495

3 QUARTOS

QD 07 Alg Linda casa 3qts, garag c/ portão autom 99983-1953 C/3149

2.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA

COND QUINTAS Interlagos, cs 4qts 1ste mezanino DCE compl pisc churrasq Cterreno 1.200m² R\$ 2.600 Tr: 61 99372-0373/ 99215-7053

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO

50M² A 920M² SHOPPING

SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall Lojas de 40m² a 160m² junto c/praca de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

PALIO/07 Flex inteiro. Vendo ou troco (61) 99969-9595/99909-7931

HYUNDAI

TETO PANORÂMICO
130 15/16 modelo novo preto completo revisado Tr. (62) 99614-8648

TOYOTA

ETIOS SEDAN 14/14
1.5X prata flex R\$ 33.800 Tr: 98621-4352

ETIOS SEDAN 14/14
1.5X prata flex R\$ 33.800 Tr: 98621-4352

3.4 MOTOS

OUTRAS MARCAS

HARLEY DAVIDSON
20/20 FLHCS Heritage Softail Classic 12.800 km Preta. 98449-9123

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.1 ENCANAMENTO

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

ENCANAMENTO

GPM

DESENTUPIDORA

DESENTUPIMENTOS DE ESGOTO Pia, vasos, canos, ralo e calhas. Hidrojateamento de Redes Pluvias. Caminhão com jato de alta pressão. Tratar: 61 4104-4143/ 99242-3009 WhatsApp

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MOSTRO O ROSTO

MASSAGEM TANTRICA Ligan Alongamento peniano relaxante muscular dor na coluna e outras 61 98126-4522 zap

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

24 HORAS!!

ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

5.3 SUPORTE TÉCNICO

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **VRUM**
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04

61 99463-2159 

